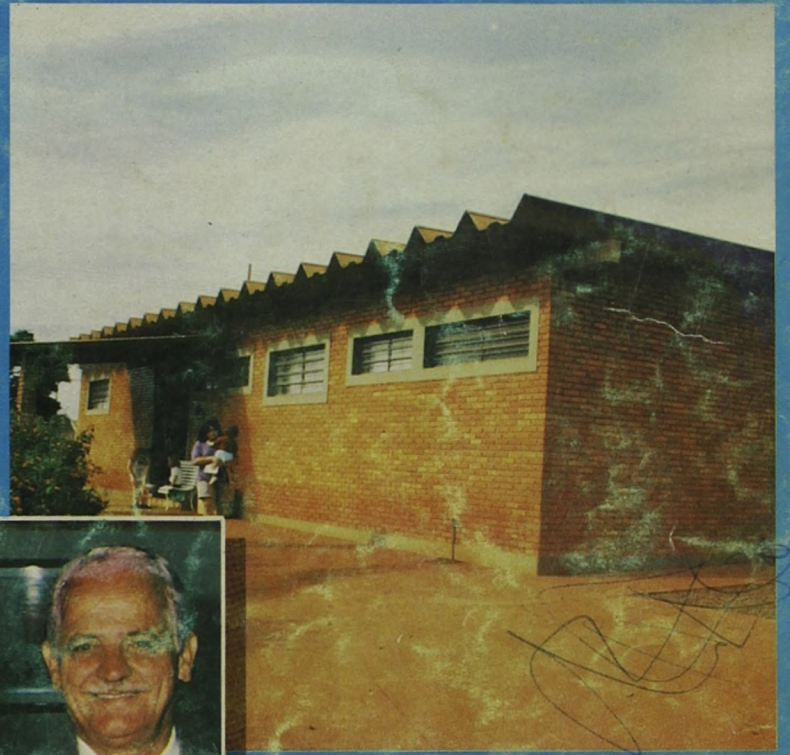
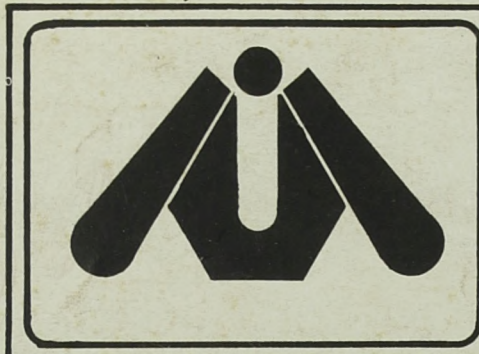


# *Lençóis Paulista* *134 anos*

EDIÇÃO COMEMORATIVA







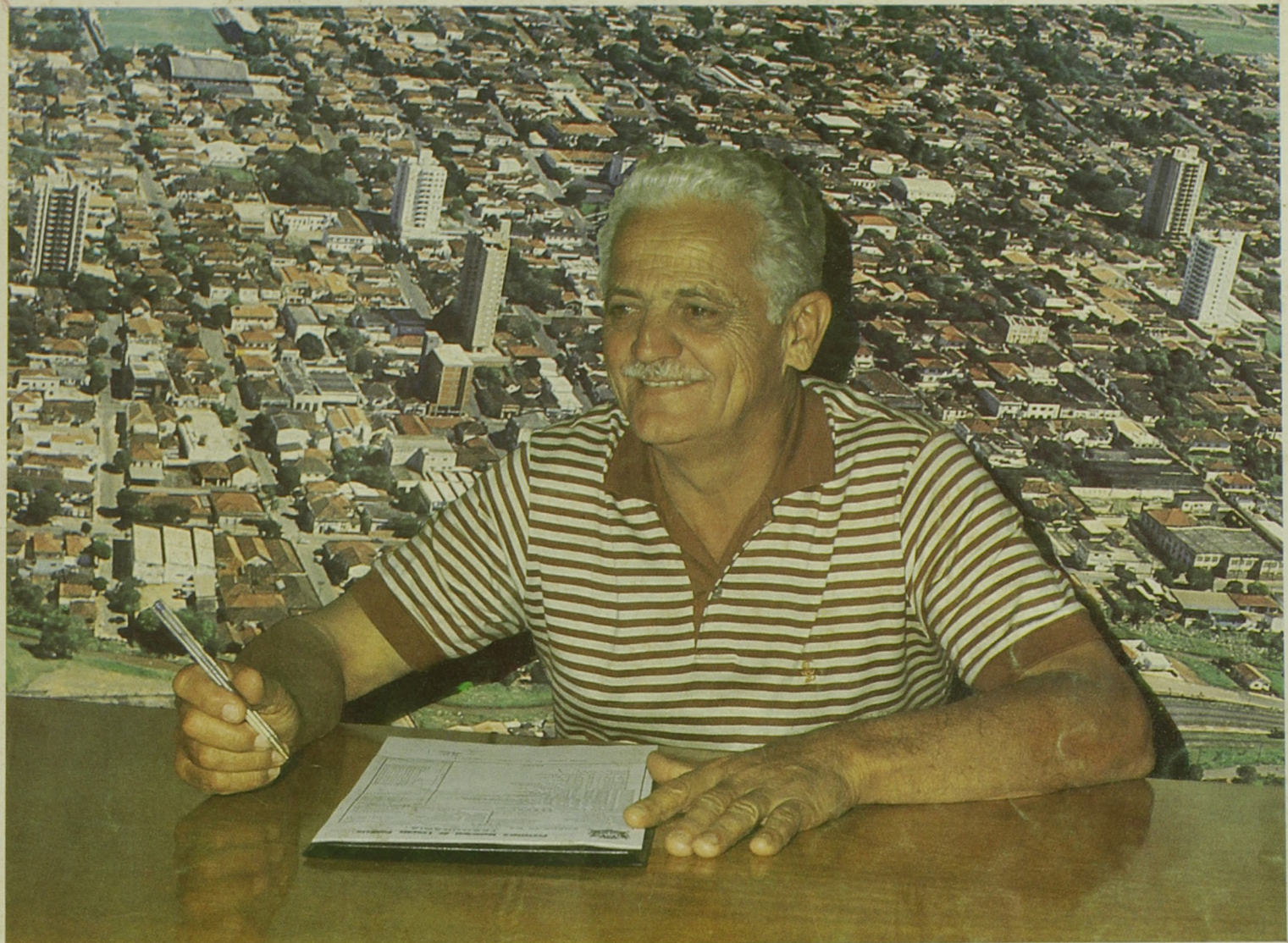
CONSTRUTORA  
**MARIMBONDO**

*PROJETAMOS E CONSTRUIMOS:*

- RESIDÊNCIAS
- EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS
- EDIFÍCIOS COMERCIAIS
- CONJUNTOS HABITACIONAIS
- E OUTRAS.

RUA 28 DE ABRIL, Nº 586  
PBX (0142) 63-0948, FAX (0142) 63-0605  
CAIXA POSTAL 402, CEP 18683-120  
LENÇÓIS PAULISTA - S.P





*Parece que foi há poucos dias que começamos a erguer novamente o nome de Lençóis Paulista. Mas, três anos e meio já se passaram e estamos no final do nosso segundo mandato.*

*Tão envolvidos estivemos em nosso trabalho que não vimos o tempo passar.*

*Sinto-me orgulhoso e agradecido a Deus por ter permitido que novamente nossa terra revivesse o progresso que ela merece, apesar das dificuldades impostas principalmente por filhos lençoenses que o impedem com anseios políticos e cores partidárias, quando deveriam respeitá-la com mais amor ao seu povo.*

*Não reclamamos das críticas de nossos adversários, já que participamos de um processo político-democrático.*

*Se levamos mais de um ano para colocar a “casa em ordem”, restabelecendo o respeito da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, abalada por palavras como “O Município está falido”, “temos que dispensar funcionários”, podemos garantir que nos quatro meses que ainda faltam para o término da minha administração, faremos muito mais.*

*Só o amor que sentimos por essa cidade foi o responsável pela força que nos permitiu enfrentar e superar todas as adversidades.*

*Esta é uma terra maravilhosa, regada com amor, fé e trabalho, que recompensa seus filhos com muita prosperidade e bem estar.*

*Ultrapassaremos 1.992 e veremos muito progresso até o fim do milênio.*

**ÉZIO PACCOLA**  
Prefeito Municipal





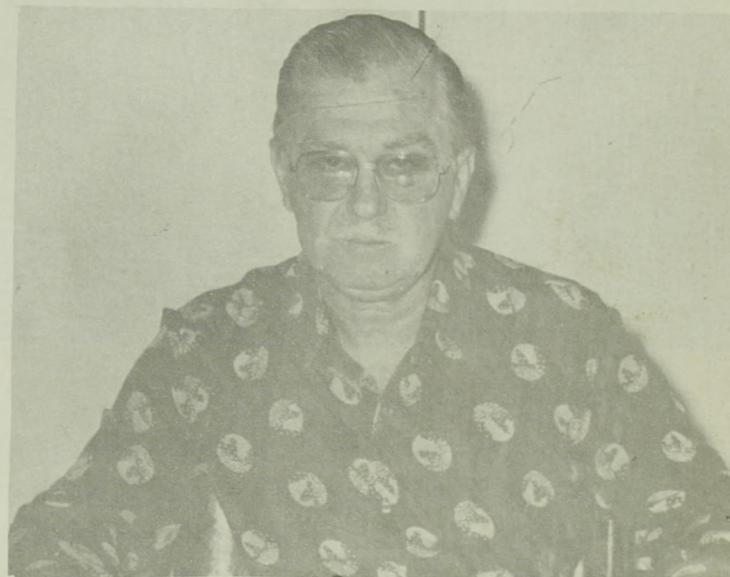


**José Prado  
de Lima**

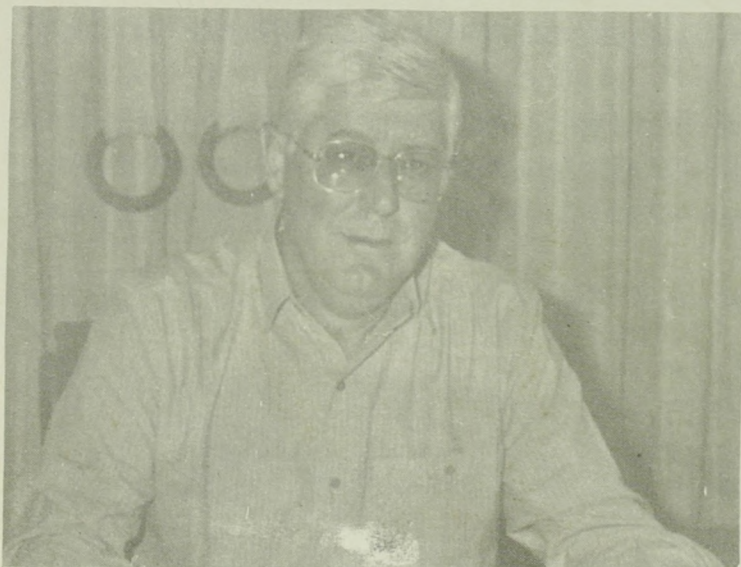
**Vice-prefeito  
de 1989 a 1992**



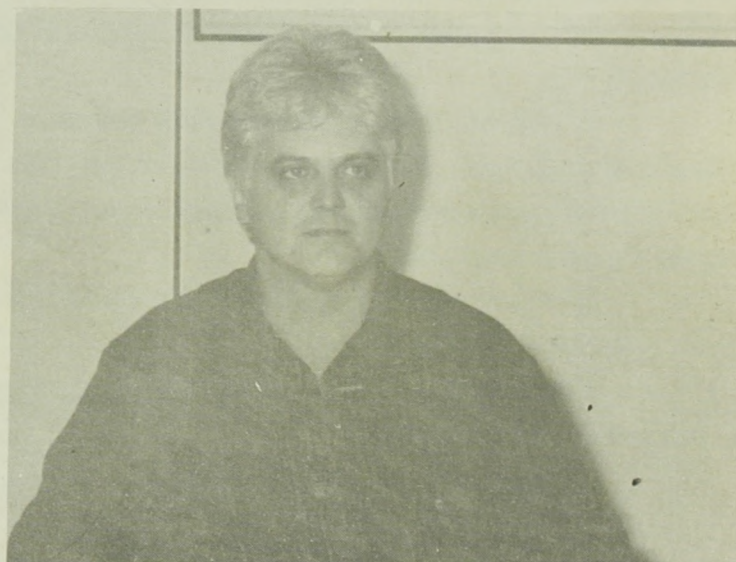
**Diretor Administrativo - Reginaldo Rossi**



**Procurador Jurídico - Waldomiro Paccola**



**Diretor Finanças - Roberto Santino Sasso**



**Diretor de Planejamento - Gilmar Dimas Paccola**

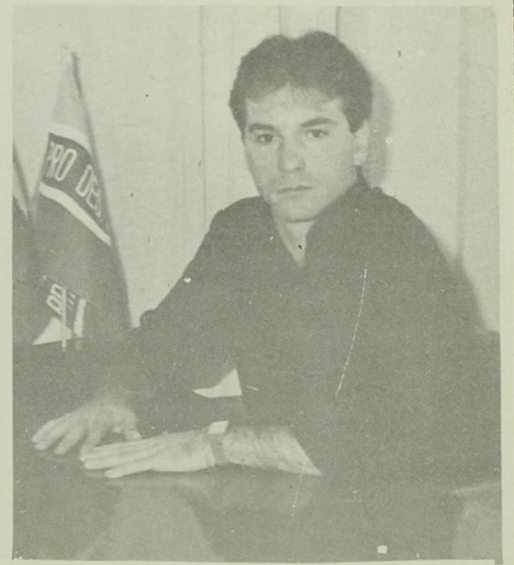




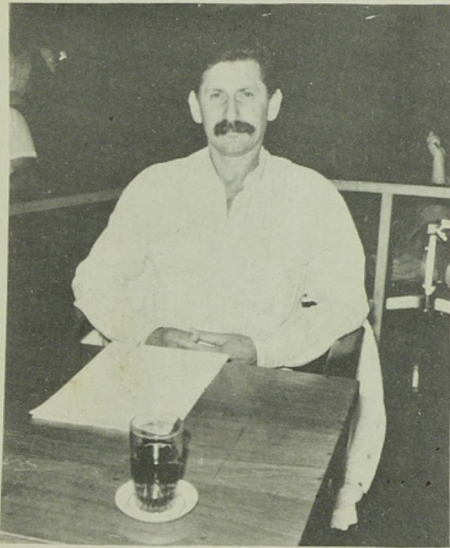
*Fábio  
Antonio  
Brígido  
Dutra*

*- PFL -*

*Presidente  
da  
Câmara*



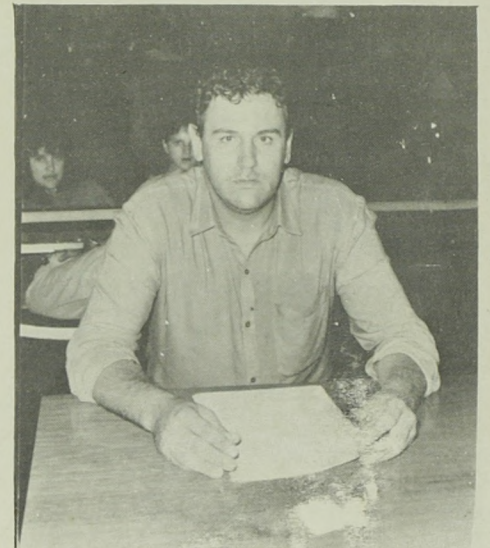
*Ailton Aparecido Laurindo  
PSD*



*Antonio Carlos Vaca  
PFL*



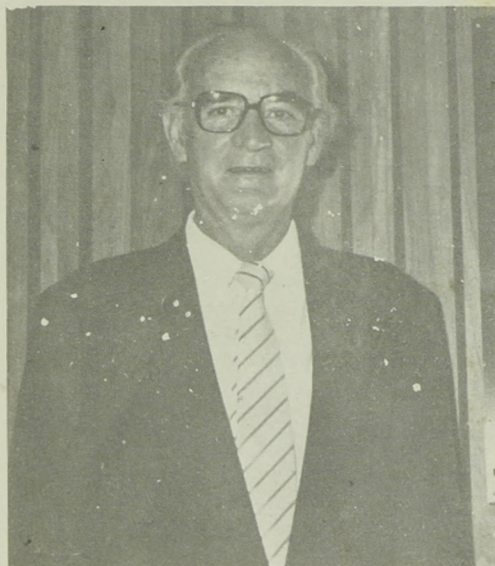
*Antonio Dias de Oliveira  
PDS*



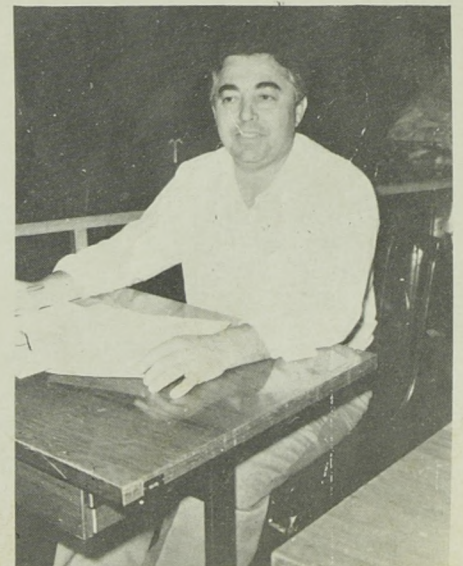
*Aparecido Humberto Pavão  
PSD*



*Cristiano José Paccola  
PFL*



*Edwaldo Roque Bianchini  
PSD*



*Ermenegildo Luiz  
Coneglian - PFL*

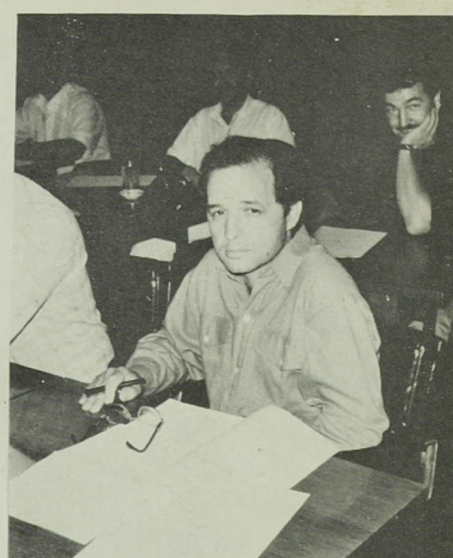




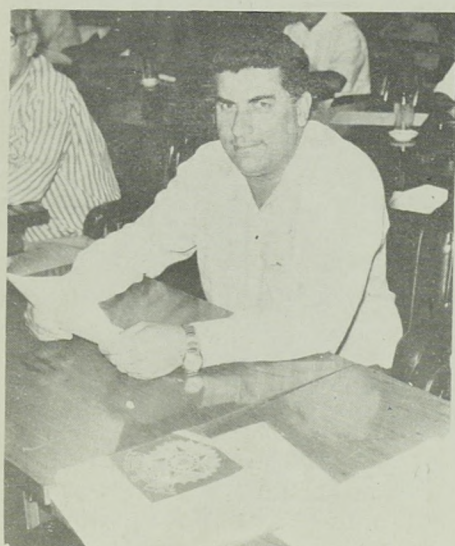
*Evandro Biral*  
*PFL*



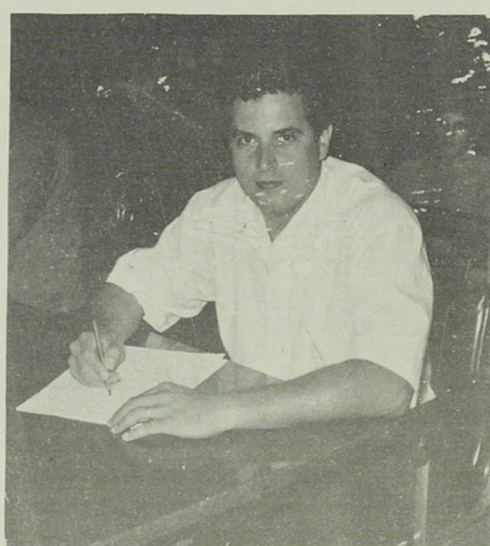
*João Miguel Diegoli*  
*PSD*



*José Antonio Marizi*  
*PMDB*



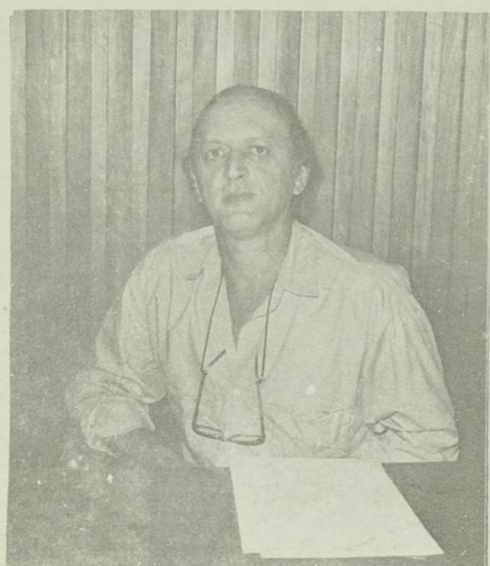
*José Carlos do Amaral*  
*PMDB*



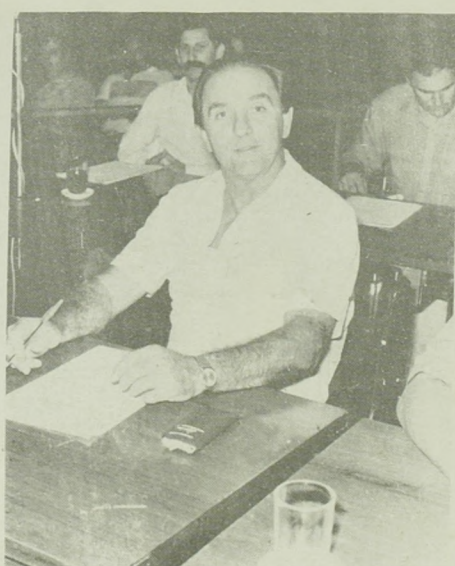
*José Henrique Paccola*  
*PSD*



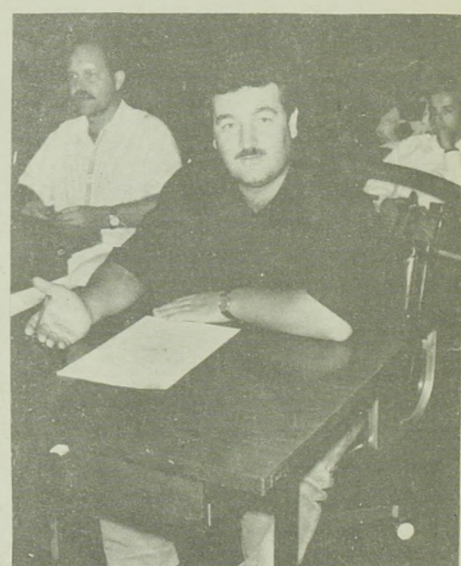
*Norberto Pompermayer*  
*PMDB*



*Octacílio Ors*  
*PDS*



*Renato Rossi*  
*PRN*



*Samuel Ademir da Silva*  
*PSD*



# Grandes e importantes obras na Área Escolar

A atenção da administração Ézio Paccola sobre as necessidades da área escolar, foi de uma dimensão digna dos anseios dos nossos jovens estudantes culminando com um programa de distribuição de bolsas de estudo e de pagamento de auxílio transporte, jamais efetivado pela municipalidade, proporcionando condições a muitos estudantes de poderem frequentar os cursos de sua escolha fora de nossa cidade.

## AS OBRAS NA ÁREA ESCOLAR

- Escola de 1º Grau no Jardim Cruzeiro do Sul, obra de 1.944,48 m2, com 12 salas de aulas, arquivo, diretoria, recepção, secretaria, laboratório, biblioteca, gabinete dentário, copa, salas dos professores, sanitários, sala para zeladores, cozinha, cantina, dois galpões e quadra poliesportiva.

- Construção da E.E.M.I. Maria Cordeiro Fernandes Orsi no parque da Cecap, com uma área de 442,88 m2 com 4 salas de aulas, galpão, cozinha, sala de professores, sanitários, despensa e área de serviços.

- Transformação do antigo prédio do Leonina Alves Coneglian na Escola Pré-profissionalizante e Centro Educativo D. Terezinha Aparecida de Jesus Ribeiro Ramos, na Vila Cruzeiro.

- Ampliação da Escola Municipal Idalina Canova de Barros na Nova Lençóis, obra de 1074m2, construção de seis novas salas de aulas, biblioteca, galpão para recreio e refeições, cozinha, quadra poliesportiva iluminada, plantio de grama em toda a área da escola...

- Reforma da Escola Rural do Bairro da Faturinha;

- Reforma total do EEPG Antonietta Grassi Malatrasi, que funciona em prédio cedido pela Prefeitura Municipal;

- Reforma total do EEMI Walt Disney na Vila Irerê;

- Reforma total no E.E.M.I. Monteiro Lobato, na Vila Marimondo;

- Reforma total do E.E.M.I. Elisa Pereira de Barros, no centro da cidade;

- Construção da Gruta Pe. Cícero na EMEI Irma Carrit na Vila Cruzeiro;

- Construção da quadra poliesportiva da EEPG Virgílio Capoani, obra efetuada com recursos da Prefeitura Municipal, apesar de ser escola estadual.

- Implantação de calçada defronte à EEPG Virgílio Capoani.

- Plantio de grama na GRUTA PADRE CÍCERO e na Escola Municipal IDALINA CANOVA DE BARROS.

## OUTROS MELHORAMENTOS NAS ESCOLAS

As escolas infantis municipais receberam

melhoramentos como mobiliários e "play-grounds" novos, sendo algumas peças remodeladas, abrangendo todas elas.

Os três módulos localizados no Jardim Ubirama, Vila Baccili e Vila Contente de Baixo, tiveram seus mobiliários renovados.

Também receberam play-ground e mobiliário novos as seguintes escolas infantis municipais: MARIA FERNANDES CORDEIRO ORSI (CECAP), IRMA CARRIT (VILA CRUZEIRO), MONTEIRO LOBATO (J. MARIMONDO) e LUCIO DE OLIVEIRA LIMA (BIQUINHA). Nas demais, ELIZA PEREIRA DE BARROS (CENTRO), e WALT DISNEI (MAESTRA AMÉLIA), mobiliário e brinquedos infantis estão sendo remodelados.

## AS CRECHES E CENTROS EDUCATIVOS

Outra preocupação constante da Administração Municipal nesta gestão 1989/1992: as Creches e os Centros Educativos. O cuidado com as crianças, nessa

sua primeira fase, têm sido relevantes, dando tranquilidade a várias mães de exercerem outras funções, enquanto seus filhos recebem todo o apoio necessário nas creches municipais.

### O QUE SE CONSTRUIU

- Creche da Vila da Prata - 240 m2 de construção, com salas de aulas, dormitórios, cozinha, sanitários e galpão.

- Creche de Centro Educativo D. Neide Madeira Dias no parque da Cecap - Área total construída de 674,99 m2, com cozinha, sanitários, galpão, dois maternais, copa, administração e berçário.

- Creche e Centro Educativo D. Izabel Zillo, em Alfredo Guedes, obra com 399,31m2, constituída de dois berçários, dois maternais, cozinha, despensa, administração, recepção e área de serviço.

### OUTROS MELHORAMENTOS

- Ampliação e reforma da Creche e Centro Educativo D. MORFINA GRANDE PACCOLA, situada na Vila Ubirama.

- Plantio de grama nas Creches da CECAP e da VILA DA PRATA.

## Metodologia Moderna sendo aplicada

Sob a supervisão de seis professoras municipais, e coordenação da profª Maria Inês Crepaldi, está sendo ministrado aos alunos das escolas infantis municipais o que há de mais moderno em matéria de alfabetização

e preparação para alfabetização. Trata-se da Metodologia Construtivista, baseada na teoria de Piaget, pesquisador que revolucionou a teoria do ensino para crianças e que está sendo aceita em várias partes do mundo.



EEMI Maria Fernandes Cordeiro Orsi - Parque Cecap



# Outras realizações da Administração Ezio Paccola

## Velório Municipal

Inaugurado em fevereiro de 1992, o novo Velório Municipal veio suprir uma lacuna no setor e dotar o município de um local próprio onde os familiares possam velar seus entes queridos. Dotado de três amplas salas para o velório, mais sala de repouso, área de administração, arquivo, copa, sanitários e depósito, esta obra totaliza uma área de 562m<sup>2</sup> (vide foto capa).

## Passarela Pedra Meira Dias

Uma antiga reivindicação dos moradores das Vila Cruzeiro e do Parque Residencial Rondon, esta passarela, inteiramente construída pela Prefeitura Municipal, ligando estes dois importantes bairros lençoenses, colocada sobre a Rodovia SP-261, resolveu de vez o problema de travessia desta rodovia, foi inaugurada em Abril de 1991.

## Remodelação do Aeroporto Municipal

Uma moderna pista de asfalto, com 1.300m de comprimento, dotou o nosso aeroporto municipal de condições ideais para receber aeronaves de grande porte, como o B. 737, colocando-o em posição privilegiada entre os aeroportos interioranos. Foi ainda realizado o total ajardinamento da área, construção de sala vip, plantio de grama em vasta área. Estas obras foram executadas em convênio com o Grupo Zillo-Lorenzetti.

## Praças e Jardins foram muito bem cuidados

### REFORMAS

- Praça Dom José Magnani (da Matriz)
- Praça do Núcleo Luiz Zillo
- Praça da Matriz do Distrito de Borebi
- Praça Senhor Bom Jesus em Alfredo Guedes
- Praça Marco Moretto, no Jardim Bela Vista
- Praça do Peixinho (Alberto Giovanetti), defronte ao SAAE
- Praça da rua José Paulino, ao lado do Almojarifado Municipal
- Praça da Vila Irerê



Paço Municipal

### CONSTRUÇÕES

- Praça José Salustiano de Oliveira
- Praça na Vila Cruzeiro

### ABRIGOS PARA PASSAGEIROS

A Prefeitura instalou 21 abrigos de concretos nos pontos de ônibus urbano.

### Aquisição de Maquinários

- 2 Caminhões de Lixo novos,

FORD, com Caçambas acopladas, para coleta do lixo urbano

- 3 Veículos Saveiro novos, para operação nos setores.

- 1 Trator de Esteira, CATERPILAR, novo, Mod. D-7.

- 1 Máquina Retro-Escavadeira, nova, MASSEY-FERGUNSON

- 1 Trator usado, ano 1976, FORD, mod. 6.610, dupla tração

- 1 Caminhão novo, com carroceria.



Praça José Salustiano de Oliveira - Vila Ubirama



# Cozinha Piloto e Horta Municipal

## Horta Municipal

Visando principalmente atender às necessidades da Cozinha Piloto instalou-se a Horta Municipal, numa área de 2,0 ha., onde é produzida a maioria das verduras e legumes destinados à merenda escolar.

Nesta área também foram construídos 4 tanques para criação de peixes; atenção maior é dada para a criação de carpas e tilápias nilóticas, destinadas à produção de patê para mistura com macarrão.

Está sendo implantada a criação de marrecos, que já estão sendo aproveitados em sopas e futuramente serão utilizados para o povoamento do Lago da Prata.

São entregues mensalmente 400 caixas de verduras e legumes para a Cozinha Piloto possibilitando uma grande economia para os cofres públicos e o mais importante, permitindo uma alimentação mais sadia as crianças da pré-escola e do ciclo básico.

A horta municipal produz também laranjas, mexericas e outras frutas, também distribuídas à rede escolar.



## Merenda Escolar, compromisso obrigatório

A municipalização da merenda escolar é uma atenuadora da fome de milhares de crianças no município de Lençóis Paulista. Sua função é e ainda deverá continuar sendo assistencial. A administração municipal optou pela instalação de uma horta comunitária, com pomar, vaca mecânica (aparelho produtor de leite de soja), padaria municipal e um pequeno criatório de peixes.

“Não se deve imaginar a merenda escolar como uma panacéia capaz de resolver o problema do fracasso escolar ou da desnutrição que grassa entre os estudantes brasileiros e que se estabelece antes que as crianças iniciem seus estudos”, posição de João Pedro da Fonseca, professor de metaplanejamento da USP.

Num País onde as crianças vão para a escola em jejum e muitas vezes tem nessa refeição oferecida pela Prefeitura Municipal a única do dia, a principal justificativa para a merenda é a assistencial.

A primeira providência da Administração Municipal foi a contratação da nutricionista Celeide Boso, para elaborar cardápios compatíveis com os hábitos locais, aumentando a variedade de produtos e a quantidade de alimentos naturais. Isto permitiu a diminuição dos custos, reduzindo o custo unitário.

É dever do Município dar de comer aos estudantes. Uma comida fornecida por uma cozinha centralizada (cozinha piloto), custa menos, tem maior poder nutritivo e menor chance de deteriorar-se.

A atual administração reduziu o número de funcionários da cozinha piloto de 22 para 18 e aumentou o atendimento de 9.000 para 15.000 crianças.

Merenda escolar, compromisso do prefeito Ezio Paccola.



Panificadora



# Serviço de Saúde Municipal

Seis postos atendem a saúde da população de Lençóis Paulista: Centro de Saúde Dr. Antonio Tedesco - Unidade Básica de Saúde Dr. João Paccola Primo (Núcleo Luiz Zillo) - UBS Dr. José A. Garrido (Vila Ubirama) - UBS Dr. Antonio Leão Tocci (CECAP) - UBS Vitório Boso (Alfredo Guedes) - UBS de Borebi.

Realizando cerca de 60.000 consultas/ano, os postos de saúde distribuídos

por bairros da cidade, aliados ao posto central da Av. Brasil, prestam relevantes serviços aos que dele necessitam.

## Serviço de Ambulâncias

O Serviço de ambulância funciona 24 horas por dia, atendendo todas as emergências dentro do município, pelo telefone 192.



UBS Dr. Antonio Leão Tocci - Parque Cecap

Além disso as ambulâncias prestam serviço de transporte a pacientes incapacitados de locomoção, para realização de tratamentos fisioterápicos.

Também é realizado o transporte de pacientes a outros centros médicos, não somente com as ambulâncias mas ainda com o ônibus da prefeitura, nos casos de consultas e exames, quando os pacientes não necessitam daquele meio de transporte. A utilização dos ônibus é gratuita para toda a população.

Os Postos de Saúde oferecem atendimento médico em diversas especialidades, ficando abertos ao público em todo o decorrer do dia.

## Atendimento Odontológico

Paralelamente ao atendimento médico, as Unidades de Saúde realizam o atendimento odontológico, realizando cerca de 28.000 consultas anuais, atendendo pacientes das mais diversas faixas etárias, sendo gratuito todo o tratamento executado.

## Campanhas executadas

Os arrastões para o combate da dengue e da febre amarela foram realizados em duas fases, com resultados positivos, podendo-se afirmar que esses males foram controlados no âmbito do município. Além disto, o trabalho de aspersão do inseticida apropriado, completou com êxito a operação arrastão.



ESTRUTURAS METÁLICAS

*Uma indústria lençoense atuando no ramo de estruturas metálicas atendendo todo o estado, executando projetos, fabricação e montagem completas para todo tipo de obras.*

*A empresa foi fundada em Abril de 1988 pelo empresário lençoense Luiz Antonio Morelli, tendo sempre mantido expansão em suas atividades, alcançando elevado nível técnico em sua área de atuação.*

*No seu ramo de atividade a empresa executa atendimento amplo aos mais diversos setores de construção, executando estruturas para obras de pequeno, médio e grande porte.*

### Obras executadas:

- Edifícios industriais: para instalações de indústrias de pequeno porte até grandes indústrias, como Usinas de Açúcar e Alcool.
- Ginásios poliesportivos.
- Edifícios comerciais, galpões, depósitos
- Posto de Combustível, terminais rodoviários.

**Indústria de Estruturas Metálicas Lençóis Ltda.**

Ru- Eldio Bosi, 425 - Lençóis Paulista  
Fone: (0142) 63 1094 - CEP 18 680 - SP



# Os Projetos do Serviço de Assistência e Promoção Social Municipal 89 a 92

Coordenado pela Sr<sup>a</sup> Ana Maria Ribeiro Ramos, primeira dama do Município, o SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL MUNICIPAL (SAPSMU), tem criado e desenvolvido importantes projetos nesta área, beneficiando diretamente as famílias lençoenses, em especial as mais carentes, ensejando um trabalho conjunto: Administração a Comunidade, com o seguinte lema: "FAZER JUNTO À POPULAÇÃO SOBREPÔE ENTREGAR PRONTO A POPULAÇÃO".

## 1 - A ASSISTÊNCIA DIRIGIDA ÀS CRECHES

Grande meta da administração Ézio Paccola, as creches têm recebido especial atenção. A prefeitura mantém uma equipe multi-profissional, formada por: assistente social, psicóloga, professores, estagiárias, nutricionista, dentista, pediatra, engenheiro agrônomo e monitor de esportes, envolvendo os setores de SAPSMU, Educação, Saúde (SUS), Cozinha Piloto, Casa da Cultura, Agronomia, UME e Almoxxarifado.

### Creches Atendidas:

- C.C.E. "Dona Augusta Parpinelli Zillo", capacidade de vagas, 120 crianças; C.C.E. "Dona Izabel Zillo" (Alfredo Guedes), capacidade para 90 crianças; C.C.E. "Dona Josefina Lorenzetti" (Borebi), capacidade para 90 crianças; C.C.E. "Dona Morfina Grandi Paccola", capacidade para 120 crianças; C.C.E. "Wilson Trecenti", capacidade 120 crianças; C.C.E. "Dona Neide Madeira Dias", em fase de estruturação e com capacidade para 150 crianças. Todas com faixa etária de atendimento para crianças de 3 meses à 7 anos de idade.

Em todas elas são desenvolvidas atividades nas áreas: administrativa, nutrição, social, psicológica, educacional, médica e odontológica, sócio-recreativa e agrônômica; junto às crianças, famílias, funcionários e comunidade.

A partir de 1989, a Prefeitura colaborou com manutenção em todas as Creches. Realizou ampliação e reformas às creches, "Dona Augusta Parpinelli Zillo" e "Dona Morfina Grandi Paccola" e Construção do prédio das creches "Dona Izabel Zillo", "Dona Neide Madeira Dias" e Núcleo de Promoção Social "Dona Dolores Martins Moretto".

Neste período as creches adquiriram novos equipamentos e materiais, como: 5 geladeiras; 5 fogões; 2 televisores; 5 aparelhos de som; 1 freezer; 5 secadoras de roupas; 3 máquinas de lavar; utensílios e eletro-domésticos; móveis; colchões; colchonetes; material didático e pedagógico; 04 play-grounds; brinquedo; roupas de cama, mesa e banho; uniformes e outros.

Através de participações na Facipla de 1989 à 1992, com a "Barraca das Creches", junto a colaboração das Presidentes, com a renda arrecadada, diversos equipamentos foram adquiridos, como: 5 freezer dupla ação 480L, 5 play-grounds, 3

piscinas, 2 balaços com cavalinhos de fibra de vidro, 1 vídeo-cassete.

Ao mesmo tempo foram doados às creches: 4 televisores, 2 fogões industriais, 1 piscina, 1 máquina para churros e outra para algodão-doce e outros bens.

Todo esse trabalho demonstra o cuidado, carinho e atenção que são dispensados às creches, às crianças e suas famílias nesta administração 89/92.

## 2 - PROJETO - PRÉ-PROFISIONALIZAÇÃO JUNTO À CRIANÇA/ADOLESCENTE

Em 1989, teve início um projeto piloto atendendo 40 crianças e adolescentes do Núcleo Habitacional João Zillo, com finalidade de prevenir a marginalização de criança/adolescente na faixa etária de 7 à 14 anos e com o objetivo de proporcionar uma educação de base, o mínimo de adequação semi-profissionalizante; procurando operar numa transformação desde a infância à uma futura conquista social.

A realidade deste projeto fez com que fosse criada e oficializada a entidade assistencial Centro Educativo "Dona Terezinha Aparecida de Jesus Ribeiro Ramos", inaugurada no dia 11.11.91, na Vila Cruzeiro.

O Centro Educativo "Dona Terezinha Aparecida de Jesus Ribeiro Ramos" atualmente atende 180 crianças/adolescentes, sendo 70 crianças no Centro Educativo do Núcleo Habitacional João Zillo, Cepap e 110 no Centro Educativo na Vila Cruzeiro.

Fazem parte do projeto na entidade: atividades ocupacionais: - corte e costura, crochê, pintura, tricô e confecções de vassouras; atividades sócio-educativas: - jogos, filmes, colagem, peças infantis, danças, mímica, palestras, programa de férias com excursões, esportes e reforço escolar.

O projeto estende a ação social e psicológica incentivando a participação social, desenvolvendo a socialização grupal, reforçando os laços entre a família a criança/adolescente.

A entidade conta com uma equipe multi-profissional: Assistente Social, Psicóloga, Nutricionista, Orientadores Educacionais, Monitores, Professores de esportes e estagiários.

A entidade é uma gratificante realidade sempre contando com o apoio dos pais das crianças/adolescentes.

## 3 - PROJETO IAFAM (INSTITUTO DE ASSUNTOS DA FAMÍLIA)

O projeto IAFAM foi implantado em nossa cidade em 1987, atendendo na época 9 famílias. Em novembro de 1989 foi aumentado para 20 famílias e em junho de 1990 foi aumentado novamente para 30 famílias o qual permanece até esta data. Até hoje 98 famílias foram atendidas.

Tem como objetivo atender famílias de trabalhadores de baixa renda, em situação de pré-marginalidade, através de

um trabalho sócio-educativo de um auxílio financeiro, procurando fortalecer o vínculo familiar, num esforço para desenvolver o exercício da cidadania.

É destinado às famílias com filhos na faixa etária de 00 à 14 anos de idade.

## 4 - ATENDIMENTO E REGISTRO AOS MAUS TRATOS DA INFÂNCIA

Um projeto iniciado pelo SAPSMU, que se destina a proteger e assistir a criança vítima de maus tratos, como agressão física, abandono, negligência, abuso sexual e outros.

As NOTIFICAÇÕES (DENÚNCIAS), são recebidas por telefone ou pessoalmente. É GARANTIDO O ANONIMATO. O assistente social registra o caso, vai ao local, se intera do fato e conversa com os responsáveis pela criança. Uma psicóloga poderá acompanhar os casos. Essa atuação visa a prevenção, a proteção e o tratamento dos casos de maus tratos, bem como a promoção da criança junto a família.

## 5 - COMEN (CONSELHO MUNICIPAL DE ENTORPECENTES DE LENÇÓIS PAULISTA)

Criado em junho/90, tem como objetivo a atuação na área de prevenção, evitando o aumento do número de pessoas que possam se envolver com drogas e álcool, além de orientar e encaminhar aqueles que já estão envolvidos.

As ações do COMEN são realizadas na área escolar, como também através de treinamentos aos membros do conselho, associação de bairros, professores, profissionais da saúde, representantes religiosos, profissionais e outros.





*Lençóis,  
134 anos de progresso!*

*Nos orgulhamos  
de participar  
deste trabalho*

**CAU PAVI**

---

---

**(0146) 22-6800**



## 6 - PROJETO DA VALORIZAÇÃO DA MULHER

Dirigido às mulheres da comunidade, direciona-se mais às famílias de baixa renda e tem como principal objetivo proporcionar uma melhoria de renda familiar, através de diversos cursos noturnos, como tricô, crochê, ginástica, corte e costura e pintura em tecido, sendo que as crianças encontram acompanhamento por pessoal adequado, enquanto suas mães participam das atividades citadas. Outros objetivos, além de uma formação educacional e profissional, visam também alcançar um melhor nível sócio-econômico, proporcionando à mulher uma atuação mais efetiva, tanto no lar quanto na sociedade.

Esses cursos estão sendo ministrados em todas as Creches e também no Jardim das Nações, funcionando no período diurno, duas vezes por semana.

## 7 - PROJETO ALTERNATIVAS PARA GERAÇÃO DE RENDA

Tem como objetivo possibilitar as famílias carentes de nossa comunidade, um conjunto de orientação e conhecimentos que lhes permitam uma participação mais efetiva na comunidade e, conseqüentemente, possibilitando-lhes uma melhoria na renda familiar através da geração de renda.

De início estão sendo trabalhados 3 grupos, nas seguintes atividades:

### 1 - Produção de sabão

Esta atividade já implantada e com perspectivas de um bom crescimento, promove o ensinamento da produção do sabão, em local pré determinado cedido pela Prefeitura. São realizadas reuniões semanais para produção do sabão. A comercialização é realizada no varejo pelo próprio grupo e a renda é revertida para aquisição de matéria prima e divisão de lucros entre os membros participantes.

### 2 - Torrefação de café

Projeto em fase adiantada de estudos, pretende ensinar a um grupo comunitário o processo de torrefação de grãos de café, destinando o produto à venda, em benefício dos que exercem essa atividade.

### 3 - Lavanderia Comunitária

Um grande projeto, em fase final de implantação, consta o funcionamento de uma lavanderia comunitária na Vila Cruzeiro, próxima a creche, equipada com máquina de lavar, tanques, secadoras, ferros industriais e comuns, tábuas de passar e mesas.

Terá o trabalho inicialmente de oito lavadeiras, em caráter autônomo e atenderá a comunidade de um modo geral.

## 8 - PROJETO - GRUPO AUXÍLIO ALIMENTO

Implantado em 1989, junto às famílias que recebem sistematicamente o auxílio alimento, desenvolve um trabalho grupal educativo e promocional com acompanhamento da situação vivencial dessas famílias.

Esse projeto é desenvolvido nas dependências do prédio do SAPSMU, através de reuniões mensais com palestras sócio-educativas. O mesmo grupo partici-



Creche D. Neide Madeira Dias. Parque Cecap

pa do projeto alternativas para geração de renda.

## 9 - VALORIZAÇÃO DA 3ª IDADE

O projeto foi implantado em 1989, vem sendo desenvolvido junto à população da 3ª idade um trabalho educativo, promocional e recreativo, visando a sua reintegração social, permitindo-lhes a descoberta de novos interesses, novas habilidades, oportunidade de estabelecer novas amizades e desempenhar novos papéis sociais, procurando assim criar condições que venham melhorar o nível de vida dos mesmos.

Mensalmente reúnem-se no prédio do SAPSMU, 150 idosos que recebem auxílio alimento e participam de palestras educativas com dinâmicas de grupo, passeios, excursões e Festas de Confraternização.

Muitos desses idosos participam de atividades ocupacionais no SAPSMU, reunindo-se diariamente onde desenvolvem atividades como: pintura em tecido, tricô, crochê e alfabetização de idosos.

## 10 - PROJETO ATENDIMENTO DE PLANTÃO

Este projeto atende a população de Lençóis Paulista, predominando a de baixo nível sócio-econômico, que apresenta numa situação problema, necessitando de uma solução imediata.

O trabalho é realizado com o atendimento sobre o problema apresentado, a nível de discussão, análise da problemática, orientação, aconselhamento, redução de tensão e ansiosos, encaminhamentos e muitas vezes é necessário o acompanhamento do caso junto ao cliente e família.

O atendimento é realizado de segunda à sexta-feira, das 8:00 às 11:00 e 12:30 às 17:30 hs no prédio do SAPSMU.

Em 1989 - 6.393 atendimentos sociais;

Em 1990 - 8.531 atendimentos sociais;

Em 1991 - 6.130 atendimentos sociais;

Até julho de 1992 - realizaram-se 4.634 atendimentos sociais.

## 11 - AS CAMPANHAS DO AGASALHO

Em 1989, a campanha foi realizada com a simples distribuição de cobertores, adquiridos com renda proveniente da Campanha do 1x1, doação do comércio local e com a complementação por parte da Prefeitura. Nesse ano foram entregues 1.268 cobertores, a igual número de famílias de baixa renda.

Nos anos seguintes as campanhas foram realizadas através da Rede de Ensino estadual, municipal e particular, e do Projeto "Confecção de Acolchoados".

A Rede de Ensino estadual, municipal e particular, através das escolas arrecadou e distribuiu agasalhos.

O Projeto "Confecção de Acolchoados", atendendo as famílias de baixa renda da comunidade, reúne as famílias em grupos para confecção de acolchoados, os quais são entregues às mesmas. Alcançando as famílias da comunidade, é estendido ao grupo da Valorização da Terceira Idade, ao projeto pré-profissionalização e ao grupo do IAFAM. Tem como objetivos prestar atendimentos à população carente municipal, contribuindo para um processo de participação comunitária; propiciar maior conscientização sobre a valorização do trabalho e a participação mais ativa da população carente de nossa cidade.

Assim, em 1990, foram confeccionados pelo grupo IAFAM, 82 pijamas de flanela para os filhos dos participantes e, junto à Pré-Profissionalização, confeccionados 40 ponchos seguindo o mesmo esquema. E, reunidos 95 grupos de trabalho produziram 1.217 acolchoados, para igual número de famílias.

No ano de 1991, com a participação de 72 grupos, foram atendidas 983 famílias, com o mesmo número de acolchoados.

Já neste ano de 1992, a campanha reuniu 66 grupos, resultando 1.013 acolchoados para 1.013 famílias.

Desta forma, nestes últimos três anos, foram reunidos 233 grupos, que confeccionaram 3.213 acolchoados, entregues ao mesmo número de famílias.



## 12 - PROJETO: EDUCAÇÃO DE BASE

Tem como objetivo contribuir para que a população desenvolva uma consciência crítica e agir no sentido do próprio aperfeiçoamento e desenvolvimento do seu meio.

Em 1990, foi realizado trabalho junto às famílias que residiam no barracão da Vila da Prata e estavam alocadas lá por terem sido despejadas do prédio da Sidelpa, (invasão); foi possível o assentamento de todos em outras moradias.

De julho de 1991 a julho de 1992, realizado trabalho junto às famílias residentes nos barracos da Rocinha e Fepasa.

Na Rocinha, havia 11 barracos, com 10 famílias, num total de 56 pessoas, sendo 24 adultas e 32 crianças, com tempo de moradia de um a oito anos. Hoje a favela da Rocinha não existe mais.

Na Fepasa, havia 3 casas e 1 barraco, com 12 famílias, totalizando 46 pessoas, sendo 21 adultos e 25 crianças, com tempo de moradia de cinco a dez anos, num problema que vinha de longe, sem solução. Hoje, através do trabalho desenvolvido pelo SAPSMU, foi solucionado.

Os trabalhos foram realizados através de atendimentos individual, familiar e grupal, visitas domiciliares, orientações e encaminhamentos necessários, assentamento dessas famílias nos programas habitacionais desenvolvidos no município.

## 13 - PROJETO: ASSESSORIA TÉCNICA A ASSOCIAÇÃO DE BAIRROS

Tem como objetivo proporcionar assessoria técnica junto às comunidades que possuem associação de bairro ou que tem interesse em formá-la.

São realizadas orientações quanto à formação de associações de bairro quando solicitada pelos integrantes; atendimento e orientações a membros da diretoria de associações, quando por eles solicitado.

## 14 - PROGRAMAS HABITACIONAIS

### 1 - PROGRAMA HABITACIONAL DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL E URBANO DO ESTADO DE SÃO PAULO (CDHU)

Realizado de outubro de 1989 a junho de 1991, a construção de 300 unidades habitacionais pelo sistema mutirão, coordenado pelas Assistentes Sociais, onde a mão de obra foi realizada pelas famílias beneficiadas, o material foi financiado pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano (CDHU), e a Prefeitura Municipal apoiou com a equipe técnica composta por: assistentes sociais, mestre-de-obra, motoristas, equipamentos, máquinas e caminhões.

Em agosto de 1991, foi realizada a entrega das 300 unidades construídas através do sistema mutirão.

Em julho de 1992, realizada a entrega de 246 unidades construídas através da empreitada global.

Acompanhamento da assistente social também nas atividades dos programas habitacionais como:

- orientar a população demandatária e apoiar operacionalmente as atividades de

cadastro;

- apoiar a atividade de habilitação, assinatura de contratos e entrega das chaves;

- acompanhar e orientar a dinâmica de ocupação dos conjuntos habitacionais.

### 2 - PROGRAMA HABITACIONAL DE MUTIRÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA.

Entre os programas e projetos do Serviço Social da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, destaca-se o programa de mutirão, antigo SEAC. O prefeito Ezio Paccola encontrou em 1989, quando assumiu a administração do Município um caixa de Cz\$ 3.200.000,00 (Três milhões e duzentos mil cruzados novos), valor que daria apenas para a construção de 64 casas, contando com o material e o serviço deixado pela administração anterior.

Foi apurado que o antigo prefeito fizera um contrato com a Secretaria Especial de Ação Comunitária para a construção de 400 moradias pelo programa de Mutirão.

Para agravar a situação apurou-se também que devido a proximidade das eleições, a administração anterior iniciou as obras sem o preparo adequado para a grandeza do projeto, que seria a construção de 400 casas, pois ainda faltavam a legalização da área, do projeto de engenharia junto ao CREA, Saúde e outros órgãos.

Após serem ultrapassadas estas barreiras burocráticas a administração encontrou um novo problema, os alicerces haviam sido feitos com meio tijolo baiano, o que atrasou novamente o projeto em dois meses para o reforço dos alicerces.

O prefeito Ezio Paccola incumbiu a 1ª Dama e Presidente do Serviço de Assistência e Promoção Social, que preparasse um projeto determinado atender munícipes que esperavam suas 400 casas. Para isso D. Ana designou profissionais capacitados para realizar a tarefa de desenvolver e preparar um projeto que culminasse na construção daquelas moradias.

O programa habitacional visa atender famílias de baixa renda em precárias condições de moradia.

Sendo famílias comprometidas socialmente, durante todo o transcorrer do trabalho, houve uma preocupação constante com o aspecto social diante das dificuldades de cada família participante.

O princípio de todo o trabalho foi o enfoque da habitação como um direito que deve ser conquistado pelo cumprimento do dever de cada cidadão mutirante.

Através de um trabalho de orientação os mutirantes organizaram-se para iniciar as atividades no canteiro de obras.

O trabalho não se limita no canteiro de obras, são realizadas reuniões de grupos no período noturno com os mutirantes para avaliação, planejamentos e organização do trabalho na obra e fortalecer o espírito comunitário, reforçando o associativismo, a ajuda mútua, a integração e despertando o senso crítico. Entre outros

aspectos é ponderado a questão da heterogeneidade do grupo quanto à idade, às habilidades manuais e à profissão.

O trabalho no canteiro de obras é realizado aos sábados e domingos das 7 às 17hs30min., com orientação de uma Assistente Social, um mestre de obra, um engenheiro civil. A Prefeitura Municipal coloca à disposição máquina e caminhões (pipa, carroceria e basculante) e desde 1989 está suprindo a obra com toda o material de construção necessário: tijolo, cal, cimento, areia grossa, areia fina, pedra, ferro, madeira e telhas.

Para atendimentos dos pequenos ferimentos ocorridos durante a execução do trabalho no canteiro de obras, é mantido uma caixa com materiais e medicamentos para os primeiros socorros.

Foi montado um almoxarifado para guarda e controle de ferramentas que são cedidas pela prefeitura municipal para uso dos mutirantes no canteiro de obras.

O responsável pelo almoxarifado é um mutirante que foi devidamente orientado para a função.

Considerando a condição sócio-econômica das famílias atendidas (a maioria de baixa renda: idosos, aposentados, famílias numerosas, estado de saúde comprometido), sentiu-se a necessidade de melhorar a qualidade da alimentação dos mesmos pelo menos durante o trabalho na obra.

Através de um projeto enviado pelo Serviço de Assistência e Promoção Social Municipal à Legião Brasileira de Assistência, o prefeito Ezio Paccola conseguiu a doação de diversos gêneros alimentícios, possibilitando a improvisação de uma cozinha no canteiro de obras.

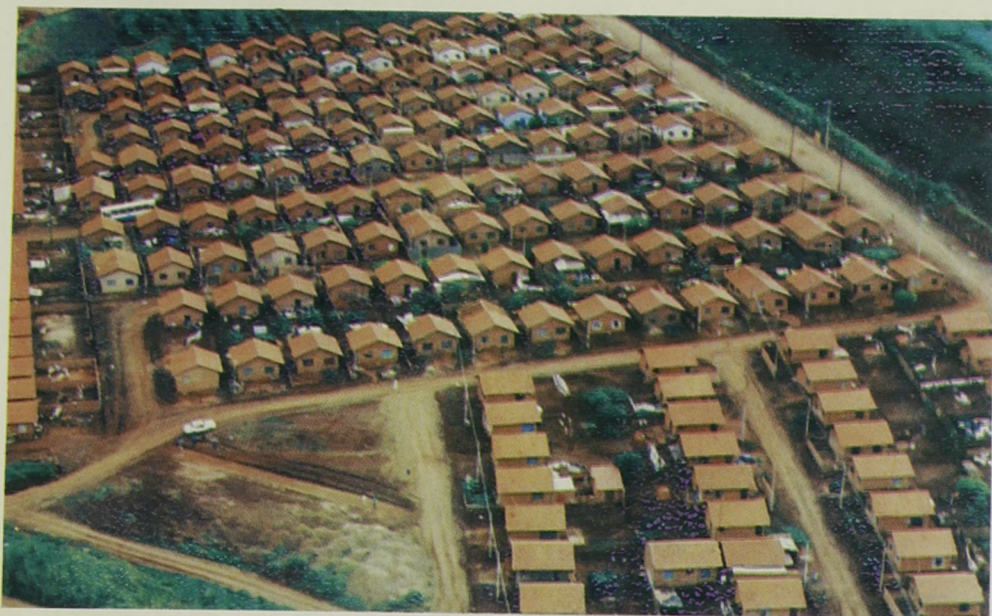
A Cozinha Piloto emprestou os painéis, a horta municipal vem fornecendo constantemente verduras, legumes e frutas e as próprias mutirantes foram assinadas a cozinhar, sendo que o aprendizado de muitas foi feito com cartazes, dada a pequena quantidade de alfabetizados.

Foi realizado um treinamento pela Assistente Social e Nutricionista para as mutirantes que se dispuseram a trabalhar na cozinha. Foram abordados os seguintes assuntos: - Importância da participação e colaboração; - Funções da cozinheira; - Higiene pessoal; Cuidados no preparo dos alimentos; Armazenagem e conservação dos alimentos; - Regras e serem seguidas.

Em novembro de 1989, foi realizado pelos mutirantes um Campeonato de Truco para arrecadação de fundos. Houve a participação dos mutirantes tanto na preparação como na realização do evento: - solicitando prendas, conseguindo patrocinadores para as medalhas e troféus, preparando o local, trabalhando no bar. Quanto aos salgadinhos foram preparados pelas mutirantes e o material utilizado (farinha, carne, azeitona, temperos e outros) foi doado pelo comércio local. A renda do Campeonato foi utilizada para compra de 800 caixinhas de força.

A preocupação da equipe técnica durante toda a execução do projeto foi





**Jardim Primavera**

poder desenvolver o trabalho de forma a promover o ser humano, nesse sentido foram realizados cursos através da SETPS a PM, sendo: No período de 19/5/90 a 30/7/90, com carga horária de 150 horas, realizou-se no canteiro de obras o curso de Carpinteiro de Obras.

No período de 31/10/90 a 25/11/90, com carga horária de 84 horas, realizou-se no canteiro de obras o curso de Encanador Geral.

No período de 23/11/91 a 22/12/91, com carga horária de 100 horas, realizou-se no canteiro de obras o curso de Carpinteiro de Obras.

No período de 9/12/91 à 17/2/92, com carga horária de 85 horas, realizou-se no canteiro de obras o curso de Encanador.

No período de 30/11/91 a 19/1/92, com carga horária de 120 horas, realizou-se no canteiro de obras o curso de Eletricista Instalador.

Os objetivos foram alcançados pois com estes treinamentos formaram-se mão de obra especializada para suprir a necessidade de mutirão e também a oportunidade de um trabalho alternativo para melhorar a renda familiar dos participantes.

Todo o trabalho é desenvolvido acreditando-se na capacidade de cada pessoa, valorizando e ressaltando sempre as habilidades e qualidades do mutirante mesmo dentro de determinadas limitações físicas.

Os idosos fazem parte do grupo com os demais participantes, trabalhando juntos na execução das tarefas, somente limitando-se a certos serviços devido à própria condição física advinda da idade. Porém a meta é comum: A CASA. Todos estão unidos para conseguirem a casa própria pelas próprias mãos.

#### **15 - PROGRAMA DE ATENDIMENTO E ORIENTAÇÃO A GESTANTES**

Tanto pela falta de conhecimentos básicos sobre a saúde, higiene e estado gestacional, como pelo baixo poder aquisitivo, não é pequeno o número de gestantes como problemas decorrentes destas carências.

O SUS tem um Programa de Orientação destinado a essas gestantes, para capacitar, orientar e conscientizá-las dos conhecimentos e prevenções necessárias no período pré e pós-parto, e com relação ao recém-nascido. O SAPSMU contribui neste projeto com a doação dos materiais para o enxoval do bebê, o qual é confeccionado pelas gestantes.

#### **ATRAVÉS DO FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO, REALIZOU-SE OS SEGUINTE PROJETO/SAPSMU.**

##### **1 - AÇÃO PREVENTIVA DA SAÚDE VISUAL**

Muitas crianças rotuladas como "as que não acompanham o ensino", tem como causa uma deficiência visual, sendo esta uma questão preocupante (é uma das prioridades do Serviço Assistencial).

Num trabalho preventivo, crianças são submetidas ao teste de acuidade visual, no ciclo básico das redes estadual e municipal, com consultas oftalmológicas e fornecimento de óculos gratuitamente as que não tem condições de adquirí-los, sendo que, desde 1991, este fornecimento foi pela Prefeitura Municipal. Esta campanha não é somente assistencial, tendo um caráter preventivo e educativo, às crianças e aos pais.

O Projeto é executado em conjunto com: Secretaria Estadual de Educação, Serviço Unificado de Saúde, Fundo Social de Solidariedade Estadual e SAPSMU de Lençóis Paulista.

##### **2 - SOLICITAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO FUSSESP PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA MONTAGEM DE SALA DE ATENDIMENTO FISIOTERÁPICO.**

O subsídio financeiro possibilitou a aquisição de materiais para montagem de sala de atendimento fisioterapêutico, aos idosos, perfazendo um total de 80, pertencentes à Congregação Irmãs dos Anciãos Desamparados de Lençóis Paulista.

##### **3 - SOLICITAÇÃO DE RECURSO FINANCEIRO AO FUSSESP PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL AUDIOVISUAL PARA O PROJETO "PRÉ-PROFISSIONALIZAÇÃO JUNTO A CRIANÇA/ADOLESCENTE"**

Possibilitou a aquisição de material audiovisual para o projeto "Pré-Profissionalização", a fim de proporcionar através desses veículos audio-visuais, informações e esclarecimentos nos níveis educacionais e culturais.

##### **4 - MÓDULOS DE EQUIPAMENTO PÚBLICO PARA RECREAÇÃO INFANTIL**

Adquiridos, através do FUSSESP dois módulos de equipamentos públicos, para recreação infantil, instalados no Jardim das Nações e no Núcleo Habitacional Luiz Zillo (EMEI "Ivone C. Canova").

##### **5 - CURSO DE CORTE E COSTURA NA LEGIÃO FEMININA DE LENÇÓIS PAULISTA**

Possibilitou a realização de curso de corte e costura junto as adolescentes da Legião Feminina, com o objetivo de propiciar às adolescentes uma formação pré-profissionalizante, que lhes permitam uma habilitação mínima visando sua integração na comunidade.

##### **6 - UNIFORMIZAÇÃO DA LEGIÃO MIRIM DO MUNICÍPIO DE LENÇÓIS PAULISTA E INTEGRAÇÃO LEGIÃO MIRIM E LEGIÃO FEMININA.**

Possibilitou adquirir material para confecção de uniformes à Legião Mirim, sendo esta confecção realizada pela Legião Feminina.

##### **7 - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA SALA DE LUDOTERAPIA NO LAR DA CRIANÇA "DONA ANGELINA ZILLO"**

Possibilitou adquirir material para sala de ludoterapia. A sala de ludoterapia tem como objetivo principal um maior desenvolvimento da criança nos aspectos físico e mental para atender crianças com problemas psicológicos.

##### **8 - SOLICITAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO FUSSESP PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA SALA DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE NA APAE DE LENÇÓIS PAULISTA.**

Possibilitou a aquisição de materiais para sala de estimulação precoce, que tem como objetivo proporcionar as deficientes mental de 0 a 3 anos, um trabalho específico, de acordo com suas necessidades, respeitando-se a fase de desenvolvimento em que se encontra e também uma maior integração entre: família, criança e equipe multidisciplinar.

##### **9 - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA ATIVIDADES PSICOPEDAGÓGICAS NO CENTRO EDUCATIVO "DONA THEREZINHA AP. JESUS RIBEIRO RAMOS".**

Com o recurso financeiro recebido, foi possível adquirir materiais para atividades psicopedagógicas, que tem como objetivo, auxiliar e reforçar as atividades escolares facilitando o aprendizado e o desenvolvimento do potencial criativo intelectual das crianças/adolescentes.

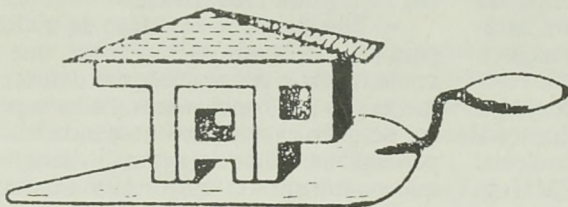


# Alegria



**PENSOU CERVEJA,  
LEVOU BRAHMA.**

*MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES*



**TONICO ALBERTO PLACCA**

RUA PIEDADE, 402 - FONES 63-0120 - 63-1289 - 63-0320  
LENÇÓIS PAULISTA - SP



# LENÇÓIS PAULISTA

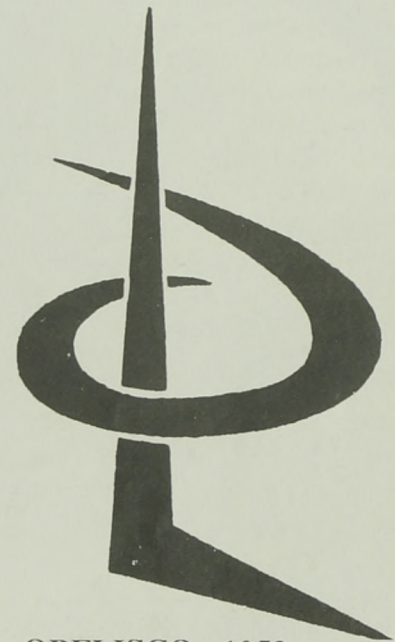
1858

134 anos

1992



**BANDEIRA DE LENÇÓIS PAULISTA,  
INSTITUÍDA PELA LEI 773 DE 19/4/1966**



**OBELISCO - 1958**

O Obelisco que representa o progresso e desenvolvimento de Lençóis Paulista, é da autoria do Sr. Paulo Amaury Serralvo, que, por concurso, em 1958, classificou-se em primeiro lugar.

## **BRASÃO DE LENÇÓIS PAULISTA**

Lei Nº 189

A Câmara Municipal de Lençóis Paulista, no uso de suas atribuições legais, decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

**ARTIGO 1º** - O Município de Lençóis Paulista, terá brasão de armas próprio.

**ARTIGO 2º** - Fica adotado como brasão de armas da cidade e Município de Lençóis Paulista, o brasão ideado pelo Prof. Laudelino de Lima Rolim, cidadão itapetiningano aqui radicado, descrito e justificado pela seguinte forma:

**DESCRIÇÃO HERÁLDICA:** - Escudo redondo, português, hispânico ou clássico.

**ESQUARTELADO:** - Separando os quartéis, uma cruz romana, retillínea, azul celeste.

1º - de prata, com um archote de ouro, empunhada por uma mão viril, de sua cor;

2º - de ouro, com um pé de cana-de-açúcar de sua cor;

3º - de branco com o mapa do Estado de São Paulo, em vermelho, e sobrepostas seis linhas sinuosas em azul;

4º - de vermelho, com uma roda de engrenagem e cabeça com capacete alado, em amarelo sombreado;

**COROA MURAL:** - Lavrada de ouro, privativa das municipalidades, de quatro torres e portas.

**DIVISA:** "PRO DEO. PRO PATRIA" (Por Deus, Pela Pátria) de prata num listel vermelho.

BRASÃO DE



LENÇÓIS PAULISTA





## *Sr. Alexandre Chitto*

O sr. Alexandre Chitto nasceu no dia 7 de fevereiro de 1901, no bairro da Rocinha, Lençóis Paulista.

É filho do Sr. Mauro Chitto e de D. Santina Lazzari Chitto. Foram seus avós paternos o sr. Cezar Chitto e sra Anunciata Chitto, naturais da Itália; seus avós maternos, o sr. Pedro Lazzari e D. Rosa Damiani Lazzari, também naturais da Itália.

Fez seus estudos primários nas Escolas Isoladas de Lençóis Paulista.

Em 1914, foi à Itália, com seus familiares, onde frequentou escolas e recebeu o certificado do Curso de Madureza.

De regresso ao Brasil, dedicou-se ao comércio, em Lençóis Paulista.

Casou-se com D. Alice Paccola Chitto. São suas filhas: Therezinha, Adélia, casada com o Sr. Edgard Rodrigues, e Meiry. Seus netos: Edgard,

Flávia e Adriana.

Passando a residir em São Paulo, frequentou a Escola de Comércio "12 de Outubro", onde defendeu tese e diplomou-se em Perito-Contador. Courseou a Escola de Sociologia e Política da Universidade de São Paulo (Prédio Álvares Penteado). Defendeu as teses: Álcool e trabalho (Fisiologia do Trabalho). Recursos alimentares no século XXI (Economia Social). Força e fraqueza da Democracia (Política).

Fez estágio de jornalismo em São Paulo, sendo-lhe conferido o Certificado de Jornalista Profissional, registrado no livro 2, nº 408, no Departamento do Trabalho.

Regressando a Lençóis Paulista em 1934, continuou no comércio. Fez parte da firma S/A Luiz Paccola

Comércio e Indústria. Anos após, foi um dos proprietários da firma Chitto & Paccola.

Foi Comissário do Serviço Social de Menores, por cinco anos, quando Lençóis pertencia à Comarca de Agudos. Fez parte da Diretoria do U.T.C.

No dia 6 de fevereiro de 1938, fundou o jornal "O ECO". Escreveu a revista em comemoração ao 1º Centenário de Lençóis Paulista, intitulada "Dados Históricos de Lençóis Paulista" e "Lençóis Paulista ontem e hoje", em homenagem aos 114º anos de fundação do Município.

No jornal "O ECO", sustentou a coluna "Sociais", pelo espaço de cinco anos, cujas crônicas estão sendo coligidas em volume.



# Nossas origens

Nosso município tem a felicidade de contar com um arquivo histórico, perfeitamente documentado e hoje fazendo parte do acervo do Museu Municipal Alexandre Chitto, que é o responsável direto por essa coleta de importantes dados do passado, com ricas informações e detalhes, impossíveis de colher não fora a existência dessa farta documentação.

“Boca do Sertão”, nome pelo qual diversos pontos estratégicos para penetrações mais profundas nos sertões de antanho, foi

também o cognome de nosso rincão, nos primeiros tempos de sua colonização. A ânsia de abrir novos caminhos, descobrir riquezas, trazia os cidadãos dotados de espírito aventureiro e de pioneirismo. Os silvícolas sempre foram obstáculos a essa penetração, muito pela incompreensão de ambos os lados do que o outro pretendia, como pela desconfiança mútua que provocava confrontos sangrentos entre as duas partes, obviamente com muito mais desvantagens para os habitantes primitivos da região.

## *A demarcação das sesmarias*

As terras limitadas pelo rio Paranapanema foram divididas em sesmarias, a partir de 1.721, inclusive as terras da região de Botucatu, que era local de pousada dos muitos que por lá passavam a caminho do sertão. Os registros indicam que teria sido Antonio Antu-

nes Cardia quem primeiro recebeu uma sesmaria em nossa região por doação de D. João VI, situada às margens do rio dos Lençóis, quando ainda essa região era ocupada por tribos indígenas. Essa doação se deu aos 12 dias do mês de março de 1818.

## *O aventureiro José Theodoro de Souza*

Um grande personagem de nossa história foi José Theodoro de Souza que promovia caravanas para adentrar aos sertões. Conforme consta de relatos do historiador Amador Nogueira da Costa em “Recanto do Sertão Paulista”, a boa nova das fertilidades das terras dessas regiões, acabou por despertar o interesse em ocupá-las. E José Theodoro teria sido um dos primeiros a fazê-lo, partindo de Pouso Alegre com destino às regiões do Mogi-Mirim e daí seguindo para Botucatu, via Rio

Claro, chegando até São Domingos e às terras dos Lençóis. Mas teve ele que voltar às Minas Gerais, pois não conseguiu reunir pessoal necessário à ocupação que pretendia. Teria sido aí o princípio de colonização desta parte dos sertões paulistas. José Theodoro nasceu no Rio de Janeiro, com alto espírito aventureiro e desbravador. Naturalmente teve inúmeros confrontos com indígenas de regiões diversas e acabou por encontrar a morte precisamente em um desses combates.

## *O discutido nome “Lençóis”*

Não fosse o possível temperamento indomável do cidadão Francisco Alves Pereira, talvez nossa localização não fosse a mesma dos dias de hoje. Francisco, desentendendo-se com o chefe de uma caravana que subia o rio Tietê, acabou por abandoná-la nas proximidades da desembocadura do rio dos Lençóis. Esse nome teria se originado dos lençóis de espuma que se formavam próximo a ela e que faziam os que por ela passavam, dar-lhe essa denominação. E Francisco Alves, junto com alguns companheiros dos quais nenhum nome ficou na história, mudou de rumo e subiu o rio dos lençóis até encontrar estas paragens, aqui estacionando com a pretensão de fundar um povoado.

Mas a infinita quantidade de moitas do capim “favorito”, que balançando ao sabor dos ventos, também assemelhavam-se a lençóis, poderia ser a origem do nome destas paragens. Para completar existe ainda a florada dos pés de gabião a que deveriam existir aos pés das moitas em determinada porção desses campos e que, da sua parte, poderia ter servido de inspiração a esse sugestivo nome. De nossa parte ficamos com os lençóis de espuma do rio que cruza o nosso município.

## *A data de 28 de abril*

Dia a dia chegavam novos colonizadores e o desenvolvimento do bairro foi surpreendente. Os que aqui procuravam instalar-se, achavam bons terrenos para sua exploração, se bem que o receio dos índios era uma constante ao cidadão comum.

E a elevação à categoria de Freguezia foi somente uma questão de tempo. A Lei Provincial de nº 36, em 28 de abril de 1.858, elevou o povoado dos Lençóis a essa categoria. Estávamos então subordinados ao município de Botucatu e este foi o primeiro passo para a autonomia de Lençóis, que se completava na parte administrativa.



## Quem foi Padre Magnani?

D. José Magnani nasceu em Massa Carrara, Itália, em 24 de fevereiro de 1.851, ordenando-se no seminário local. Chegou ao Brasil em 1.886 e um ano após estava em Lençóis Paulista. Efetivou-se no cargo de vigário de nossa paróquia em 1.911, permanecendo até 1.921, data do seu falecimento.

D. José veio para o Brasil com sua irmã Maria, consorciada com Otavio Bosi, em cuja a casa se hospedou durante sua existência em Lençóis.

Após a Proclamação da República entrou decididamente na política, chegando a assumir o cargo de Intendente Municipal, sendo deposto do cargo após seis meses, vindo então a dar vazão ao seu espírito aguerrido, iniciando uma luta contra tudo e contra todos.

Nos seus confrontos políticos apelava até para as lutas corporais, caso fosse necessário. Era um homem de tempera de aço, repelindo toda e qualquer força que tentasse impedi-lo de atingir a suas pretensões. Seus adversários tentavam de todas as formas denegrir a sua imagem.

Entre muitas discórdias, cita-se a contra o Coletor Cândido Cunha Nepomuceno, por questões de terreno, quando chegou a ser ameaçado de morte por Candido que portava uma garrucha.

Quando trouxe para cá a primeira leva de italianos foi duramente criticado pelo Juiz de Direito Leopoldino Meira de Andrade, mas defendido pelo Intendente João Antonio, que achava ter o padre prestado um grande serviço para o povoado, pois havia falta de gente para a lavoura. O próprio vigário construiu casas na "rocinha" para abrigar os Italianos mediante paga de aluguel. Os colonos não aceitaram essa idéia e construíram uma nova Rocinha, chegando a ter 22 casas, alcançando a colônia do rio Pilintra.

Uma de suas grandes contendas foi com parentes do pode-

roso Cel. Joaquim de Oliveira Lima, arraigado na política desde a fundação do município. Estes vieram a trazer-lhe a alcunha de "Padre Briguento".

Um outro grande adversário de Padre Magnani foi Ismael Marinho Falcão, cuja história pessoal é bem interessante. Era ele empregado em uma casa comercial e com o início da guerra do Paraguai, ingressou como voluntário no comando da região. Lutou na campanha paraguaia, sendo ferido a baioneta e promovido a oficial. Finda a guerra, voltou ao Rio de Janeiro, talvez tuberculoso. Mas recuperou-se e veio a formar-se em engenharia. Em seguida regressou à Fortaleza, sua terra natal. Casou-se, teve duas filhas e retornou ao Rio de Janeiro, tendo participado do movimento abolicionista. Do Rio, Falcão voltou a Lençóis como agrimensor, sendo inclusive auxiliado pelos índios no seu mister, pois conseguia comunicar-se com eles pelo idioma.

Falcão enveredou pela política, filiando-se ao grupo anti-Padre Magnani. E tornou-se seu inimigo. Certa feita acirrou o Ten. Antonio da Costa Pinto, que exercia a função de delegado, para deter o Padre, levá-lo até a Prata e ali cortar-lhe os cabelos, o que seria uma grande humilhação que não chegou a ser perpetrada.

O Pároco, sabedor dos fatos, conseguiu, em S. Paulo, uma escolta com 30 praças da força pública, que aqui vieram para sua proteção. Falcão, considerando-se inferiorizado e temendo ser preso, teria fugido de Lençóis, com destino a Bauru, à noite e disfarçado em roupas femininas. Nunca mais aqui retornou. Porém, em Bauru, tornou-se homem influente na política, além de ter colaborado com o progresso daquela cidade, deixando a Sorocabana passar em suas terras. Dessa forma, veio a ser homenageado, com o seu nome ligado à cidade através da "Vila Falcão".

## Trágico desfecho

Nas suas disputas acirradas, quase sempre levando vantagem sobre seus contendores, Padre Magnani acabou por despertar em um grupo de inimigos a vontade de eliminá-lo. E, numa Sexta-Feira Santa, noite de 31 de março de 1.899, quando retornava da Igreja Matriz, foi alcançado por Lázaro Camargo de Mello, o Lazinho, que, a cavalo, cujas patas estariam envolvidas em palha de milho para uma aproximação sorrateira, disparou contra o Vigário um tiro de garrucha, quase à queima-roupa, fato acontecido na rua Duque de Caxias, cujo traçado corrigido resultou na rua Geraldo de Barros de hoje.

Um dos bagos de chumbo penetrou o pulmão do Padre, que foi atendido pelo Dr. Ângelo Tavares, conseguindo sua recuperação. Porém o ferimento no pulmão não pode ser sanado e acabou por levar-lhe à morte em 11 de junho de 1.921. Os restos mortais de Padre Magnani repousam na Igreja Matriz de Lençóis Paulista.

Consta que o criminoso, dias após o atentado, foi perseguido por um grupo de policiais, sendo alcançado e fuzilado e que teria levado consigo os nomes dos possíveis mandantes.

## Antigos Distritos que pertenceram a Lençóis

Oficialmente o município de Lençóis chegou a abranger uma extensa área e nela se localizavam os seguintes distritos: São Pedro do Turvo, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Bárbara do Rio Pardo, Pederneiras, Espírito Santo do Turvo, São Paulo dos Agudos e Santo Antonio do Tanquinho (Macatuba) e Bauru.



## Coronel Joaquim de Oliveira Lima

Entre os grandes nomes que influenciaram definitivamente no desenvolvimento da região, está o do Coronel Joaquim de Oliveira Lima. Vindo de Itapetininga, onde nasceu em 1.812, o coronel transferiu-se para esta região, mais precisamente para o bairro do Faxinal. Com espírito empreendedor, alcançou um vasto patrimônio, construindo o "Sobradão", prédio mais luxuoso da região, onde hospedava os visitantes ilustres que por aqui aportavam. Muito influente, dedicava-se, entre outros afazeres, aos eventos e acontecimentos religiosos, dando início à construção da Igreja Matriz, em substituição ao oratório de São Benedito no Faxinal, que distava mais de cinco quilômetros do povoado. Os recursos não davam para erigir uma igreja de alvenaria e o coronel levantou uma de madeira, no espigão que dividia as duas bacias, Prata-Lençóis. Construção que ficou a cargo do carpinteiro Antonio Alves Maciel, vindo de Piracicaba somente para esse fim. O Cel Oliveira Lima foi eleito Juiz de Paz (o terceiro do povoado) em 2 de outubro de 1.859 e em 15 de junho tomava posse como sub-delegado. Como já pertencia à famosa Guarda Nacional, veio a ser designado para Comandante Superior do Estado Maior da Guarda.

A necessidade de abertura de picadões urgia e, inclusive, pretendia-se a abertura de um deles, fazendo a ligação à região de Avanhanda-va, numa extensão de 14 léguas. Consta que, em 1.874, o cidadão João Damasceno de Souza comunicava à edilidade que havia iniciado a abertura desse picadão, só que pretendia receber da administração as despesas respectivas.

## A chegada da Estrada de Ferro

Imaginamos a contínua chegada de famílias de fora, à procura de novas paragens. A população e o povoado crescendo ininterruptamente. A necessidade de estradas fazia-se mais e mais sentir. Eram muito precárias as que existiam na época, intransitáveis em épocas chuvosas e os habitantes mais e mais desejavam a chegada da



## As notícias de Escravos

Curiosamente, afirmam os historiadores que não existiram senzalas em nossa região, se bem que é certo que diversas famílias, mais abastadas, tiveram posse de escravos, o que se configura pela existência de várias escrituras lavradas no ano de 1.860, com valores que vão desde 200\$000 (duzentos mil réis) até 1.000\$000 (um conto de réis), bem elevados para a época, na transação de compra e venda desses cidadãos. Alguns lençoienses ainda recordam-se da "Tia Jacinta", que conheceu a escravidão durante sua infância e que ainda vivia em 1.938.

estrada de ferro, que sabiam estar sendo construída a partir de Botucatu. E ela finalmente chegou a Lençóis em 1898, no dia 29 de agosto. Aqui parava o primeiro comboio, abarrotado de trilhos e de dormentes de madeira para a continuação da linha do trem. Mesmo assim, foi grande a festa em comemoração ao acontecimento

## Chegam os Italianos

Foi no ano de 1.889 que o então Padre José Magnani interferiu para que viessem a essa região os primeiros colonos italianos. Essas famílias encontravam-se alojadas na Fazenda Banharão, no município de Tatuí e teve ele conhecimento que não estavam satisfeitas com as condições de trabalho que lhes eram oferecidas. Com a chegada de 80 destas famílias, Padre Magnani foi entregando-lhes terras pertencentes ao patrimônio do município, levantando grande polêmica com esta atitude, mas tendo o apoio da Câmara Municipal, que saía em sua defesa através de ofícios ao Presidente da Província de São Paulo, Luiz Carlos de Assunção que, por sua vez, também recebia diversas denúncias contra essa e outras atitudes do Padre.

## Primeira Câmara em 1.865

Foi no dia 1º de julho desse ano, com os seguintes membros: Presidente - Generoso Antonio de Oliveira; Vereadores - Theodoro Reis de Lara Campos, José Pereira, Miguel Augusto Reis de Almeida e Estevão Correa de Moraes Bueno. Essa Câmara adotou o "Código de Posturas" de Botucatu, inicialmente.

Porém os impostos continuavam sendo recolhidos naquela cidade e era desejo de todos modificar essa situação. Em 18 de junho de 1.866, José Pereira Simões indicava à Câmara para que fosse aqui instalada uma Coletoria Estadual, o que acabou por acontecer. E a Coletoria Federal chegou logo depois, funcionando anexa à Estadual.

Assim Lençóis ia se desvinculando de seus últimos vínculos a Botucatu, fato que trouxe muita euforia aos seus habitantes.

Um dado muito curioso sobre a cadeia local: em 1.870, um membro da Câmara Municipal sugeriu que fosse instalado um sino na cadeia, para ser possível dar o alarme em caso de fuga de presos e outros casos de emergência. Porém consta que a maior utilidade desse sino foi a de anunciar às horas aos habitantes da Vila, tendo porém perdurado por 35 anos, até 1915!





Usina Hidroelétrica de Lençóis Paulista

## *A História da Comarca*

Através da lei nº 25 de maio de 1877 foi aprovada a Comarca para o município de Lençóis Paulista: sua instalação deu-se em 20 de outubro do mesmo ano, sendo o primeiro Juiz de Direito o Dr. Simão Eugenio de Oliveira. Um rude golpe: Assim foi classificada a transferência de nossa Comarca para o município de Agudos, conforme decretava o Congresso, pela Lei 635 de 1.899, por motivos meramente políticos, alegavam nossos mandatários de então. Lençóis precisou esperar 54 anos para ter a sua Comarca de volta após incessante luta de nossos representantes, junto às mais altas autoridades estaduais e federais. Em 1.953, com a lei complementar "quinquenal" 2456, quando prefeito o saudoso Virgílio Rocha, voltou a Lençóis a sua Comarca. Lucas Nogueira Garcez era o Governador do Estado da época.

## *Abastecimento de água*

### *Da Biquinha ao Tratamento e aos poços*

O primeiro abastecimento público de água aconteceu com a construção do chafariz em 1.906, o qual recebeu o nome popular de Biquinha, existente até hoje.

Nossa estação de tratamento de água foi inaugurada em 20 de dezembro de 1.959, quando o prefeito era Archangelo Brega. Uma estação modelo, que chegou a proporcionar a Lençóis Paulista posições invejáveis no ranking nacional de abastecimento de água, nos anos 60/70, quando prefeitos Paulo Zillo, Antonio Lorenzetti Filho e Êzio Paccola, após ampliações e adaptações que acompanharam o desenvolvimento da cidade.

Hoje, Lençóis Paulista conta com outras fontes de abastecimento, além do Rio Lençóis, que são os diversos poços artesianos abertos nos pontos necessitados da cidade, que garante uma continuidade de abastecimento a todos os bairros, eliminando uma possível queda. Lençóis pouco a pouco recupera a invejável posição que manteve durante anos seguidos.

## *Iluminação Pública*

Nos idos anos de 1.875, a iluminação pública de Lençóis Paulista era feita com lampiões a querosene, acesos um a um, todo o anoitecer. Podemos ter uma idéia do interesse despertado quando se anunciou que este tipo de iluminação seria substituído pelo 'gás acetileno', o que aconteceu a partir de 7 de setembro de 1.901. Algum tempo depois, em 1909, o Cel Virgílio de Oliveira Rocha lavrava o primeiro contrato com a empresa de Luz e Força de São Manuel. Esta, para cumprir o contrato, construiu uma Usina de força no rio Lençóis, próximo ao Rio Paraíso, na fazenda Jurema, hoje no município de Macatuba. Esta usina funcionou até 1.960, quando foi desativada. Mas alguns lençoenses ainda guardam na memória a piracema dos peixes que, vindo do Rio Tietê, pretendiam subir o rio Lençóis para desova. Um grande número de pessoas assistia aos saltos desses peixes que proporcionavam um belo espetáculo, além da proveitosa pescaria.

O fornecimento de energia elétrica foi sendo ampliado ano a ano e em 1967 a Cia Paulista de Força e Luz instalava uma sub-estação rebaixadora, permitindo a instalação da Metalurgia Irerê.

Hoje Lençóis Paulista recebe energia elétrica em quantidade suficiente, inclusive para o seu parque industrial, haja vista as grandes usinas hidroelétricas instaladas pelo Estado e pela União.

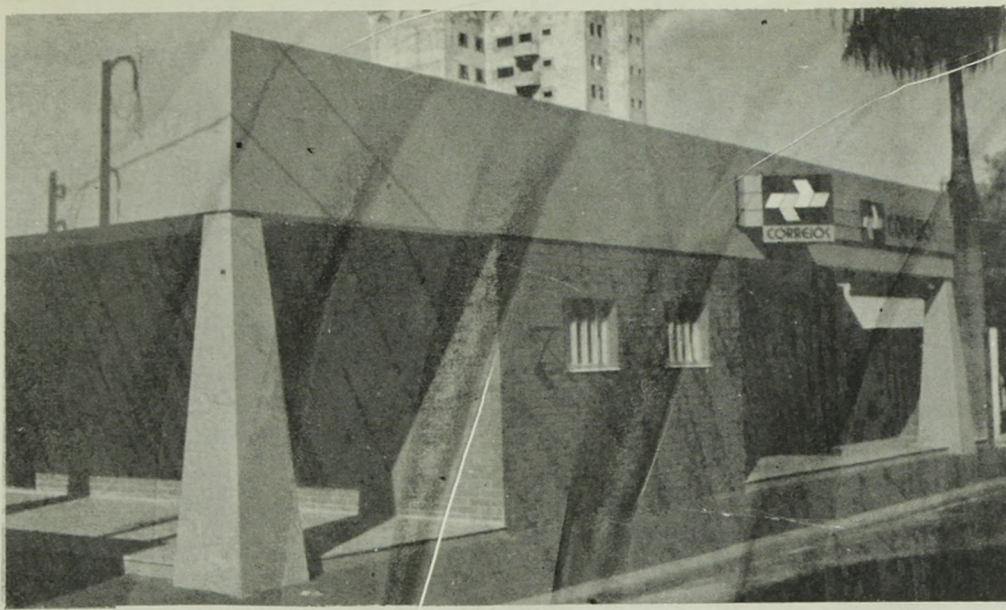
## *Dados interessantes*

\* Outros dados interessantes: o primeiro batizado em Lençóis, conforme registros existentes, foi do menino Marcolino, em 9 de maio de 1891.

\* O primeiro casamento religioso realizou-se em 8 de janeiro de 1868, entre Joaquim Clemente Rodrigues e Laurinda Maria de Jesus, sendo celebrante o Padre Carlos José Rodrigues.

\* Nossa primeira Banda de Música surgiu em 1.878. Em 1.880 chegava o Reverendo Chamberlain, instalando a Igreja Presbiteriana Independente. Nosso primeiro médico, Dr. Honório, formado no Rio de Janeiro veio no ano de 1.883.





## O Telégrafo, o Telefone e o Correio

Em 1.890, o Major Octaviano Martins Brisola, que presidia a Câmara Municipal, já reivindicava junto ao intendente que realizasse esforços junto à Companhia Ituana, para que se instalasse uma linha telegráfica em Lençóis.

Registra-se que somente quando Ademar de Barros era o Interventor do Estado de São Paulo, por nomeação do então ditador Getúlio Vargas, foi possível instalar-se uma linha telegráfica ligando Lençóis a Macatuba.

O natural desenvolvimento da Vila criava a necessidade da instalação de uma linha telefônica. Foi um cidadão lençoense, Alberto Wanbhen, que primeiro se manifestou sobre o assunto, solicitando o privilégio de instalar a primeira linha, ligando sua propriedade até a cidade de São Manoel, isto em 1.885. Mas foi em 1.908 que o intendente Coronel Virgílio de Oliveira contratou com Gabriel Bombonato, que residia na cidade de Agudos, a instalação dessa primeira linha. Mais tarde esses contratos começaram a ser assinados com a Companhia Telefônica Brasileira, não tardando este melhoramento nas comunicações chegar a Alfredo Guedes e Borebi. Era o tempo do telefone a manivela e nosso Centro Telefônico funcionou durante muitos anos na rua XV de Novembro, onde está hoje instalado o Banco Mercantil de São Paulo S/A. A importância do telefone na época não era menor que hoje, num tempo em que uma ligação para São Paulo chegava a demorar seis horas para ser completada, isto

normalmente.

A primeira mala postal, vinda de Botucatu, chegou a Lençóis no dia 15 de outubro de 1.866. Consta que o estafeta trazendo os envelopes a cavalo, fez a entrega solene ao Vice-Presidente da Câmara, Miguel Augusto Reis de Almeida, que chamou um a um os destinatários para receber os envelopes. Foi um dia de festa. O trajeto nem sempre era completado no mesmo dia, principalmente quando chovia torrencialmente, que dificultava a passagem de cavalo e cavaleiro, principalmente por riachos. Sua frequência era de três viagens por mês. Em 1.882 o agente do correio chamava-se Theodoro Cesar Ramos, que foi substituído por José Florêncio de Oliveira.

Em dezembro de 1.889, o tenente Benedito Duarte Moreira era o agente do correio mas, por motivos políticos na campanha para Presidência da República, onde a rivalidade entre os que apoiavam Rui Barbosa e os eleitores de Hermes da Fonseca era muito grande, Duarte acabou por ser removido por insistência dos heremitas locais. Em agosto de 1.910, deixou esse cargo, sendo professor leigo do bairro do Corvo Branco. Quando se aposentou, era porteiro do Grupo Escolar Esperança de Oliveira.

O primeiro carteiro de Lençóis foi Carlos Sanches Pietro.

Hoje Lençóis conta com moderna agência do correio, recém-inaugurada, na rua 7 de Setembro, junto ao Lençóis Hotel.

## O primeiro Rádio

Trazendo o primeiro rádio para Lençóis, Padre Salomão marcou a sua apresentação aos amigos, convidando-os para assistir a primeira demonstração. O aparelho com suas válvulas e lâmpadas a descoberto, era algo bem estranho. Na hora aprazada, à noite, para facilitar a recepção, o Padre tenta ligar a máquina o que só consegue depois de muito tempo. E sintoniza uma rádio do Rio de Janeiro e as primeiras palavras ouvidas pelos lençoenses através das ondas radiofônicas foram: "São onze horas e cinco minutos. Neste momento encerramos a nossa transmissão do dia de hoje. Boa Noite". Realmente não foi uma estréia das mais felizes.

## Chega o carro e assusta

O primeiro carro que aqui chegou foi no ano de 1.912, e quem o trouxe foi Luiz Borim e Francisco Fole. Outra novidade que despertou a curiosidade de todos, muitos com medo de chegar perto, pois temiam um possível incêndio naquela máquina fumegante. O primeiro Ford foi aqui vendido pela Agência de Luiz Paccola, no ano de 1919 e seu comprador foi João Capoani, que ostentava a placa de número 1. O "ford-bigode" despertando o interesse de muita gente fez com que seus possuidores crescessem de número rapidamente.

Um fato curioso que se relata teria acontecido com Elias Guedes, que possuía uma propriedade no Boqueirão, não podendo ser considerado um homem rico. Como frequentava diariamente a cidade, acabou por ser nomeado sub-delegado em exercício. Com o novo cargo resolveu comprar um automóvel, poupando assim o seu cavalo. Um dia teria sido chamado com urgência na Delegacia e partiu no seu carro rumo à cidade. Só que ainda na estrada o veículo parou. Apesar dos seus esforços, não conseguiu fazê-lo andar. Pois não é que perdeu as estribeiras e sacando do revolver 38, sapecou 6 tiros no motor da máquina? Só que o defeito acusado era pura falta de gasolina!



# Grupo Lwart

Tudo começou na cidade de Palmital em Outubro de 1.951.

Luiz, Wilson, Alberto e Renato Trecenti resolveram constituir uma pequena empresa cuja atividade principal era a de prestação de serviços de mecânica em geral, com a razão social de Luiz Trecenti & Irmãos.

Em agosto de 1.952 resolveram transferir a sede da empresa para Lençóis Paulista, por acreditarem que em nossa cidade o mercado de trabalho era melhor. E realmente, com a força de vontade de seus diretores, a empresa se desenvolvia, e prova desse crescimento foi a abertura em fevereiro de 1.962, de uma Loja de Ferragens, explorando o comércio de ferragens, tintas, materiais elétricos e sanitários em geral.

A visão empresarial de seus dirigentes fez com que a empresa se desenvolvesse e se tornasse em pouco tempo uma das mais sólidas da região.

Em outubro de 1.963, a empresa já registrava o quarto aumento do capital e modificava a sua razão social para Indústria e Comércio de Ferragens Ltda.

Em 1.965, com o falecimento de Luiz Trecenti, seu filho Luiz Carlos tomou o lugar de seu pai empenhando-se na tarefa de continuar o desenvolvimento da empresa, juntamente com seus tios.

Em janeiro de 1.967, transformava-se em sociedade anônima, passando a denominar-se Trecenti S/A Indústria e Comércio, aumentando também as suas atividades, acrescentando a Oficina de Serralheria, a fabricação de implementos agrícolas, de tanques para transporte de líquidos, montagens industriais e estruturas metálicas.

Em junho de 1.972, resolveram se desfazer da Loja de Ferragens e se dedicar a uma nova atividade, mais voltada para o setor industrial. Montaram então, uma laminação de ferro e aço, um investimento bastante acertado, pois tratava-se de uma época de crise no setor de ferros e o mercado era compensador.

Nessa atividade ficaram até 1.975, quando novamente, após conhecerem uma pequena indústria de recuperação de óleo usado, resolveram mudar completamente de ramo, partindo para a montagem de uma empresa com aquela atividade.

Com a experiência que possuíam no setor de montagens industriais, não foi necessário a contratação de técnicos especializados para a instalação da indústria. Foi nessa época que juntou-se a eles Ademir José Rorato, que veio somar forças a esse novo empreendimento.

Em pouco tempo havia nascido a **LWART - LUBRIFICANTES LTDA.**

LWART - um nome que reflete em cada letra, a inicial dos nomes de seus membros: o L de Luiz e Luiz Carlos, o W de Wilson, o A de Alberto e Ademir, o R de Renato e o T da família Trecenti.

Em 1.976, a Lwart já funcionava plenamente com a atividade de re-refino de óleo lubrificante usado, com uma capacidade de produção de 300.000 litros mensais de óleo mineral re-refinado.

Esse tipo de atividade, busca recuperar o óleo usado ou contaminado, adquirido em postos de serviços, em concorrências públicas e de particulares, que depois de processado através de destilação, decantação e filtragem, obtém-se o produto acabado - o óleo básico - o qual é vendido às grandes distribuidoras, que após ser aditivado, é embalado e colocado novamente no mercado, gerando uma nova fonte de energia, trazendo benefícios para a economia do país.

Em 1.982, com o falecimento de Wilson Trecenti, ocuparam seu lugar os herdeiros, Sra. Tereza Elizabeth Trecenti, esposa, e os filhos Wilson e Carlos Trecenti.

Atualmente a empresa acha-se instalada na Rodovia Marechal Rondon, Km. 303,5, no município de Lençóis Paulista, numa área de 72.600 m<sup>2</sup>, com uma área construída de 1.684 m<sup>2</sup>, possuindo além da área de produção, oficina de manutenção

de equipamentos, balança, laboratório, posto de abastecimento, almoxarifado, oficina de reparação e manutenção de veículos, lavador, escritório, quadra de esportes e refeitório.

• Possui 180 veículos para a coleta e entrega de óleos.

Gera empregos diretos e indiretos para aproximadamente 350 pessoas. Sua capacidade de produção atual é de 2.500.000 a 3.000.000 de litros, mensais, representando 40% do óleo recuperado no país. É considerada a primeira empresa no país neste ramo, tanto em capacidade produtiva como em qualidade.

Possui filiais nas seguintes cidades: Osasco (SP), São José do Rio Preto (SP), Linhares (SP), Goiana (GO), Campo Grande (MS), Colombo (PR) e Duque de Caixas (RJ), além de participar como sócia quotista com 50% do capital da empresa Asfaltos Vitória Ltda., com sede em Valinhos (SP). Em outubro de 1.984 constituiu a empresa **LWARCEL - CELULOSE E PAPEL LTDA.**, com sede própria em nossa cidade na Rodovia Marechal Rondon, KM 303,5 (LEP 060, Km.4), com a atividade principal de fabricação de celulose, com uma área de 677.600 m<sup>2</sup>, com uma área construída de 1.527,50 m<sup>2</sup>, gerando empregos diretos e indiretos para aproximadamente 350 pessoas. Possui uma filial em Penápolis (SP), gerando emprego para 78 pessoas.

Em julho de 1985, constituiu a **TRECENTI AGRÍCOLA LTDA.**, com a atividade da exploração agrícola, com sede em Lençóis Paulista, formada por diversas Fazendas no município e em toda nossa região, cujas principais culturas exploradas são o pinus e o eucalipto, matérias primas principais para a fabricação de celulose.

Atualmente o **GRUPO LWART** gera empregos diretos e indiretos para aproximadamente 1.200 pessoas, tendo uma participação relevante na distribuição da arrecadação de impostos para o nosso município.



# Omi-Zillo-Lorenzetti S/A - Indústria Têxtil

OMI-ZILLO-LORENZETTI S.A - INDÚSTRIA TÊXTIL iniciou este projeto na cidade de Lençóis Paulista, SP, há 18 anos. Foi em 26 de outubro de 1974 que, através dela, foram introduzidos e instalados modernos maquinários quando se iniciou a produção.

Sendo um empreendimento nipo-brasileiro, resultante da união de 3 empresas, este projeto constitui-se num caso peculiar:

- A Omikenshi, com 73 anos de história, é uma das maiores indústrias têxteis do Japão, e é também uma tradicional fabricante de fibras, atuando inclusive na área de moda.

- A Nissho Iwai é uma das maiores "trading company" do Japão, com uma rede comercial cobrindo o mundo todo.

- A Zillo-Lorenzetti é a produtora de algodão mais experiente, além de participar de variados empreendimentos industriais.

Na primeira etapa do projeto, a de investimento em instalações, foi aplicado um montante de 50 milhões de cruzeiros. Foi edificada uma indústria moderna, de 20.000 fusos e os equipamentos nela instalados, tanto os nacionais como os importados, eram os mais modernos. A capacidade de produção mensal era de 300 toneladas de fios de algodão. Em 1977 foram acrescidos 2.400 fusos aos 20.000 iniciais.

Em 1979 foram instalados mais 1.600 fusos e, em 1980, mais 6.000, totalizando 30.000 fusos, configurando-se assim uma estrutura para produção mensal de 600 toneladas de fios de algodão.

Este foi o marco da conclusão do projeto da Fábrica nº 1.

Nos últimos anos, a tendência do mercado internacional tem se voltado à alta costura, o que resultou em aumento de exigências quanto à qualidade dos fios de algodão. Para atender às demandas interna e externa destes fios de alta qualidade, foi iniciado um novo projeto, em 1985, que corresponde à segunda fase da construção da fábrica.

Foi decidido construir uma fábrica de 30.000 fusos, de aproximadamente 19.000m<sup>2</sup>, no terreno ao lado da Fábrica nº 1, cujo assentamento da pedra fundamental ocorreu em 19 de outubro de 1985. Iniciou-se assim o novo projeto, o de construção da Fábrica nº 2.

As novas instalações introduzidas foram mais modernas que as da Fábrica nº 1, sendo compostas por equipamentos de tecnologia mais avançada do Brasil, Japão e Alemanha. Na primeira etapa foram instalados 4.896 fusos, cuja conclusão foi em outubro de 1986, quando se iniciou a operação.

Em junho de 1987, foram acrescidos 5.712 fusos.

Em dezembro de 1987, foram instalados mais 4.488 fusos.

Atualmente, 15.096 fusos estão ins-

talados, produzindo mensalmente 220 toneladas de fios de algodão.

**As características da Fábrica nº 1 são as seguintes:**

1) Introdução do OCS (Omikenshi Continuous Spinning System), um sistema que automatizou as etapas entre o batedor de algodão e a passadeira, desenvolvido no Japão pela própria Omikenshi.

2) Foram adotados como principais títulos os do 8/1 ECC ao 24/1 ECC cardados convencionais e intitulados de OMI-TEX.

3) A extensão do terreno da fábrica é de 580.000m<sup>2</sup>, com área construída da Fábrica nº 1 de 15.305,42m<sup>2</sup> e foi instalada uma subestação com capacidade de 138.000 kilowatts.

4) Os maquinários são os seguintes:

Batedores de algodão: OHTORI  
TRUTZSCHLER,  
TRUTZSCHLER/BRASIL

Cardas: HOWA CMK-3,  
HOWA/BRASIL CM-900B

Passadeira: HOWA/DF800,  
HARASHOKKI/D400MT  
Maçoqueira: HOWA/BRASIL MR-714B  
Filatório: HOWA/BRASIL UA-A  
30.000 FUSOS

Bobinadeiras: MURATA MACHINE  
MACH 7II, MURATA MACHINE  
RTW, MURATA/BRASIL RTW  
R-8, SCHLAFHOST AUTOCONER.

**AS CARACTERÍSTICAS DA FÁBRICA Nº 2 SÃO AS SEGUINTEs:**

1) Introdução do OCTS (Omikenshi Continuous Tandem Spinnings System), desenvolvido no Japão também pela Omikenshi. A nova instalação da Fábrica nº 2 é composta de maquinários reconhecidos mundialmente nos meios de fiação, como sendo os mais inovadores, que proporcionam alta funcionalidade e alta qualidade dos produtos, através da automação dos processos e emprego do largo sistema de embalagem, para intermediar as etapas de produção, e pelo emprego do moderno cardas em "tandem", considerado o melhor do mundo. Dele se obtém um novo tipo de fio de algodão, inexistente até então, de uma qualidade específica, resultante da eliminação de imperfeições encontradas nos fios cardados e fios penteados. Este novo tipo de fio vem atender às necessidades dos usuários, cujo nível de exigência vem crescendo ultimamente. Em suma, é um novo tipo de fio de algodão, de qualidade ideal, obtido pela eliminação de "folhas" e "neps", resíduos comuns aos fios cardados convencionais, conferindo-lhes maciez e consistência, qualidades ausentes nos fios penteados. Para melhorar ainda mais suas características, executa-se mistura de algodão especial, que inclui tipo superior de algodão e rigorosa seleção de matéria-prima.

2) Foram adotados como principais títulos os do 24/1 ao 32/1 ECC cardados

convencionais em "tandem" e batizados de SILVER PEARL.

3) A área construída da Fábrica nº 2 é de 15.880,4m<sup>2</sup>, e foi instalada uma subestação com a mesma capacidade da Fábrica nº 1, de 138.000 volts.

4) Os maquinários são os seguintes:

Batedores de algodão:  
TRUTZSCHLER/GERMANY,  
TRUTZSCHLER/BRASIL  
Cardas: NITTO ENGINEERING CH-W  
Passadeira: HOWA/BRASIL HD-1600S  
Maçoqueira: HOWA/BRASIL RMK-2b  
Filatório: HOWA/BRASIL  
HB-111, 15.096 FUSOS  
Bobinadeiras: MURATA MACHINE  
MACH 7II, MURATA/BRASIL  
RTW R-8.

5) Análise da possibilidade de aplicação do SILVER PEARL:

Uso em malharia:

SILVER PEARL apresenta menos "folhas" e "neps", dando maior maciez e consistência e um toque especial, principais exigências da malha. O fio sem nós, obtido pelo emprego das bobinadeiras "splicer", aumenta a proporção de malha sem falhas, melhorando sensivelmente a eficiência da malharia.

Uso em tecelagem:

Apropriado para tecidos de alta qualidade, confeccionados pela máquina de tecelagem de alta velocidade.

A menor quantidade de "folhas" e "neps", a elevada maciez e consistência, a ausência de nós no fio e a fixação de torção no fio aumentam a eficiência e facilitam sobremaneira a engomagem e melhora a eficiência econômica. Com o alinhamento da parte de entrada da máquina de tecelagem inovada de alta velocidade, torna-se efetiva a redução de ocorrência de ruptura de fio, o que aumenta a eficiência na tecelagem e na qualidade do produto.

**Reconhecimento da qualidade da OMITEX também no mercado internacional, pelo seu rígido controle de qualidade.**

Paralelamente à introdução de modernos equipamentos, foi implantado um sistema de treinamento amplo e intensivo para os funcionários, que teve como grande resultado a perfeita manutenção das instalações mecânicas, preservando e melhorando a qualidade dos fios de algodão. A OMITEX tem obtido boa reputação também no mercado internacional, onde as exigências de qualidade são rígidas, e suas exportações têm aumentado ano a ano, englobando 30 países atualmente, e a proporção de produtos exportados tem atingido um índice de 75 a 80% da produção, resultando também na contribuição da arrecadação de divisas estrangeiras para o País.





# Omi-Zillo-Lorenzetti S.A. Indústria Têxtil

MATRIZ: Av. Paulista, 726 - 7º andar - sala 710

Tel. (011) 289-3044 - Telex (11) 37103 OMTX - CEP 01311-100 - São Paulo - SP

FÁBRICA: Avenida Osaka, 85 - Tels.: (0142) 63-1233 - 63-1258 - 63-1283 - 63-1208 - 63-1408

Telex (142) 852 OMTX - CEP 18682903 - Lençóis Paulista - SP

## Carani Veículos Ltda



*Rua XV de Novembro, 351 - Lençóis Paulista - SP - Fone 63-2244*

*Av. Dr. Vital Brasil, 830 - Botucaçu - SP - Fone (0149) 22-3042*



## VISITA DO GENERAL BADOGLIO E DO PRES. ROOSEVELT

No decorrer dos seus anos de existência, Lençóis foi naturalmente visitada por insígnias figuras, principalmente da vida pública. Porém houve casos de visitas que realmente marcaram época, como do **General Italiano Pietro Badoglio** e do ex-Presidente dos E.U.A., Theodoro Roosevelt.

Pietro Badoglio era uma importante figura do Governo Italiano, que tinha como mais alto mandatário Benito Mussolini. O General tinha a missão ligada à emigração de italianos, principalmente com destino ao Brasil e especialmente ao Estado de São Paulo. Badoglio esteve em nossa região nos idos de 1.924, chegando em trem especial, recebendo boas vindas de autoridades e, principalmente, dos membros da colônia italiana. Na sua estada, rápida po-

rem marcante, teve oportunidade de conhecer diversas fazendas de Lençóis, como a de José Paccola, que produzia o sabão de cinzas, o que provocou a curiosidade do visitante. Em Agudos visitou as terras do Comendador Leite. O representante do governo italiano não chegou a pernoitar entre nós, partindo no mesmo dia em que chegou.

**Theodoro Roosevelt**, eleito Presidente americano em 1.904, veio ao Brasil em viagem de recreio, conforme consta e dirigia-se ao Estado de Mato Grosso, para empreender a uma caçada além de conhecer a beleza natural daquelas paragens. Seu acompanhante era nada menos que o famoso sertanista brasileiro, Candido Mariano da Silva Rondon, que levou as linhas telegráficas Brasil a dentro

e que nos seus encontros com tribos indígenas, fazia prevalecer o lema "Morrer, se necessário for; matar, nunca!" Roosevelt e Rondon, então Tenente, passaram por Lençóis tanto no caminho de ida quanto na volta, aqui pernoitando em ambas as oportunidades, sendo hóspedes do famoso "Sobradão", do Coronel Joaquim de Oliveira Lima. Os lençoenses tiveram oportunidade de palestrar com as figuras ilustres, relatando pedaços da caçada em Mato Grosso. Essa viagem de ex-Presidente americano ao Brasil ficou conhecida como a Expedição Científica Roosevelt-Rondon e aconteceu nos anos de 1913/1914.

Roosevelt mais tarde escreveu uma obra sobre essa sua expedição, à qual denominou "Through the Brazilian Wilderness".

## OUTRO PRESIDENTE NOS VISITA OFICIALMENTE

Seu nome JOSÉ SARNEY. Data: 7 de março de 1986.

Os motivos principais da visita do Presidente José Sarney a Lençóis Paulista foram: 1º - A existência aqui de uma biblioteca municipal modelo, idealizada por Zanderlit D. Verçosa, criada por Antonio Lorenzetti Filho e patronada pelo inesquecível escritor Orígenes Lessa; 2º - O fato de ser o Presidente um Acadêmico, homem amigo das letras e que aqui lançava a sua campanha nacional em favor da criação e ampliação das bibliotecas públicas. Ao mesmo tempo, inaugurava o sistema de atendimento da biblioteca, através da computação, a V Semana da Cultura e III Festival Literário prêmio Leonardo Arroyo.

Foi o empenho do nosso escritor Orígenes Lessa, que sabedor da vontade do Presidente em lançar essa campanha, a ele dirigiu-se, como amigo e colega de Academia, convencendo-o de fazer o lançamento da campanha nacional em Lençóis Paulista, cuja biblioteca então com 50 mil exemplares, mais de um livro por habitante, seria realmente um grande exemplo para qualquer outra cidade.

O acontecimento teve repercussão nacional, já que Sarney conta-

va com grande popularidade na época, estando nossa economia no auge do Plano Cruzado.

Entre suas palavras, destacamos: "No meu Maranhão, temos as praia dos Lençóis", e mais: "Um armário de livros é o mais formoso dos jardins. Um passeio por suas estantes é o mais doce e mais encantador dos passeios".

Na ocasião, figuras ilustres de nossa literatura acompanharam a visita do Presidente: Rachel de Queiroz, Paulo Ronái, Dias Gomes, Aracy Guimarães Rosa, Pedro Bloch, Olavo

Brasil, Francisco de Assis Barbosa, Adriano da Gama Kury, Rachel Teixeira Valença, Olga de Jesus Santos, Mario da Silva Brito, Ana Maria Machado, Ligia Fagundes Teles, Francisco Marins, Paulo Dantas, Marcos V. Villaça, Henrique L. Alves, e naturalmente o nosso grande Orígenes Lessa.

Vieram ainda os ministros Roberto de Abreu Sodré, das Relações Exteriores e Celso Furtado da Cultura, e o Vice-Governador Orestes Quércia, além da primeira dama, D. Marly Sarney.



José Sarney e Abreu Sodré, quando da visita em Lençóis



## *O Hospital Nossa Senhora da Piedade*

Não surgiu o nosso hospital assim de uma iniciativa pura e simples do poder público. A idéia cresceu nas mãos de um grupo de idealistas, em 1938, mês de abril, que parece estar sempre presente em vários tópicos de nossa história. Luiza B. Brega, Lina B. Canova, Lula Masseran, Dalila Oliveira, Esther Feitosa, Lucila F. Braga, iniciaram um movimento nesse sentido, abrindo um "livro de ouro", cujos primeiros doadores foram José Garrido Gil, que havia perdido sua filha nessa mesma época. Em seguida, Comendador José Zillo e Luiz Paccola. O movimento cresceu, houve interferência política, mas acabou por prevalecer sua localização no terreno da rua Geraldo de Barros, de propriedade dos Rocha, que seria doado e, após muitas delongas de fundo político, foi lançada a pedra fundamental, com a presença do Governador Adhemar de Barros. O Comendador Bruno Brega foi o primeiro presidente da Comissão de Construção, vindo a seguir Geraldo de Barros. Com doações do governo e o movimento acima, o hospital acabou por ser inaugurado em 24 de janeiro de 1945, não tendo ficando isento de muita especulação até essa data. Ao hospital deu-se o nome de N. Sra da Piedade.

### *Os Sinos da nossa Matriz*

Uma importante anotação quando à nossa Igreja Matriz, é com relação aos sinos ali existentes. Os mesmos foram doados à nossa Igreja maior pelo Comendador José Zillo e foram confeccionados na Itália. Neles acham-se gravados os nomes de seus familiares da época. Demonstração da religiosidade que sempre cercou os membros dessa família em Lençóis e das grandes doações que, no decorrer dos tempos, eram e continuam sendo efetivadas em prol de nosso município e de seus habitantes.

O carrilhão da torre foi inaugurado no dia 27 de maio de 1950, e o primeiro horário em que se ouviu o seu tocar foi às 19 horas e 45 minutos desse dia.

## *Inauguração da Maternidade "Angelina Zillo"*

Essa maternidade foi inaugurada em um domingo do mês de outubro de 1960, mais precisamente no dia 16. "Inteiramente doada pela empresa INDÚSTRIAS ZILLO LTDA., ao Hospital N. Sra da Piedade e, conseqüentemente, ao povo de Lençóis Paulista". Na placa comemorativa, consta o agradecimento ao benemérito doador Comendador José Zillo. A primeira Diretoria era composta pelos senhores: Bruno Brega, Provedor. Antonio Lorenzetti Filho, Vice-Provedor. Lidio Bosi, Tesoureiro. Maria Zillo e Horácio Moretto, Secretários. Dr. Antonio Tedesco, Diretor-Clinico. Além de povo e autoridades e dos membros da família Zillo, compareceu o representante do Governador, prof. Carvalho Pinto e o deputado estadual Israel Dias Novaes.

A primeira criança ali nasceu no dia 17, às 23 horas e recebeu o nome de Angelina, homenageando a patrona da nova maternidade, o que foi anunciado com uma salva de tiros. Era filha de Sebastiana e Antonio Camargo, que receberam um prêmio de Cr\$ 10.000,00, ofertado por Dna Angelina. A segunda, um garoto, ganhou enxoval completo, ofertado por Dona Augusta P. Zillo e recebeu o nome de José, homenagem ao Comendador. Era filho de Maria Afonso e Waldemar Barnabé.

### *Uma grande reforma*

No ano de 1967, o hospital passava por grande reforma, tendo iniciado a construção de um novo e amplo pavilhão no mês de julho, pavilhão esse com dois andares e que seria constituído de várias dependências, desde laboratório, enfermarias, e outras diversas, necessárias à ampliação de seu atendimento à população. Essa obra contava com o trabalho de seu provedor, Antonio Lorenzetti Filho, do apoio de empresas e municipalidade na figura de seu prefeito Dr. Paulo Zillo.

## *Novo Centro Materno-Infantil*

Adaptado no antigo Hospital dos Canaveiros, obra efetuada pela Associação dos Plantadores de Cana de Lençóis Paulista, na gestão Giácomo Langona, após completa remodelação, foi implantado o CENTRO MATERNO-INFANTIL, adequado ao atendimento pleno nas áreas de obstetrícia e pediatria é mais uma importante conquista de seu Provedor, Sr. Antonio Lorenzetti Filho, incansável batalhador das melhorias do nosso sistema hospitalar.

Com esse novo centro, na ala anteriormente ocupada pela maternidade, planeja-se não somente o aumento puro e simples da oferta de leitos mas também e, principalmente, um plano mais ousado, o de ali instalar-se um departamento de cardiologia, que trará ainda mais benefícios à população lençoense.


O Hospital Materno-Infantil possui 40 leitos, com quartos de no máximo 2 leitos, em ambiente espaçoso, claro e ventilado, todos tipo apartamento. Tem ainda quartos tipo especial, com televisão e mini-geladeira, numa demonstração do carinho com que foi projetada toda a obra.

A Diretoria do Hospital hoje é composta de: Provedor - Antonio Lorenzetti Filho. Vice-Provedor - Daniel Jesus Zillo. 1º Tesoureiro - Wallace Vieira. 2º Tesoureiro - Uris Paccola. 1º Secretário - João Carlos Lorenzetti e 2º Secretário - Mário Zillo.

A Diretoria Clínica é formada pelos médicos, Carlos Augusto Sotano e Irene Alcídia C. de Andrade.

O convênio assinado entre a diretoria do Hospital N. Sra Piedade e a Associação dos Plantadores de Canas local, presidida por Hermínio Jaccon, propiciou a oportunidade de instalar-se o materno-infantil, um trabalho de Antonio Lorenzetti Filho como Provedor, com recursos da entidade mantenedora do "Piedade" e colaboração da Prefeitura Municipal. Uma obra estritamente lençoense, com muito entusiasmo inaugurada em 28 de abril de 1992.





**DUÇULA  
TRATA TUDO  
COM DOÇURA.**

**DUÇULA**  
ESPECIAL

ALTA  
QUALIDADE

1 kg  
PESO  
LÍQUIDO

AÇÚCAR  
REFINADO

**DUÇULA**  
ESPECIAL

ALTA  
QUALIDADE

5 kg  
PESO  
LÍQUIDO

AÇÚCAR  
REFINADO



# Administração Municipal

## 1902 a 1992

RELAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

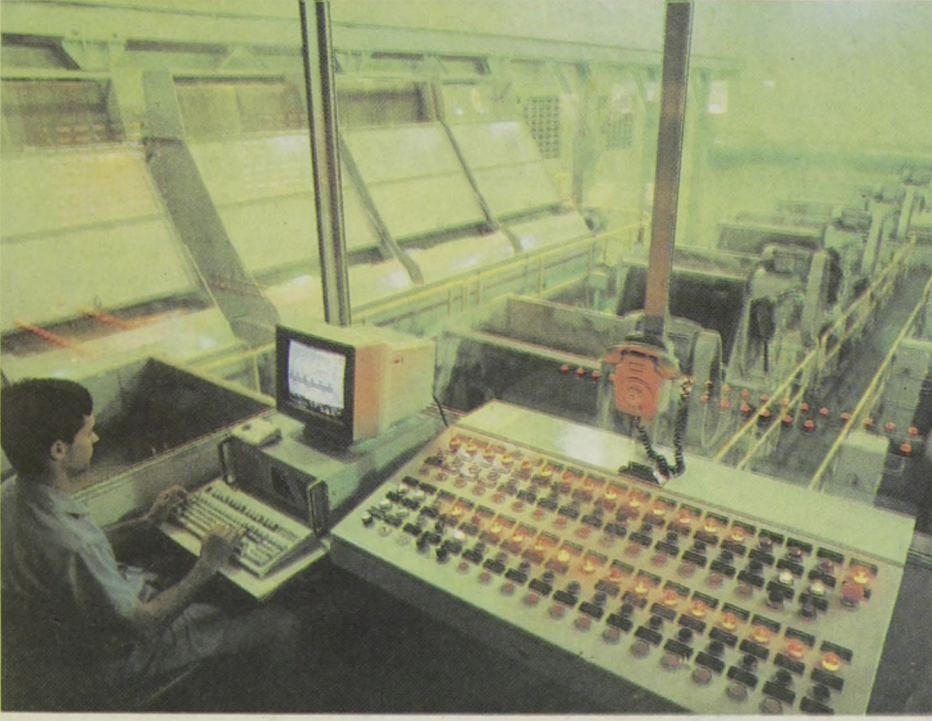
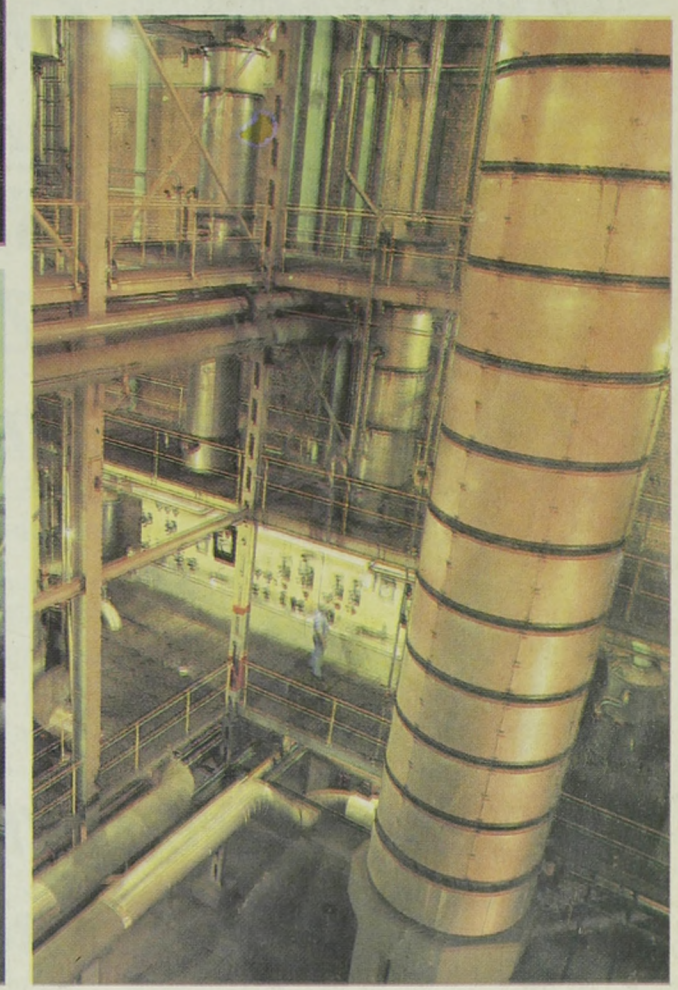
PERÍODO	NOME	QUALIDADE
1902 a 1904	- Major Otaviano Martins Brisofa	Intendente
1904	- Tte. Cel. Cândido Alvim de Paula	Intendente
1905 a 1906	- Major Antônio F.F. do Amaral	Intendente
1906 a 1907	- Cel. Vergílio de Oliveira Rocha	Intendente
1908 a 1912	- Cel. Vergílio de Oliveira Rocha	Prefeito Municipal
1912 a 1915	- João Carneiro Geraldês	Prefeito Municipal
1915 a 1918	- Cel. Vergílio de Oliveira Rocha	Prefeito Municipal
1918 a 1922	- Dr. Elias de Oliveira Rocha	Prefeito Municipal
1922 a 1926	- João Carneiro Geraldês	Prefeito Municipal
1926 a 1927	- Cel. Joaquim Anselmo Martins	Prefeito Municipal
1927 a 1928	- Raul Gonçalves de Oliveira	Prefeito Municipal
1928 a 1929	- Manoel Caetano de Godoy	Prefeito Municipal
1929 a 1930	- Humberto Alves Tocci	Prefeito Municipal
1930	- Dr. Elias de Oliveira Rocha	Prefeito Discricionário
1930 a 1931	- Lúcio de Oliveira Lima	Prefeito Discricionário
1931 a 1932	- Major Álvaro Martins	Interventor Municipal
1932	- João Rosato	Interventor Municipal
1932	- Mamérico Mascate	Interventor Municipal
1932	- Dr. Elias de Oliveira Rocha	Interventor Municipal
1932	- Fortunato Pognatarro	Interventor Municipal
1932 a 1933	- Lafayete Müller Leal	Interventor Municipal
1933 a 1934	- Djalma de Oliveira Lima	Interventor Municipal
1934 a 1936	- Raul Gonçalves de Oliveira	Interventor Municipal
1936 a 1937	- Bruno Brega	Prefeito Municipal
1937 a 1938	- Jácomo Nicolau Paccola	Prefeito Municipal
1938 a 1939	- Bruno Brega	Prefeito Municipal
1939 a 1940	- Paulo da Silva Coelho	Prefeito Municipal
1940 a 1941	- Cel. Joaquim Anselmo Martins	Prefeito Municipal
1941 a 1944	- Dr. Antonio Leão Tocci	Prefeito Municipal
1944 a 1945	- Evaristo Canova	Prefeito Municipal
1945 a 1946	- Evaristo Canova e Gino A.A.Bosi	Prefeitos em Comissão
1946 a 1947	- José Salustiano de Oliveira	Prefeito Municipal
1947 a 1948	- Gino Augusto Antonio Bosi	Prefeito Discricionário
1948 a 1950	- Geraldo Pereira de Barros	Prefeito Municipal
1950	- Gino Augusto Antonio Bosi	Prefeito Substituto
1950 a 1951	- Geraldo Pereira de Barros	Prefeito Municipal
1951 a 1952	- Gino Augusto Antonio Bosi	Prof.Nom.Câm.Munic.
1952 a 1956	- Virgílio Capoani	Prefeito Municipal
1956 a 1957	- Oswaldo P. de Barros	Prefeito Municipal
1957 a 1959	- Archangelo Brega	Prefeito Substituto
1959 a 1963	- Antonio Lorenzetti Filho	Prefeito Municipal
1963 a 1969	- Dr. Paulo Zillo	Prefeito Municipal
1969 a 1973	- Antonio Lorenzetti Filho	Prefeito Municipal
1973 a 1977	- Rubens Pietraróia	Prefeito Municipal
1977 a 1983	- Ezio Paccola	Prefeito Municipal
1983 a 1988	- Ideval Paccola	Prefeito Municipal
1989	- Ezio Paccola	Prefeito Municipal

INTENDENTE é o antigo nome do chefe do poder executivo municipal, hoje chamado Prefeito.

DISCRICIONÁRIO é o administrador arbitrário, isto é, aquele que não foi eleito pela vontade do povo em votação. No caso específico de Lençóis, onde figuram dois administradores Discricionários, um deles foi escolhido pela Câmara Municipal e outro por indicação de autoridade militar superior, em época de manifestações políticas internas no País.

INTERVENTOR é o administrador que assume o governo municipal como representante do Presidente da República, em período anormal. Aconteceu em Lençóis Paulista, nos anos de 1931 a 1936, época da Revolução Constitucionalista de São Paulo - 1932:







*Cumprimentamos os que tiveram  
a iniciativa de elaboração desta  
revista registrando a história  
e feitos de nossa cidade.*

*Usina Barra Grande de Lençóis S.A.  
Companhia Agrícola Luiz Zillo  
e Sobrinhos  
Açucareira Zillo Lorenzetti S.A  
Companhia Agrícola Zillo Lorenzetti*

*Saudamos o povo e autoridades  
lençoenses pelo 134.º aniversário  
de Lençóis Paulista*



## ***Dr. Antonio Tedesco, médico da família lençoense***

Dr. Tedesco era natural de São Manuel, onde nasceu no ano de 1914, aos 14 dias do mês de outubro. Seus pais, Sr. Francisco Tedesco e Sra. Rosa Vitagliano Tedesco.

Cursando a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, veio a formar-se médico em 9 de outubro de 1941. Sua vinda para Lençóis deu-se em 1943, aqui fixando-se na sua profissão. Em 1946 foi nomeado Diretor Clínico do Hospital N. Sra. da Piedade, cargo que exerceu até 1.972.

Dr. Tedesco exercia clínica geral, sendo cirurgião, parteiro e ginecologista. Suas qualidades de médico, amigo e até conselheiro, sua grande dedicação a todos que o procuravam, em qualquer momento do dia ou da noite, fez dele uma figura por demais querida por todos os lençoenses. E em data de 27 de abril de 1981, foi agraciado com o título de Cidadão Lençoense, concedido pela Câmara Municipal, uma justíssima homenagem à sua dedicação à saúde lençoense.

Com 35 anos de serviço público estadual foi muito homenageado por ocasião de sua aposentadoria nesse setor, no ano de 1986.

Dr. Tedesco era casado com D. Maria Loretto Del Rosso Tedesco, tendo três filhos desse matrimônio: Antonio Eduardo, Marilene e Mariluce.

Foi ainda médico Chefe Sanitarista do Posto de Assistência Médico Sanitária; médico da Cadeia Pública. Exerceu ainda a função de Coordenador do I.N.P.S., dando também assistência médica na Usina São José por



mais de 30 anos.

Alguns dados curiosos: sua carteira de reservista data de 4 de abril de 1934 e tem o nº 11.982.

Seu ingresso na Secretaria da Saúde deu-se em 25 de fevereiro de 1951, tendo recebido elogio oficial pelo seu desempenho, em 14.10.58, quando Secretário da Saúde o Dr. Fauze Carlos.

Era grande amante dos cavalos, tendo sido sócio fundador, tanto do Jockey Clube de Campinas, como do Jockey Clube Terra Branca, da cidade de Bauru.

Num dos seus trabalhos realizados sobre Lençóis, Paulista, deixou gravada uma frase, sobre saneamento básico, que continua atual nos dias de hoje: "Água, esgoto e lixo, formam o trinômio fundamental da equação. SANEAMENTO". Nesse mesmo trabalho, Dr. Tedesco pregava a necessidade de levar-se ao povo, em todas as camadas, a Educação Sanitária.

Exerceu o cargo de Vice-Prefeito de Lençóis, de 1969 a 1972, quando da segunda gestão do Prefeito Antonio Lorenzetti Filho.

Dr. Tedesco contraiu segunda núpcias com Dna. Jacira, tendo dois filhos dessa união, André e

Andréia.

Seu último contrato com empresas, foi de dar atendimento médico aos funcionários e familiares da Duraflora Reflorestadora, sempre atendendo a todos como se estivesse iniciando sua carreira, num exemplo digno de ser seguido por todos aqueles que abraçaram a carreira médica.

Dr. Antonio Tedesco faleceu no dia 3 de julho de 1987, no Hospital Sirio-Libanês, em São Paulo. A Câmara Municipal veio a colocar o seu nome na rua Floriano Peixoto, na qual residiu e atendeu a todos, por anos e anos seguidos, em mais uma homenagem do povo a quem ele sempre soube demonstrar o seu carinho e dedicação, atributo de toda a sua proveitosa existência.

Deixamos registrada uma frase sua, em discurso de agradecimento na homenagem recebida por ocasião de sua aposentadoria do quadro Estadual: "Termino estas palavras, sempre dizendo e afirmando que aqui cheguei, aqui estou e aqui ficarei, servindo como sempre servi e de boa vontade, a este povo que considero como amigos e como conterrâneos".



## CLUBES RECREATIVOS, CINEMAS E OUTRAS DIVERSÕES

Interessante saber dos detalhes que a história de nosso município nos reserva. Pesquisas e anotações nos dizem que a primeira sociedade fundada chamava-se “União Lençoense” e era dedicada a um gabinete de leitura, com seleta diretoria: D. José Magnani, Presidente; Cel. Joaquim de Oliveira Lima, Vice-Presidente; Arthur Martins de Carvalho, 1º Secretário; Guilherme Ribas Junior e Juvenal Sabino Viana, Tesoureiros; Manoel Amâncio de Oliveira Machado, Tesoureiro Geral e Bibliotecário, Bartholomeu de Conti. Como se vê, as personalidades respondiam presente às boas realizações.

Do gabinete de leitura, surgiu o Núcleo Colonial Agrícola Victória, que contava com cerca de 100 famílias de imigrantes italianos. Esse núcleo pretendia orientar essas famílias na sua colocação em fazendas e sítios. Essa organização era também dirigida por Padre Magnani, de grande influência na época. Conti Artidoro era o Secretário e Dr. Arthur Monteiro de Carvalho o advogado. Seus Procuradores, o Comendador Lázaro Fervi, Steffano Ghirotti e Bartholomeu Danti.

A história registra ainda o Clube 3 de Janeiro, com reuniões sociais e bailes, em 1.898.

Elementos na colônia italiana fundaram em 1.906, a “Societá Di Mutuo Socorso Stela D'Itália”, da qual era sócio honorário o Dr. Jaguaribe, de São Manoel, que foi extinta quando da 2ª grande guerra, por representar um dos países da triade conhecida como “Eixo”. Nessa sociedade ocorriam funções teatrais e filmes. Consta que em certa noite quando exibia-se o funeral do Rei italiano Humberto I, a banda presente não se fez de rogada e tocou a respectiva marcha fúnebre. Uma peça levada à cena é ainda lembrada: “I Due Sargenti”, toda falada em italiano, com intérpretes locais: N. Castiglioni, A. Ghirotti, Silica Ghirotti, Athos Dalla Torre, Guido Bodini, A. Ganassini e R. Vanuchi com apresentação de um ato variado, “I Due Uova Al Tegame”, com Cleonice Favi, Silica Ghirotti, Raimunda Conti, Adelmo Dalla Torre e Alfredo Ganazani.

O primeiro cinema, o Cine Ideal, construído por Dna. Francisca de Oliveira Machado, com a colaboração do sempre atuante Esperança de Oliveira. Era um barracão de madeira, coberto com zinco ainda na era do cinema mudo. A banda animava as sessões. Localizava-se na rua XV de Novembro, em frente ao Ubi-

rama Tênis Clube.

No ano de 1920 abria suas portas o Cine Teatro Royal, com melhores instalações e que mais tarde veio a chamar-se Cine Guarany, propriedade de João Passos e Mário Ribeiro (Empresa Cinematográfica Lençóis Ltda). Era o tempo em que os filmes estavam no auge do sucesso e os cinemas eram ponto de encontro de toda uma sociedade, inclusive disputavam com os da região a primazia das exibições. Na década de 70, passou a chamar-se Cine Lençóis. Com a

decadência das exibições cinematográficas, acabou por fechar suas portas em 1991, a exemplo do que já vinha acontecendo em várias outras cidades.

Anexo ao Cine Guarany, funcionava o Bar Guarany: este, que foi propriedade de Afonso e Bepin Placca, sendo durante muitos anos ponto obrigatório de reunião dos amantes do futebol, da política, da pescaria e até das muitas fofocas que circulavam pela cidade.

### As Corporações Musicais

Já formada em 1.878, tocava a Banda Municipal na inauguração do cemitério local, sendo seu primeiro maestro Antoninho, tomando parte também Júlio Ferrari. Este fundava em 1906, na Rocinha, a Banda Italo-Brasileira Giuseppe Verdi, dela participando Artidoro Conti. Seu estatuto foi elaborado em 1.912, constando como músicos: Bruno Brega, Benedito Ribeiro da Silva, Assad Tarabay, Pompílio Guirotti, Eduardo Tonin, José Mazeto, Angelo Montali, Alberto Giovanetti, Emílio Ferrari, Segundo Angelo Pavanato, Pedro B. Dias, Enrico Ferrari e Manoel Duarte. Morto seu fundador, essa banda passou à juvenil e após algum tempo veio a chamar-se Lira Lençoense, nome comum nas bandas daquela

### A Banda do Pindoba

A banda do Pindoba foi a mais popular, pelo pitoresco do Salvador Pindoba, que resolveu ter a sua própria bandinha. O Sr. Joanin doou os instrumentos que o “maestro” foi buscar em S. Paulo. Ia tudo muito bem, quando surgiu a história de uma herança na sua terra natal, Espanha. Entusiasmado, chegou a fazer uma lista de encomendas para os amigos. Sua chegada foi uma frustração, pois teria problemas com o serviço militar, o que impediria de ter acesso à herança. O alegre e agitado Pindoba não retornou, terminando seus dias com a ilusão da herança e a lembrança da bandinha e dos amigos lençoenses.

Uma passagem por demais pitoresca: contam que um dia Pindoba pretendeu ter um baixo-tuba elétrico: fez as ligações, colocou o instrumento a volta do pescoço e mandou que ligassem a tomada. O choque que levou nos lábios, deixou-o rígido, até que conseguiu se livrar do instrumento! Nunca mais repetiu a experiência.

época. Seu maestro foi José Mazetto. Mais tarde passou a Corporação Musical Municipal, sob a batuta de Joaquim Ramos de Oliveira.

Pelos idos de 1.910, Francisco Fagá fundava a “Banda Brasileira”, talvez em represália à “Italo-Brasileira”? Dela faziam parte, Simão Ribeiro, Olegário Sardinha, Sílvio Bosi, Natale Mazetto, Máximo Magagna, Marcelo Dias Camargo, Roque Ribeiro, José Oliva, José Florêncio do Amaral, Virgílio Duarte Moreira, João Dias de Camargo, Maximiano Estrela, Ildefonso Antônio Simões, José Brandi e Antônio Serralvo. E é sempre bom gravar nomes como seu presidente, Antônio Esperança de Oliveira; Diretor Major Antônio Fiuzza do Amaral; tesoureiro José de Assis Rosa; Octávio Bosi, Fiscal e José Toledo César, Secretário.

### A Banda Marcial da usina Barra Grande

Começou como a fanfarra da usina, em 1988, com o intuito de proporcionar aos funcionários a possibilidade de adentrarem no mundo da música. No 2º semestre de 1991, começou a preparar-se para se tornar uma banda marcial, com a compra de todos os instrumentos. Sob o comando do maestro Edson Fernandes e após exaustivos ensaios, fez sua primeira apresentação nesse novo estágio, no aniversário de Lençóis, em abril de 1992. Nesse mesmo mês, participou na cidade de Paranapanema, da fase classificatória do Campeonato Paulista de Bandas e Fanfarras, alcançando o primeiro lugar, ganhando o direito de desfilar na finalíssima em São Paulo, na segunda quinzena de agosto.



## *A Corporação Musical 28 de Abril*

Hoje a nossa banda municipal leva o nome de 28 DE ABRIL, homenageando a data magna da cidade e vem sendo dirigida pelo maestro Agostinho, que há vários anos vem se dedicando não somente aos ensaios da corporação, como na formação de jovens músicos lençoenses. Na foto a banda municipal desfilando no 7 de Setembro com seu novo uniforme.



## *O UBIRAMA TÊNIS CLUBE*

No dia 30 de junho de 1.947, aconteceu uma reunião que contou com a presença de 61 cidadãos de Lençóis Paulista, na rua XV de Novembro nº 777, que em Assembléia especialmente convocada para tal fim, decidiu pela fundação do UBIRAMA TÊNIS CLUBE, uma sociedade “destinada à recreação e aos esportes”.

Ubirama era o nosso nome nessa época, por motivos sobejamente conhecidos. Essa Assembléia foi presidida por Giovanino Ciccone e Secretariada por Hélio Brega.

Na ocasião foram lançadas cotas do valor de Cr\$ 1.000,00 cada, podendo ser subscritas mais de uma por adquirente, sendo esses considerados sócios fundadores. Na mesma data elegeu-se a primeira Diretoria do Clube recém formado: Presidente - Archângelo Brega; Vice-Presidente - Giovanino Ciccone; 1º Secretário - Hélio Brega; 2º Secretário - Nardy Zillo; 1º Tesoureiro - Libio Orsi; 2º tesoureiro - Walter Petenazzi. Seu primeiro estatuto data de 30.9.1947.

No mesmo ano foi assinado um contrato particular com José Carrilho Ruiz, para que construísse a sede da entidade, em terreno já adquirido, pelo valor de Cr\$ 45.000,00, na esquina das ruas XV de Novembro com a então Marechal Deodoro, hoje Pedro Natálio Lorenzetti. Medidas desse terreno: 33m de frente, por 44m de fundos.

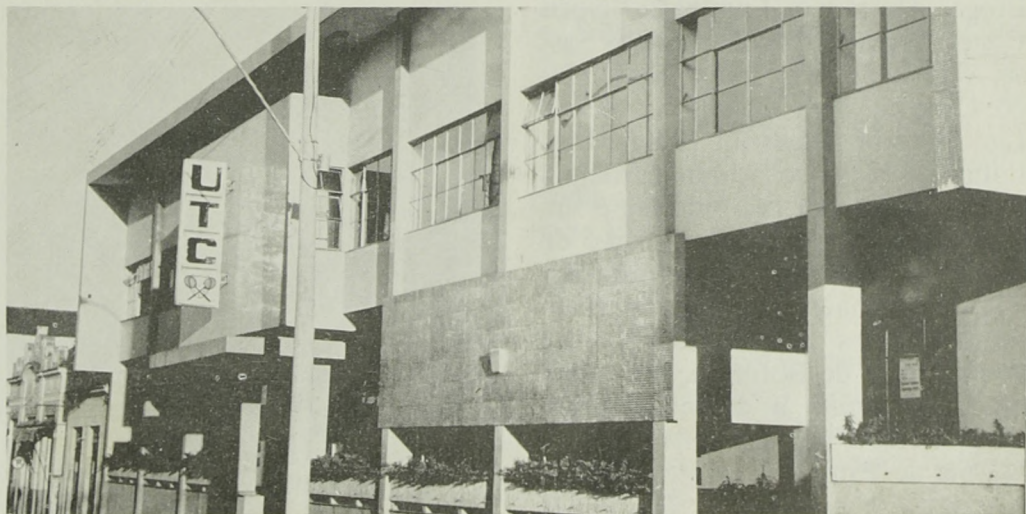
Em 25 de maio de 1.962, os sócios reuniam-se em assembléia geral, com a finalidade de aprovar empréstimo junto à Caixa Econômica Federal, no valor de Cr\$ 4 milhões, devidamente autorizado pelo então Governador Carvalho Pinto, visando uma grande reforma.

As obras de reforma total do clube foram levadas a efeito pela Comissão respectiva, que através de campanhas diversas, conseguiu levantar os fundos necessários para que esta finalidade se cumprisse. E, em 26 de maio de 1967, eram inauguradas as novas dependências do U.T.C., totalmente remodelado. Nessa noite, os sócios puderam assistir o show de Chico Anísio, com enorme sucesso. Na noite seguinte, dia 27, aconteceu o baile de inauguração, com “Os Incríveis”. O Presidente do clube era então Helco Carani.

Durante vários anos, na década de 60, o clube promovia o Baile da Cana, quando elegia-se a Rainha da Cana, evento esse que foi tradicional e de sucesso e que movimentava toda a sociedade lençoense.

No decorrer de todos esses anos, foram seus presidentes: Archângelo Brega, Alexandre Paccola, Helco Carani, Duilio Capoani, Claudio Ciccone, Arnaldo Alexandre, Paulo Fabiano de Barros, Daltro Santarém, Francisco Gordono, Wallace Vieira, João S. Lorenzetti, Vergílio Felipe, Julio C. Toniolo, Eleogildo Lorenzetti, J. Procópio de Oliveira Lima, Silvio R. B. Silva, Sergio P. Marum e Nelson Faillace.

Hoje o Ubirama Tênis Clube ressentia-se da falta de uma sede de campo, para melhor expandir as suas atividades.





# ESCOLA, SINÔNIMO “ESPERANÇA”

## Criado o 1º Grupo Escolar

Em 1867 inicia-se o ensino primário em Lençóis. Como se separavam as meninas dos meninos, tivemos como primeiras mestras: Maria Generoso e Maria Carolina Marques. Para os meninos os primeiros ensinadores foram Januário Vasconcelos, Major Océvio Martins Brisola (1890) e Joaquim Pereira Escobar. A escola para meninas funcionava na rua XV de Novembro, onde tempos depois passou a funcionar a farmácia Coação de Jesus.

A primeira escola mista que se tem notícia, foi fundada por D. Amélia Gasparoni Brega, na residência dos Bregas, rua XV de Novembro, que funcionou por 25 anos. Alguns outros mestres também são lembrados, como Belarmino Ferraz, Porfírio Antonio Galvão, Antonio Lopes Moraes Bueno e Mestre Jorge.

Foi em 7 de abril de 1914 que o Diário Oficial editava o decreto de criação do 1º Grupo Escolar, para 1ª, 2ª e 3ª séries, para ambos os sexos. Os primeiros “Adjuntos”, por nomeação, foram Adolphina de Arruda Castanho, Antonio Esperança de Oliveira, Olegário de Barros, Pedrina Galvão e Alzira Nogueira de Assis. O primeiro Diretor interino foi Armando Nogueira e a inauguração do grupo aconteceu em 1914. Destacada atuação na construção do prédio teve o Chefe do Executivo Cel Virgílio de Oliveira Rocha.

O Professor Antonio Esperança de Oliveira, nascido em 13 de junho de 1878, iniciou-se no magistério em 1904, substituindo o professor Basílio da 2ª escola masculina, teve todo o seu mérito reconhecido quando, em 5 de fevereiro de 1942, o Diário Oficial publicava o Decreto 12.543, dando o seu nome, “ESPERANÇA DE OLIVEIRA”, ao nosso grupo escolar.

O Professor Esperança, além de

dedicado mestre, participava de diversas outras atividades: era amante do futebol, trazendo-o para sua escola. Dedicava-se à música até compondo, além de batalhar pelo teatro amador. Cooperou na instalação do primeiro cine, em frente ao atual Ubirama Tênis Clube.

Certa feita, durante uma quermesse no largo da Matriz, o Prof. Armando Madureira levou a leilão duas bandeiras, uma italiana e outra brasileira. Sabedor do fato, o prof. Esperança processou a Armando, que era Diretor do Grupo e grande festeiro, por desrespeito ao pavilhão nacional. Resultado: o prof. Armando foi removido de Lençóis.

Após 17 anos entre nós, Esperança de Oliveira foi removido para ser Inspetor Escolar, em fevereiro de 1929. Por ocasião da Revolução Constitucionalista, apresentou-se como voluntário num batalhão de professores. Seu falecimento ocorreu em 1932, como Sargento da Força Estadual.

## CAMINHADA A SÃO PAULO - UMA FAÇANHA

Nos primeiros anos do Grupo Escolar, havia um entusiasmo pelo escotismo. Foi então organizada uma caravana com a finalidade incrível de chegar à cidade de São Paulo, a pé. Dessa caravana participaram, o diretor Henrique Richetti, o instrutor Reinaldo Landergraf, o cabo José Rossi, o cargueiro Pedro Oliva, o corneteiro Arnaldo Borebi, o fotógrafo Bruno Brega e os escoteiros: Helio Brega, Herminio Luminatti, Noris Conti, Orlando Ciccone, Zequis Sasso, Vitorio Simioni, Mário Biral, Hugo Canova, Bem Chinês, Lourenço Lini, Antonio Mineguin, Elpidio Castiolini e outros. Da façanha participaram também um cão policial e um burrinho de carga. Partiram em 5 de setembro de 1.926. Foram dezesseis dias de caminhada com parada em diversas cidades do percurso. Consta que na serra de Botucatu, sob muita chuva, ajudaram a desencalhar um carro atolado, no qual viajava o Presidente do Estado, Julio Prestes, que os convidou a visitar o palácio dos

Campos Elísios, o que realmente aconteceu. E Julio Prestes ofereceu aos aventureiros um carro da E.F. Sorocabana de 1ª classe para o retorno, que aconteceu no dia 23 de novembro

de 1.926, tendo aqui chegado as 18:30 horas, com a estação repleta de pessoas aguardando os intrépidos lençoenses. Sua caminhada até São Paulo somou 384 km, via Itu.



Escoteiros de Lençóis Paulista, defronte à Matriz de Duarte, 29 de setembro de 1928 (Turma mista).



## ***Criação do Ginásio Estadual***

Em 19 de março de 1950, com a presença do então governador do Estado Sr. Adhemar de Barros, foi criado o Ginásio Estadual, na antiga Sociedade Italiana, onde se encontra o Colégio Francisco Garrido. Antes já funcionava o Ginásio sob a direção das Irmãs de Caridade da Congregação Franciscana, com o nome de Ginásio do Imaculado Coração de Maria. Com a instalação do Ginásio Estadual todos os alunos das irmãs passaram para este.

## ***Escola Normal Municipal***

Surgiu pela Lei Municipal nº 95 de 24 de abril de 1952. Os registros indicam que o laborioso trabalho de Geraldo Pereira de Barros e de Virgílio Capoani, fizeram realidade o surgimento dessa nova escola, autorizada a funcionar pelo Decreto Estadual 21.510, de 26 de junho de 1952 e sua instalação ocorreu em 03 de outubro de 1952, com missa celebrada pelo Pe. Salustio Rodrigues Machado.

Seu primeiro diretor foi o Sr. José de Toledo Filho, como secretária Dona Luizinha Paccola e como professores: Maria Gemma Relá, Murray Martins de Carvalho, Laudelino de Lima Rolim, Francisca Camargo, Ivone C. Capoani, Ana Cecília Franco, Idalina Canova de Barros e Maria Izabel de Mattos. Seu funcionamento era junto ao prédio do Ginásio Estadual.

## ***O Colégio "Virgílio Capoani"***

O ginásio Estadual passou a ocupar o edifício da Rua 13 de maio a partir de setembro de 1952, com o edifício especialmente construído pelo Estado para esse fim. Na placa inaugural, ainda existente, consta "GINÁSIO ESTADUAL GERALDO DE BARROS", inaugurado em 19.3.1953, por sua Excia. o Governador Adhemar de Barros.

Em 1954, era seu diretor Mario Antonio Paccola. Nessa época Lençóis possuía 14.350 habitantes, sendo 3964 na sede.

Em 1.957, pela Lei 3.702 de 03 de janeiro, o ginásio passou a chamar-se "VIRGILIO CAPOANI", homenageando a figura do ex-prefeito lençoense, que contou com o

pleno aval do primeiro patrono. No ano de 1.965, com a incorporação da Escola Normal, passa a chamar-se "Colégio Estadual e Escola Normal Virgílio Capoani".

## ***O Prédio atual***

Em 13 de abril de 1.965, foi desapropriada a área de 10.086 m<sup>2</sup>, de propriedade do Sr. Alayr Orivaldo Paschoarelli para a construção do novo prédio.

A inauguração ocorreu em 08 de dezembro de 1.967, sendo prefeito o Dr. Paulo Zillo; a denominação atual é "Escola Estadual de Primeiro e Segundo Grau Virgílio Capoani".

## ***O Colégio "Dr. Paulo Zillo"***

O Segundo Grupo Escolar de Lençóis Paulista foi criado pelo Governador Adhemar de Barros em 1.964 e instalado em 16 de fevereiro de 1.965 onde hoje se encontra instalado o parque Infantil Eliza Pereira de Barros, na Rua Sete de Setembro. Como regentes encontravam as professoras: Maria Bassalo da Silva Lini, Maria Piedade Giacomini, Usana B. Minetto e Leonina Alves Coneglian. Sua primeira diretora foi Dona Maria C. V. Garbino. O paraninfo da primeira turma foi o Dr. Paulo Zillo.

No dia 13 de dezembro de 1.967, o 2º Grupo Escolar veio a instalar-se no prédio da rua Treze de

Maio, com a transferência do Colégio Estadual "Virgílio Capoani, para as suas novas instalações".

O 2º grupo Escolar passou a denominar-se "PAULO ZILLO" em 10 de março de 1.971, uma digna homenagem ao grande prefeito lençoense, falecido em 14.1.1971.

## ***As Escolas de hoje***

Nos dias de hoje Lençóis Paulista conta com as seguintes unidades de ensino além da Virgílio Capoani: EEPG Dr. Paulo Zillo, EEPG Esperança de Oliveira, EEPG Professora Antonieta Grassi Malatrasi, EEPG Professora Leonina Alves Coneglian, EEPG Professora Lina Bosi Canova, EEPG Professora Cecilia Martins Bosi, EEPG Professora Iracema Leite e Silva, EEPG Rubens Pietraróia, EEPG Professora Vera Braga Giacomini, EMPG Professora Idalina Canova de Barros, Escola Rural Escritor José de Macedo Dantas (Faturinha), Escola Rural Fazenda Dura-tex, Escola Rural da Fazenda São José do Passinho e Escola Rural da Fazenda Chiara.

Lençóis Paulista conta ainda com duas escolas particulares, o Colégio Francisco Garrido, antigo Colégio Comercial Municipal e a Instituição Dinâmica de Ensino, fundada em 4.3.1985.







“A raia velha”, entre outras, foi a que mais lembranças deixou até os nossos dias. Ficava pros lados da vila Maestra Amélia de hoje. Consta que os imigrantes italianos é que trouxeram a “bocha” para estas bandas, hoje ainda praticado por vários de seus descendentes que parecem tê-la ainda no sangue. O professor Esperança de Oliveira seria o que primeiro formou equipes de futebol em Lençóis, com seus alunos, inclusive denominando os times com nomes de países envolvidos na primeira grande guerra.

FLOR DA MOCIDADE, uma das primeiras agremiações fundadas, com campo de futebol junto aos terrenos da Destilaria Ubirama. Sua sede era na “Società di Mutuo Socorso Stela D’Itália”.

Um fato notável: as equipes costumavam desfilar pela cidade antes da partida e devidamente uniformizados, com banda e tudo e portando seus próprios estandartes. O Cel. Virgílio de Oliveira Rocha participava ativamente dessas atividades, inclusive doando bandeiras, redes para os gols, etc. Os campos, como não poderia deixar de ser, eram de terra e o saudoso Bruno Brega costumava contar uma história de um goleiro que numa grande confusão na sua área, viu os adversários pularem gritando gol! E o goleiro, saído do meio da poeira, muito esperto retrucava: “Só se (entrou) as botinas, porque o

capotão está aqui na minha mão!”.

Da “Flor da Mocidade”, surgiu a Associação Atlética Lençoense, vermelha e branca e tendo como diretores: Bruno Brega, José Augusto Machado e Mauro Chitto, Vice-Prefeito em exercício. Mauro Chito, com a colaboração de Bruno Brega e do deputado Elias de Oliveira Rocha, conseguiu a construção do estádio de futebol, cujos trabalhos foram dirigidos por Stefano Guirotti e que hoje leva o nome de “Archângelo Brega”.

Nesse ínterim tivemos um clube de tiro, fundado por Lidio Bosi, que funcionou atrás da atual “Paulo Zillo” e que foi extinto após quatro anos, mas que teve muito sucesso.

A Associação foi substituída pelo Esporte Clube Lençoense, isto em 1940. Mas em 1943 já era este dissolvido e no dia 16 de dezembro daquele ano surge o CLUBE ATLÉTICO LENÇOENSE, cujo primeiro Presidente foi ANTONIO SEGALLA, até hoje considerado o seu maior dirigente, pelo grande amor que dedicava ao clube.

Outros dedicados presidentes foram: Archângelo Brega, Edilio Carani Filho, Pedro Natalio Lorenzetti, Rubens Pietraróia e Aldo Trecenti. Mais recentemente, Nelson Faillace, José L. Antiga, Silvio de Godoy Cordeiro, Ademir Rorato, José Foganholi, José Henrique Paccola e atualmente José de Souza, em exercício.

## Antonio Segalla patrono do CAL

Em reunião de 20.1.1992, a recém empossada diretoria do Clube Atlético Lençoense decidiu, por unanimidade, conceder merecida homenagem a Antonio Segalla, que sustentou uma época gloriosa do time, quando grandes nomes defenderam as suas cores, como Belfare, que veio a defender o S. Paulo F.C.; Bertolucci, com brilhante passagem pela S.E. Palmeiras, e outros. Esta homenagem constou em dar o título de PATRONO DO C.A.L. ao seu benemérito presidente ANTONIO SEGALLA.

## Didi, foi o grande nome

Na época do Segalla, vinham jogadores do Estado do Rio, notadamente da cidade de Campos, como nosso saudoso Pedro Cordeiro dos Santos. E numa dessas levas, chegou também um moreninho espigado, muito driblador e que não gostava de boa dividida. Nos treinos não davam moleza para ele, que cada dia melhorava mais e mais suas jogadas malandras. Fez fama na região e, um belo dia, o Madureira do Rio excursionava pela região e a figurinha acabou se integrando nessa delegação e se mandou para o Rio de Janeiro. Logo estava no Fluminense F.C. e daí para as glórias da seleção, foi um pulo. Seu nome? Valdir Pereira. Seu apelido? DIDI!

## Campeão da Terceira

O C.A.L. teve grandes participações em vários campeonatos de que participou: sua última grande façanha foi o título de Campeão da 3ª Divisão em 1.983 e o Vice-Campeonato na Copa São Paulo em 1984. Subindo para a 2ª Divisão veio a alcançar a Intermediária, onde chegou a ter brilhantes atuações. Hoje volta a disputar a 2ª Divisão de Profissionais, em busca de uma reabilitação que o coloque de novo entre os grandes nomes do futebol de São Paulo.





— Conjunto aquático do C.E. Marimbondo

## ***O surgimento do Clube Esportivo Marimbondo***

Em 1959, o Presidente do Ubi-rama Tênis Clube, Duilio Capoani e seus diretores, Renato Ciccone, Ronaldo Cardoso Franco, Hiller João Capoani e Newton Rossi, decidiram pela construção da piscina do UTC, com o apoio de diversos cidadãos e do Prefeito da época, Archângelo Brega e de Antonio Lorenzetti Filho, que o sucedeu, além dos membros da Câmara Municipal, e do empresário lençoense.

Os trabalhos de terraplenagem do terreno (40.000m<sup>2</sup>) recebido em doação da municipalidade, iniciaram-se em 19.11.59, registrados pela imprensa local que previa um gasto de 3 milhões de cruzeiros para a construção de duas piscinas (T.L. de 29.11.59). O módulo principal teria 25x14m, com profundidade de 1,40 e 3,50m, três trampolins mais uma piscina infantil. O engenheiro contratado, Toshio Tone, de S. Paulo, dava o prazo de um ano para essa construção.

Está registrado que “a fim de custear esta importante obra, a Diretoria do U.T.C. está estudando a possibilidade de subscrição de ações de sócios construtores e sócios proprietários e que será uma Sociedade ligada e dirigida pelo U.T.C., mas o seu quadro social será formado separadamente”.

No dia 8 de dezembro daquele ano, esta Diretoria dava início à venda das ações da piscina com os seguintes preços: Cr\$ 10.000,00 para fundador familiar e Cr\$ 5.000,00 para fundador individual.

## ***A escolha do nome do CEM***

Em 6.12.59 a Diretoria do UTC abria concurso para escolha do nome do novo clube que surgia, dando de prêmio uma ação individual. E a ganhadora foi “a senhorita Léa Cone-

glian, contemplada com uma ação social no valor de Cr\$ 5.000,00”, que indicou o nome de CLUBE ESPORTIVO MARIMBONDO.

## ***A inauguração***

Domingo, 25.9.1960. Nesse dia foi inaugurado o conjunto de três piscinas, quando “uma grande multidão ali compareceu, presentes as mais altas autoridades e o seu primeiro Presidente Duilio Capoani, coadjuvado pelos mesmos nomes constantes da diretoria do U.T.C., quando foi realizada sua primeira competição que teve o seguinte resultado: 1º Wladimir O. Bosi; 2º - Silvio Capoani Jr.; 3º - Hiller J. Capoani; 4º - Milton Moreira e 5º - Norberto Giovanetti. Da Diretoria participavam ainda Juliano Lorenzetti, Paulo Zillo, Ezio Paccola e Walter Petenazzi”.

Aconteceu ainda uma apresentação dos “aqualocos”, muito em voga na época, dela participando: Elio Carani, Olivio Capelari, João Biral, Atilio Brega, Walter Falasca e Antonio Pascharelli.

A Diretoria do Clube Atlético Lençoense colocou à disposição dos frequentadores do CEM o seu ônibus que, aos domingos e feriados, partia do bar Santo Antonio fazendo um longo trajeto, para levá-los ao clube da piscina.

## ***O Clube Esportivo Marimbondo de hoje***

O quadro associativo cresceu e o CEM recebeu inúmeros melhoramentos nesses 31 anos de vida. Suas Diretorias se sucederam e tiveram como Presidentes Elio Carani, Renato Ciccone, Luiz Lúcio Paccola, Antonio Carlos Biral, Daniel Jesus Zillo, Antonio Carlos Martins de Oliveira e, atualmente, Ademir Rorato.

Seus 40.000 m<sup>2</sup> são hoje ocupados por quatro piscinas, com dois tobogãs recém instalados, vestiários, dois campos de futebol, sendo a nova iluminação em um deles recém inaugurada, uma cancha de bocha, parque infantil, três quadras de tênis e respectivo paredão, quadra de areia para voleibol, quadra de futsal, moderna sauna, sede social remodelada, possuindo cerca de 1.800 sócios em seu quadro associativo.

Novas obras estão programadas, como nova iluminação e reforma das quadras de tênis e substituição do piso externo no conjunto aquático, além da reforma da piscina principal.



# LENÇÓIS PAULISTA É BERÇO ESPORTIVO

Desde o surgimento do voleibol em nível de competição que Lençóis tem se apresentado como força e berço do esporte, notadamente a partir de 1964, quando prefeito, o esportista Paulo Zillo, que deu enorme incremento nessas atividades, inclusive construindo uma pista de atletismo municipal, de muita utilidade até os dias de hoje, não somente pela sua localização central, e pelas atividades atléticas que ali se realizam, como pelo uso diário pela população, em exercícios diários de marcha e corridas saudáveis.

Paralelamente era inaugurado o ginásio de esportes, construído pelo Grupo Zillo-Lorenzetti e que traz o nome de Clube Social Esportivo e Cultural.

Vamos falar dos diversos esportes e dar um pequeno relato de suas histórias e de seus nomes.

## Tênis de Campo

Um dado que poucos conhecem: o tênis feminino foi pentacampeão dos Jogos Regionais, vencendo 64, 65 e 66 nos da Sorocabana, por equipe em disputas extra-oficiais, mas conquistando os respectivos troféus. Dessas conquistas, participaram: Iza-bel Zillo, Luzia Conceição Nelli, Laura Ciecone, Maria Murray de Carvalho, Maria Bizio. Maria Amália Paschoarelli e Ceci Biral Brega participaram de disputas posteriores e conseguiram os dois outros títulos femininos.

O tênis masculino nos jogos teve participação de Ademir Santiloni, José C. M. Oliveira, Antonio José Zillo, José Carlos Soares e Nelson Faillace com boas presenças nos Jogos da Sorocabana, quando tinha pela frente os tenistas de Paraguaçu Paulista, que eram os grandes cobras da modalidade na região.

Mais recentemente, José C.M. Oliveira, Claudio Paschoarelli, Edvaldo Paccola e Sidnei Campanari, conseguiram um feito inédito: foram Vice-Campeões dos Jogos Regionais em 1.989, em S. Manoel, perdendo para a fortíssima equipe de Bauru.

## Natação teve suas glórias

A difícil modalidade da natação teve grande impulso e pode revelar nomes de nadadores lençoenses, que podem ser destacados, como: Paulo Eduardo Paccola, o Tedi; Wilson Carlos Muller; Luiz Alberto Paccola; Antonio Marcos Oliva, Odiney Baptistela, Arnaldo Serralvo, Carlos A. Serralvo, Antonio A. Tedesco, José C.M. Oliveira, Antonio C. Bertalozzi, Ivan Renato Ciccone (in-memoriam), Francisco dos Santos (mergulho). No setor feminino: Maria S.G. Cordeiro, Marcia Lini, Angela Zillo, Miriam Zillo, Maria S. Sakay, Walderês Silfone, Ligia Bernardes, Demarice F. Toledo, Maria Andrade, Maria Leme.

Antonio Silvio Martins de Oliveira foi campeão de travessias. Participou da travessia Internacional de Ubatuba, num percurso de 10 km, ficando em 3º lugar no geral e 1º entre os brasileiros. Na de Iacanga, represa

do rio Tietê, sagrou-se campeão. Na de Barra Bonita, mais um 3º lugar, a nível estadual. Aos 12 anos, Silvio foi campeão paulista nos 400 m, com recorde. Recentemente o nadador tem se dedicado a provas na categoria seniors, sendo que nas quatro últimas provas, alcançou dois segundos e dois terceiros lugares. Sua atividade esportiva principal hoje é o Tae-Ken-Do, como professor, no qual também conseguiu ótimos resultados estaduais.

Paulo Eduardo Paccola, o Tedy, além de ótimos resultados regionais e estadual (100 m borboleta colegial) prosseguiu sua carreira em S. Paulo, como técnico no Fit Center e no clube Paineiras do Morumbí. Tedy foi o pioneiro no Brasil em aprendizado de natação para bebês. Hoje dá aulas de natação no Círculo Militar em S. Paulo.



Delegacia de Polícia em 1969



# MORETTO

## MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

FONE (0142) 64-3366

FAX 64-3370



## Xadrêz

Não foi recente a prática da modalidade em Lençóis: já nos idos de 1952, nomes como Osmin-do Campanari, João Serralvo, Giovanino Ciccone, Juarez Jacon, Antonio Serralvo, jogavam renhidas partidas de alto nível e foram os melhores do tabuleiro durante anos seguidos. Passados vários anos, surgiram outros nomes na difícil modalidade, despontando Claudio Banzatto Filho, que conquistou destaque no xadrêz estadual. Ainda Eigi Iabu, Paulo H. Ciccone, José Campanari Neto, Julio Cesar Toniolo entre outros, chegando a obter bons resultados nos Jogos Regionais.

Em 1971 e 1972 os melhores resultados: dois Vic e-Campeonatos em Jogos Regionais, vencidos pela equipe de Bauru. Jogaram nessas oportunidades: Pedro F. André, Cláudio Banzatto, José Avelino Placa, Linderson Masson e José A. C. Delgado.

## Ciclismo

Inicialmente participando de provas extras durante muitos anos, principalmente nas datas comemorativas, quando o saudoso Afonso Placa organizava disputas as mais variadas, sendo a mais lembradas delas a prova que dava o troféu ao ciclista que chegasse em último lugar: era uma verdadeira prova de equilíbrio.

Em 1980 veio a ser formada uma equipe a nível de competição, da qual participaram: José Carlos C. Lima (diretor, técnico e atleta), Ademir Rebelato, Silvio Pregnaca, Marcos Cícero Coelho, Joel Leme, Paulo Roberto. Essa equipe sempre contou com a valiosa colaboração de Sebastião Leme.

Modalidade difícil tanto sob o

ponto de vista material quanto no aspecto de patrocínio.

Com ótimos resultados em Jogos Regionais, conquistando alguns títulos individuais, esses ciclistas participaram do Circuito Paulista do Interior, alcançando primeiros lugares em etapas como Birigui e Jaú. Uma grande participação foi na Volta Internacional, em 1982, quando alcançaram o 9º lugar por equipe, no geral, e o 5º lugar entre as equipes nacionais: um grande feito!

Na foto, da esquerda para direita: Joel Leme, José Carlos, Paulo Roberto, Silvio e Ademir, junto com o Sr. Sebastião Leme, nos tempos da C.C.E. (Comissão Central de Esportes).



## Voleibol, rico em grandes conquistas

O volei lençoense tem a sua própria história: em 1936, vieram de Botucatu dois jogadores de futebol, para o C.A.L. Joãozinho Moura e Pedro Ramirez, que acabaram por radicar-se por aqui, o primeiro trabalhando na Casa Zillo e depois no escritório Paccola e o segundo na fábrica de macarrão de Antonio Segalla. E foram eles que, reunindo amigos, improvisaram a primeira quadra, em frente à própria fábrica. Em 1938 aqui chegava o Sargento Arlindo para comandar o destacamento policial e improvisou outra quadra nos fundos da cadeia.

O lençoense Alexandre Moretto que, como muitos outros, estava em Botucatu, volta à terra e inicia uma nova fase nessa modalidade. Com um grupo de adeptos, cons-

troem outra quadra junto ao atual Colégio Paulo Zillo. Juntaram-se os professores Átila, de educação física e Laudelino de Lima Rolim, de desenho. E começou a delinear-se uma boa equipe que acabou por conquistar o primeiro título dos Jogos da Alta Sorocabana em 1952.

Outro incentivador foi o professor Coriolano. E o volei masculino acabou por transformar-se na grande equipe da alta Sorocabana, conquistando dezenas de títulos nos regionais. Passou pelo comando do "eterno" Archângelo Brega., Teve como técnicos figuras como Levindo Coelho, da seleção mineira e que chegou a Secretário de Esportes nas Minas Gerais. Outro grande técnico, Valderbí Romani, lençoense dirigiu com sucesso a forte equipe feminina de

Santo André. Dirigiu também as equipes de Lençóis Paulista, ministrando ensinamentos de alto nível, mantendo nossa mística de força regional.

Em Munich, na Olimpíada, Valderbi dirigiu nosso voleibol. Suas viagens, visando o aprimoramento da modalidade, estenderam-se ao México, Suécia, Canadá, participando de simpósios, inclusive em países da África.

Podemos lembrar nomes como Rubens Marcolino, João Biral, Paulo Coneglian, Toninho Biral e ainda, Hiller Capoani, Wilson Grandi, Renato Rossi, Silvinho Capoani, Alberto Ciccone, Wladimir Bosi, Luiz L. Paccola, Heine Capoani, Odail Lázari, como elementos que participaram de várias conquistas de nosso voleibol.



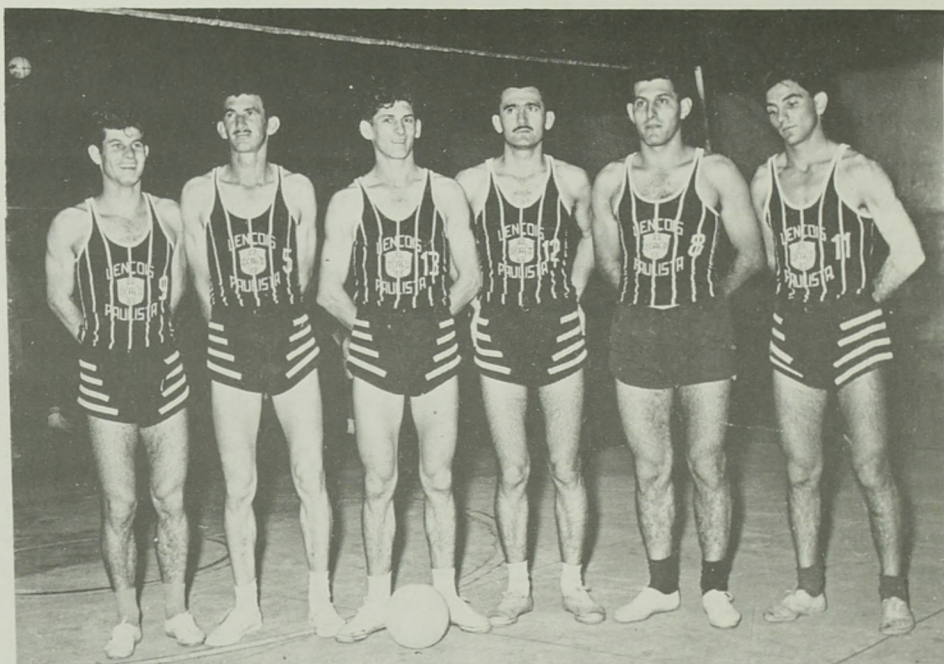
Nos Jogos Regionais nosso volei masculino sempre foi fera: um dos últimos conjuntos nossos, sempre formando por lençoenses de nascimento, contava com nomes como: José Fernandes Coneglian, Alberto O. Ciccone, Roberto Sasso, José C. Voros, Reginaldo Marcolino, Antonio L. Paccola, Luiz Virgílio Capoani, Paulo Coneglian, Antonio Tadeu Dias, Cristiano Brega. Mais recentemente, Hugo Casali, Gilson Lázari, Ant. C. M. Oliveira, José Luiz Bosonho, Tone Coneglian, Ângelo Petenazzi Jr.

Um destaque para o Luiz Vergílio Capoani (Vizi), que ingressou no voleibol nacional, através da Sadia (Concórdia - SC), de Joinville (SC) e do Banco Sul - Brasileiro (P. Alegre). Antes tinha sido convocado para a seleção paulista juvenil.

Cristiano Brega também defendeu a seleção juvenil de São Paulo.

• Ronaldo Ciccone e Antonio Luiz Paccola também jogaram na Seleção Paulista infantil.

Um lençoense foi o técnico de nossa equipe desde 1.981: seu nome, José Carlos Voros (o Alemão), até o recente 1991, quando nosso vôlei alcançou a Divisão Especial.



Das recordações do Alemão, um quase trauma: o constante enfrentamento com a melhor equipe paulista, Pirelli, durante anos seguidos, em todas as segundas fases dos Jogos Albertos. Nem precisavam assistir ao sorteio, pois era infalível caírem com esse duríssimo adversário.

Hoje já não é fácil formar-se equipes com a chamada "prata da casa", como acontecia em outras épocas.

As chamadas "escolinhas" estão funcionando em busca de novos valores, que possam mesclar com jovens de fora.

Grandes conquistas? Além de vários Regionais, a equipe sagrou-se Campeã Paulista da 1ª Divisão em 1991, ingressando na Especial onde permanece até hoje. Outro grande resultado: o vice-campeonato nos Jogos Abertos de 1.990, título inédito na nossa história.

## VOLEIBOL FEMININO

Foi em 1951, quando dos Jogos Colegiais, num tempo em que esse jogos enchiam ginásios na capital, que as moças do nosso voleibol conquistaram seu primeiro e importante título, em pleno Pacaembu: Campeãs dos Jogos Colegiais do Estado. Orientadas por Ana Franco e Atila, jogaram Dina, Neide, Ercília, Cida, Nita, Elia, Joete, Shirley e Ceci. Posteriormente, dirigidas pelo professor Laudelino, ganharam os primeiros Jogos Regionais. O volei feminino teve uma certa paralização de 1955 a 1962, ressurgindo com toda a força em 1963, com atletas como Maria Luiza F. Orsi, Maria V. Capoani, Maria A. Paschoarelli, Mariluce Tedesco, Sandra Orsi, Marisolida Capoani, Suzeti M. Grandi, Marilda Lini, Maria C. Ciccone, Maria de Lurdes Lourenzetti, Clarice Biral, Silvana Brega, Maria E. Lobet, Maria L. Pavanato, Maria J. Lorenzetti, Regina Baptista, Elizabeth Lorenzetti, Marlene Facó, Elizabeth Correa, Silvia Helena



Oliva e ninguém menos que Ceci Biral Brega.

Um destaque para Iara M. Pietraróia, Campeã Brasileira Infantil, defendendo a seleção Paulista.

Mais recentemente Flaviana Pavanato, Marlene Facó e Isabela Sakai, que alcançou a Seleção Feminina Infantil. É também uma modalidade de grandes conquististas, sendo a

última delas os Jogos Regionais de 1988.

Márcio Ribeiro de Sá é o seu técnico, atleta que deu grande contribuição ao voleibol.

Os nomes do nosso volei feminino são inúmeros, pois durante muitos anos, não foram poucas as moças que passaram pela nossa equipe principal.



## O Basquetebol

Modalidade que ia para os jogos somente pela participação, mas que sempre teve seus adeptos: contam de uma ocasião em que percebendo que o jogo era irradiado, o Biral sempre que ficava com a bola, ia para a lateral da quadra e ali ficava batendo-a no chão, só para ouvir o locutor falar repetidamente o seu nome!

Em 1964, com a Comissão Central de Esportes sob a presidência de Alayr Paschoarelli, formou uma excelente equipe de basquete, composta na sua maioria de elementos de Bauru, amadores e que tinham as suas próprias atividades. Dirigida por Raduan Trabulsi, essa equipe pretendia o título máximo, e acabou com o 3º lugar, após uma ótima jornada. Poucos anos depois aqui chegou o técnico Lima, para formar somente jogadores da cidade. E conseguiu ótimos resultados a curto prazo, com os atletas Adalberto Radichi, José Fernandes Coneglian, Adilson Bernardes, José Carlos Voros, Pedro Netto, Leovaldo Larini, Alexandre Leda, Ademir Roratto e Claudio Paschoarelli.

Nos Jogos Abertos de Jaboaticabal conseguiram uma façanha: na sua partida contra a fortíssima representação de Franca, uma surpreendente vitória no primeiro tempo: 47 x 45. Ninguém podia acreditar. No final acabamos perdendo por 87 x 65, mas ficou na memória de todos o tremendo susto imposto aos representantes francanos.

Em 1984, tínhamos um basquete caseiro, entusiasta, do qual participavam José A. Carrilho, Osvaldo Coneglian Junior, Marcos Coneglian, Berto Radichi, Sidney Campanari, Nilson Pagan, Geraldo Antunes, Luiz C. Trecentti, Silvino Luiz de Oliveira (Peninha, de saudosa memória), Edson Ferraciu e outros.

## A fase áurea

No ano seguinte, 1985, a Empresa Lwart de Lençóis, resolve montar uma equipe de força, tendo na direção Luiz C. Tracentti e Edson Ferraciu e José Lence Neto como Supervisor. Com jogadores contratados, disputou a 2ª Divisão do basquete paulista e sagrou-se campeão: nela jogaram também Edson Ferraciu e Milton Pastor.

Em 1986, já na 1ª Divisão, con-

quistaram um 3º lugar. Em 1987, prosseguindo na 1ª Divisão, ficou um 5º lugar e conquistou o título dos Jogos Regionais.

Em 1988 a Divisão Especial dividiu-se em A-1 e A-2. Lençóis participou da A-2 e sagrou-se Campeão. Nesse ano também venceu os Regionais. Essa equipe foi à final do Torneio Início, fato inédito para o basquete lençoense.

## Campeão Paulista e vice-Nacional

No ano de 1989, agora como LWART-LWARCEL, disputava a Divisão principal, A-1, e sagrava-se Campeã Estadual, além de conquistar mais uma vez os Regionais. Nesse mesmo ano disputa a Liga Nacional, conquistando um vice-campeonato, de maneira esplêndida.

Grandes nomes passaram por essa equipe, como Gerson, Luiz Felipe e Chui, convocados para seleção

brasileira. Outras revelações como Jean, Durval, Efigênio e Donizetti. Jogaram mais nessa conquista:

Edson Ferraciu, grande incentivador dessa modalidade, defendeu a Francana por muitos anos, antes de vir a Lençóis e hoje vê seu filho, Demetrius, jogando por essa mesma equipe, tanto no time principal como entre os juvenis.



## Atletismo grandes nomes e títulos

Os atletas lençoenses participavam dos Jogos Regionais pelo espírito de competição, conseguindo bons resultados, com Heine Capoani, Wladimir, Silvio Capoani e outros. Mas foi a partir de 1964 que a modalidade experimentou grande incremento. Esportistas como Rubens Pietraroia, Alayr Paschoarelli, coadjuvados por Achângelo Brega, Hiller João Capoani e com o trabalho de Fernando de Barros e Hugo Boso, além de outros, que o atletismo lençoense alcançou "status" de força não somente nos regionais, mas também nos jogos Abertos, indo até as esferas nacional e internacional.

### Maria Angelina Boso maior nome

Foi a maior atleta lençoense, com o apoio irrestrito e total de seu pai, Hugo Boso. Seu talento e força de vontade, logo a levaram ao pódio, por várias e várias vezes. Jogos Regionais e Abertos. Recorde brasileiro Universitário em 1968, isto na sua especialidade, o arremesso do peso.

Não tardou a bater o recorde brasileiro, em 1970. Recordista emérita, bateu várias vezes as marcas nos Regionais, Abertos, Troféu Bandeirantes, e até do Troféu Brasil, além de jogos Universitários e do Campeonato Brasileiro.



Sua carreira internacional foi das melhores: venceu torneios como Brasil-Argentina e Chile, em 1968, em Buenos Aires, repetindo o feito em 1972, no Brasil. Em 1974, foi vice-campeã no peso, no Sul-Americano do Chile. Na Itália, em 1970, foi 7ª no Mundial Universitário.

Outros feitos da Angelina: no arremesso do disco: 3º no Sul-Americano em 1971 e 2º no Torneio de B. Aires, em 1970. Em 1975, além de vencer no peso, foi Vice-Campeã no disco, em competição realizada no Rio de Janeiro.

Na Copa Latina, em 1975, foi 3º lugar no peso e 7º no disco.

Como se vê, uma carreira pontilhada de grandes feitos, dessa que foi a nossa maior atleta, até os dias de hoje.

## *Atletismo foi rico em grandes nomes*

Vários outros nomes passaram por nosso atletismo, tanto de jovens lençoenses como outros vindos de fora, mas aqui desenvolvendo suas qualidades, enriquecendo a história de nosso esporte amador.

### *Antonio Luiz Ranzani*

Conhecido pelo sobrenome Ranzani, foi um especialista nas provas de fundo e meio-fundo, sagrando-se Campeão Estadual dos 3.000 e dos 5.000 m, em 1973. Nesse mesmo ano trouxe para Lençóis o laurel brasileiro de ambas as provas, disputadas na categoria juvenil.

Campeão dos Jogos Estudantis Brasileiros nos 5.000 m, estabeleceu um recorde que perdurou por vários anos.

Sua maior especialidade foi a prova dos 3.000 m com obstáculos. Em 1974, venceu o Troféu Brasil, mais importante prova de nosso atletismo, em Curitiba, repetindo a dose no ano seguinte, em Barretos.

Em 1975, sagrou-se Campeão Brasileiro, no Rio de Janeiro.

No Sul-Americano colocou-se em 4º lugar nessa especialidade alcançando a 2ª marca em toda a história do atletismo brasileiro, em 1976. Participou então da equipe brasileira que foi à Alemanha realizar treinamentos especiais visando a Olimpíada de Montreal, no Canadá.



### *Euclides Jerônimo Ribeiro*

Nascido no Rio de Janeiro, de origem humilde, soube dar a volta por cima e se transformar num atleta de alto nível. Veio cedo defender as cores de Lençóis Paulista, trazido por Joaquim Morais. Sua especialidade, 400 m rasos, deu-lhe inúmeros títulos importantes, inclusive nos Jogos Abertos do Interior.

Euclides defendia ainda os 100 m e os 200 m rasos nos regionais, conquistando vários títulos.

Foi campeão dos Jogos Abertos por nada menos que 10 anos consecutivos e várias vezes convocado para a seleção Paulista.

Hoje Euclides reside em Criseiuma, onde há vários anos dedica-se a ensinar aos jovens daquela cidade os segredos do atletismo. Atualmente é professor da faculdade de Educação Física do Estado de Santa Catarina, além de exercer o alto cargo de Secretário dos Esportes daquele estado.

### *Maria Luiza Betioli - a Beti*

Nascida em Jaboticabal (SP), veio para Lençóis Paulista para praticar o voleibol. Mas logo iniciou-se no atletismo, demonstrando grandes qualidades. Sua elasticidade e impulsão a encaminharam para o salto em altura.

Um resumo de suas conquistas dá bem a idéia de seu ótimo desempenho nessa modalidade: recorde Sul-Americano, batido por quatro vezes, respectivamente com 1,75 m, 1,76 m, e 1,78 m. Finalmente alcançou a marca de 1,81 m.

Várias vezes convocada para a seleção brasileira, teve participações no Peru (Sul-Americano); Africa (Jogos Luso-Brasileiros de Moçambique); Chile, México. Participou de nossa delegação à Alemanha (Mainz) em estágio de aperfeiçoamento, tendo sido pré-convocada pela Federação Brasileira para os Jogos Olímpicos de Montreal.

Hoje a Beti está radicada nos EEUU, onde ministra Educação Física na Universidade de Provo, Estado de UTAH, juntamente com seu marido, especialista em ginástica olímpica.







## **Silvano Luiz de Oliveira O Peninha**

Lençoense de 1948, começou sua vida esportista junto à antiga C.C.E. de Lençóis, tanto no basquete quanto no atletismo, onde se especializou, no salto triplo.

Foi um assíduo frequentador do pódio nos Jogos Regionais e Abertos. Funcionário do escritório Zillo, ingressou no Banespa, sendo transferido para São Paulo. Passou a defender o Esporte Clube Pinheiros, famoso por suas fortes equipes de atletismo.

**CAMPEÃO PAULISTA** em 1972 e, em 1973, a glória máxima: **CAMPEÃO BRASILEIRO!**

Peninha como era conhecido, faleceu prematuramente em São Paulo, em data de 3 de junho de 1986, há seis anos, portanto. Por essa época participava do Campeonato Paulista de Seniors, no Basquete, pelo E.C. Pinheiros, do qual recebeu um título de atleta benemérito.

Aqui deixamos registrada nossa homenagem ao grande atleta lençoense.

## **Joaquim Moraes e Silvio Minhoto**

A história do atletismo brasileiro e dos seus grandes feitos, começa realmente com esses dois nomes. Dois jovens que com humildade e muito trabalho, trazidos de Bauru para Lençóis pelas mãos de Levindo Coelho, conseguiram realizar aqui um grande serviço na modalidade do atletismo. Numa época em que a juventude procurava o esporte com entusiasmo, souberam selecionar e descobrir valores, e trazer de fora nomes que nunca decepcionaram. Foram técnicos que souberam muito bem retribuir o forte apoio de todos aqueles que acreditaram no seu trabalho.

## **O Troféu Brasil em Lençóis**

Foi o maior acontecimento esportivo já realizado em Lençóis Paulista. Prova máxima do atletismo brasileiro, somente uma cidade que tivesse nome a nível nacional poderia pensar em sediá-la. Aconteceu em abril de 1971, quando prefeito o Sr. Antonio Lorenzetti Filho.

Dela participaram atletas de conhecidos clubes nacionais como Sogipa, E.C. Pinheiros, Espéria, Flamengo, Botafogo, Fluminense, Vasco, Pirelli, Jundiaí, Santo André, A.S. Campinas, Internacional, C.A. Mineiro e diversos outros, a nata do atletismo brasileiro.

## **Outros destaques do Atletismo em Lençóis**

Nomes que brilharam nos regionais e abertos, com participações no Troféu Bandeirantes e outras competições de vulto: Silvio Capoani, o Silvinho, que chegou a ser escolhido o Atleta dos Jogos, pela sua múltipla participação. Hermenegildo Z. Coneglian, Osmar do Amaral, José B. Rubio, Luiz C. Tagliatela, José A. Carrilho, João B. Campanholi, Geraldo dos Santos, Ademércio Paccola, Silvio Bianconcini, José L. Paccola, Claudio Paschoarelli, José A. Marizi, José L. Oliveira.

Nessa ocasião o E.C. Pinheiros sagrou-se campeão, ficando o Botafogo F.R. do Rio de Janeiro, como vice-campeão. Euclides foi 5º nos 200 m. e 4º nos 400 m. Beti foi 4º no salto em altura, 2º no salto em distância e 3º nos 100 m com barreiras. Maria Angelina Boso foi 4º no disco e 1º no arremesso do pêso. Silvano Luiz de Oliveira (Peninha) foi 6º no salto triplo e Nadir Moreira foi 5º no salto em distância.

Com esses atletas, Lençóis Paulista alcançou o 8º lugar na contagem geral, entre 24 participantes!

Joaquim T. Moraes além de técnico, teve várias participações vitoriosas na sua especialidade, os 110 m com barreiras.

Lençóis teve ainda o grande nome de Nelson Prudência o ex-recordista mundial do salto triplo defendendo suas cores, tanto como atleta vencedor, e também na função do técnico.

Uma grande marca do nosso atletismo masculino: 10 anos consecutivos como Campeão dos Jogos Regionais.



No setor feminino: Zoli Luminatti, campeã nos Jogos Abertos de Jaboticabal, salto em distância, Mirian Braga, também vitoriosa nos J. Abertos de Jaboticabal, nos 800 m. Mais, Terezinha Ursoia, Cleusa Moreira, Nadir Moriera, Beatriz Bonfin, Maria Amália Paschoarelli, Maria Marta Brosco (a Flecha), Maria Jovi-

no da Silva, Benedita Moreira e vários outros nomes que colaboraram fundamentalmente para que Lençóis vencesse várias disputas, principalmente os Jogos Regionais.

Nossa equipe feminina ganhou também nos Abertos de Jaboticabal, em 1966, o revezamento dos 4 x 100 m, com Teleco, Zoli, Amália e Marta.



## O ATLETISMO HOJE

Nos dias de hoje, através das escolinhas organizadas pela Unidade Municipal de Esportes, Lençóis ainda revela bons nomes no atletismo, com excelentes resultados até a nível sul-americano.

**FÁBIO BOSO**, talvez a maior revelação dos últimos anos, no arremesso do dardo, sagrou-se campeão estadual na categoria menores, entre 15 e 16 anos. Disputando o Sul-Americano na mesma categoria, conseguiu o título de Vice-Campeão. Hoje Fábio é professor de Taekwon Do em São Carlos.

**SAMUEL DO AMARAL** - Sagrou-se Campeão Brasileiro o arremesso do dardo, para menores.

**SHEILA CAMPARINI DE SÁ** - Campeã Brasileira no arremesso de dardo, também na categoria menores.

### A NOVÍSSIMA GERAÇÃO

Dentro da atual geração, novas revelações estão surgindo, com resultados marcantes a partir do ano de 91

**CARLA MEDOLA** - Campeã Estadual Pré-Mirim na marcha de 1000 m.

**GIOVANA MIRANDA** - Campeã Estadual Mirim, no arremesso do dardo.

**WAGNER PRÍNCIPE** - Campeão Estadual Pré-Mirim, nos 60 m com barreiras.

**WAGNER BRITO** - Campeão Estadual da marcha de 1000 m,

Pré-Mirim.

**JOSÉ DE SOUZA** - Campeão Estadual, também na categoria Pré-Mirim, no arremesso do disco.

E a equipe de revezamento, formada por Gustavo H.S. Silva, Rodrigo Bazuco, Igor Barbosa e Emerson Resende, sagrou-se campeã dos 4 x 60 m e vice-campeã estadual no revezamento 4 x 150 m.

O técnico atual é o chileno Ariel Aravena Trancoso. Uma boa notícia receberam os responsáveis pela escolinha de atletismo municipal, dada pela Federação Paulista, que considerou a nossa a melhor escolinha em organização e exemplo de trabalho, no ano de 1991.

## LENÇÓIS PAULISTA TEM DOIS CAMPEÕES MUNDIAIS

### No Boxe, Miguel de Oliveira

Nascido no bairro da Prata, filho de Bento Carlos e de Alzira Carlos, em 1947. Com o falecimento de seu marido, Dona Alzira mudou-se para Osasco, onde se radicou. Lá, Miguel criou-se e formou-se na carreira pugilística, a exemplo de Orígenes, mais um lençoense que ganha os degraus da fama, fora de sua cidade natal.

A conquista do título mundial foi numa luta memorável.

Outras importantes lutas de sua carreira: contra Koishi Wagina, por duas vezes, ambas no Japão, sendo derrotado por pontos. Contra o famosíssimo José Luiz Duran (Mano de Piedra), na Itália.

Em 1975, em Paris, mais um difícil combate, contra o filipino Elisha Obed, quando perdeu o título de Campeão Mundial. Porém permaneceu durante vários anos entre os 10 melhores pugilistas do mundo, na sua categoria.

Miguel costuma visitar a sua cidade de nascimento, tendo aqui várias amigas.

Hoje segue carreira no boxe como treinador, sendo o descobridor dos talentos do nosso peso pesado, Adilson (Maguila) Rodrigues.

### No Tênis, Cláudia Faillace

Cláudia conquistou esse laurel em Caracas (Venezuela) em 1979: Campeã Mundial Infantil, vencendo Marie Joe Fernandes. Em 1981, sagrou-se vice-campeã mundial, sendo batida por Gabriela Sabatini, nos 12 anos. Carreira iniciada no C.E.M., treinada por seu pai, que a levou a Bauru para treinar com Claudio Sacomandi. O filho de Sacomandi, também Claudio, foi trazido para Lençóis para continuar a escolinha de N.F.. Hoje nosso treinador é o lençoense Ricardo Placa, oriundo da es-

colinha, que formou Pedro Ranzani, treinador em St. Cruz do Rio Pardo.

Cláudia jogou o tênis amador até os 18 anos. Foi tetracampeã brasileira; campeã sul-americana, vencendo a Sabatini em B. Aires no mesmo dia em que batia Patricia Tabatini, 2ª do "ranking" argentino. Permaneceu como a nº um do Brasil por vários anos, conquistando nada menos que 120 troféus. Hoje dedica-se ao estudo da medicina, cursando o 3º ano na Universidade do Oeste Paulista.





# Viação Universitária



**EXCURSÕES, ALUGUEL DE ÔNIBUS, FRETAMENTOS  
(NACIONAL E INTERNACIONAL)**

RUA FRANCISCO PRESTES MAIA, 960 - FONE (0142) 63-1616

## *Centro de Formação Profissional de Lençóis Paulista*

A "Escola Profissionalizante" de Lençóis Paulista é uma entidade autárquica Municipal, com personalidade jurídica própria, dispoñdo de autonomia econômico-financeira e administrativa. Criada pela Lei 1.898 de 23 de março de 1987, foi inaugurada em 28 de abril de 1988. Sua área construída foi de 2.800m havendo ainda um projeto de construção de mais 5.893m. A área total da escola é de 91.000m.

### OBJETIVOS

- 1 - Capacitar alunos e/ou profissionais de formação técnica básica para desempenhar atividades exigidas pelo mercado de trabalho qualificado;
- 2 - Efetuar estudos para determinadas necessidades do mercado de mão-de-obra, direcionando esforços, a fim de supri-las através de suas atividades;

3 - Contribuir para o desenvolvimento de pesquisas técnicas, através de congressos, conferências, seminários e cursos;

4 - Promover divulgação dos trabalhos técnicos efetuados, através de publicações especializadas e

5 - Promover a realização de convênios, acordos e contratos com entidades públicas e privadas, objetivando desenvolver as atividades educacionais e culturais.

### PROGRAMAS REALIZADOS INÍCIO DAS ATIVIDADES ATÉ MAIO/92

#### Cursos

Iniciação a Ajustagem Mecânica 220 alunos; Desenho Técnico de Mecânica 126 alunos; Iniciação a Marcenaria 220 alunos; Solda de manutenção 70 alunos; Pintura Anti-

corrosiva 57 alunos; Pintura Automotiva 50 alunos; Leitura e Interpretação de Desenho 100 alunos; Formação de Instrutores S.E.D. 15 alunos; Caldeiraria Industrial 15 alunos; Técnicas Gerenciais para qualidade 27 alunos.

Total de alunos 900.

### DE JUNHO/92 ATÉ HOJE

Inic. a Ajustagem Mecânica-menores 40 alunos; Inic. a Ajustagem Mecânica-adultos 32; Inic. a Marcenaria-menores 40 alunos; Inic. a Marcenaria-adultos 20 alunos; Inic. a Tornearia Mecânica-adultos 10 alunos; Desenho Técnico de Mecânica-adultos 31 alunos; Caldeiraria Industrial-adultos 32 alunos; Inic. a Eletricidade Resid. - adultos 25; Inic. a Eletricidade Indl.- adultos - 25 alunos.

Alunos em atividade - 275.



## *Nomes de Bairros, Distritos e suas origens*

**1 - ALFREDO GUEDES** - Antes denominado Areia Branca. Alfredo Guedes foi o nome de um engenheiro da Sorocabana.

**2 - BARRA GRANDE** - Barra - Foz de rio ou riacho. Como o Rio Barra Grande possuía uma desembocadura muito alargada, tomou esse nome.

**3 - BOCAINA** - O vale entre as duas elevações e o pequeno furo de água que ali corre, contribuíram para essa denominação.

**4 - BOM JARDIM** - Afirma-se que os campos de bom Jardim assemelhavam-se muito aos de Bom Jardim no Rio de Janeiro. Dada a semelhança topográfica e da vegetação, com esse nome batizaram o bairro.

**5 - BOQUEIRÃO** - Quebradas, entre elevações de terra, formando grande boca, como acontece no bairro do boqueirão.

**6 - BOREBI** - Nome indígena: Bore - Pouso e Bi - anta - Pouso da anta.

**7 - CACHOEIRINHA** - Pequeno rio que corre em certas partes levantando colchão, tal se dá com o Bairro da Cachoeirinha.

**8 - CAMPINHO** - Nome atribuído por ser zona agrícola retalhada de pequenos campos.

**9 - CORVO BRANCO** - O Capitão Batista de Carvalho, perdeu uma de suas reses, encontrando-a somente na cabeceira do Corvo Branco, estava sendo devorada pelos corvos. A curiosidade foi despertada pela presença de dois abutres pequenos, revestidos ainda com sua plumagem branca. Quando o Capitão mencionava o local, falava nos corvos brancos, nome que tomou o bairro.

**10 - DEBRUADO** - O nome se originou devido ao debrum formado pela vegetação a redor dos campos. No Brasil, debruado é também o cavalo cujo pelo tem listras brancas.

**11 - EMPOSSIA** - O rio da Empossia como é atualmente denominado, limitava certas posses. Com o cor-

rer do tempo, o "Rio das Posses" foi adulterado para Rio das Empossias.

**12 - FARTURA** - Assim se chama as terras férteis daquele bairro, onde as colheitas agrícolas eram abundantes.

**13 - FAXINAL** - Derivou-se de campo de pastagem entremeado de árvore do esguio.

**14 - GRAMINHA** - O bairro da Graminha é o ponto mais elevado do Município de Lençóis Paulista e os primitivos batizaram-no com o diminutivo de Grama, Serra do Estado do Rio de Janeiro.

**15 - LAGEADO** - O bairro tomou desta denominação, devido a um trecho do rio Lençóis ser de rocha e existir lugares cobertos de grandes pedras.

**16 - MARIMBONDO** - Na época da Independência do Brasil, o bairro era habitado por cablocos que os portugueses apelidaram de marimbondos. Marimbondo passou a ser então o nome do local.

**17 - PIRAPITINGA** - Peixe do amazonas que os antigos julgavam existir naquele rio.

**18 - PRATA** - Visto o rio da Prata ter suas águas limpas e nítidas, foi batizado com esse nome pelo Capitão Amaral.

**19 - ROCINHA** - A primeira leva de imigrantes italianos vindas para Lençóis, trazidas pelo Pe Magnani, destinadas à agricultura, passou a cultivar em pequenas glebas de terra. Aquela pequena colônia passou a se denominar de "Rocinha", nome que depois se estendeu até a divisa como o Faxinal, com o avanço daqueles imigrantes.

**20 - SERRINHA** - Recebeu este nome em virtude da grande quantidade de madeira para construção existente no início da vida lençoense.

**21 - UBIRAMA** - Nome dado à cidade de 1943 à 1948. Nome indígena: Ubi - ou Obi - Verde e Rama - Pátria, região, etc. Portanto região verde, região das matas.

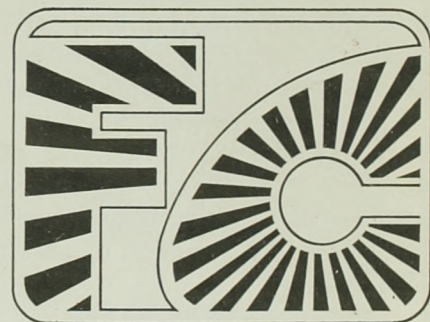
## *O Teatro em Lençóis Paulista*

Data dos idos de 1920 a realização dos primeiros espetáculos teatrais, no palco da Sociedade Italiana, tendo como primeiro diretor a figura do incansável professor Esperança de Oliveira, quando exibiam-se em cena D. Lina Bosi, D. Maria Mazetto, D. Olga Castiglioni, Evaristo Canova, Luiz Andretto, Rogério Giacomini, e outras personalidades amadoras.

Mas foi por volta de 1950 que ganhou grande ênfase a representação teatral em Lençóis, com Luiz Sermani, Francisco Garrido, Alberto Paccola, Gino Giovanetti, prof. Marcelino Queiroz, Alfredo Capucho e mais, Edwaldo R. Bianchini, Helco Carrani, Adolfo Ranzani e entre os elementos femininos, Clari Medola, Luiza Caociolari, Neide Biral, Nites Jacon, Adelina Lini, Mafalda Bosi, com grande cooperação de Idalina Canova de Barros.

Outros nomes do elenco masculino: Nilton Rossi, Edo J. Coneglian, irmãos Hermínio e Juarez Jacon, Cristiano de Barros, Antonio O. Nelli, Ronaldo C. Franco.

As peças levadas a cena na época, fizeram sucesso, como "O Bandeirante", "O Louco da Aldeia", "A Cigana Me Enganou". Destaque para a peça "Morreu Um Gato Na China" de Pedro Block e os "Transviados".



### **FOTO CARLOS**

**Filmagem em Vídeo  
Fotos em Geral**

RUA IGNÁCIO ANSELMO, 818  
FONE (0142) 63-1682  
LENÇÓIS PAULISTA - SP



# 1700 Casas Populares entregues em 3,5 anos

Procurando recuperar o grande "deficit" habitacional encontrado ao assumir o cargo, o Prefeito Ezio Paccola dirigiu todos os esforços para a construção de casas populares no município, conseguindo, nestes três anos e meio de sua gestão atual, entregar nada menos que 1.700 (mil e setecentas) casas populares à população lençoense, em uma média recorde de 480 casas/ano, recuperando em muito o terreno perdido no período anterior.

## DISTRIBUIÇÃO DAS RESIDÊNCIAS ENTREGUES

500 casas no Bairro da Cecap (Fiesp)  
250 casas no Bairro da Cecap (Cohab/CEF)  
300 casas no Conjunto Maestro Julio Ferrari (CDHU-Mutirão)  
250 casas no Conjunto Maestro Julio Ferrari (CDHU)  
400 casas no Jardim Primavera (Mutirão - Prefeitura Municipal, com recursos próprios).

Este é o resultado positivo alcançado nos anos 89/92, dentro de um profícuo trabalho na Área Habitacional.

## PROJETOS EM ANDAMENTO

Mais 250 residências para o Conjunto Habitacional Maestro Julio Ferrari, que já estão devidamente aprovadas e sua construção através da CDHU (Companhia do Desenvolvimento Habitacional Urbano) depende somente de concretizar-se a parte burocrática respectiva.

No mês de agosto deste ano, a CEF (Caixa Econômica Federal) recebeu o projeto da Prefeitura lençoense, para a construção de 400 (quatrocentas) casas, numa área de 7 alqueires, ao lado do bairro CECAP II.

Em mais três glebas de terra, temos outros projetos em andamento, localizando-se estas áreas ao lado da Vila Cachoeirinha: 404 residências (COHAB/CRHISS), em 7 alqueires; 1.044 casas CEF/COHAB, em 14 alqueires e mais 747 casas, em 10,6 alqueires.

## OS NÚMEROS NÃO MENTEM

Os números indicam, por si somente, uma verdade absoluta: a entrega de um número de casas populares nunca antes conseguido, em somente 3 anos e meio. O município cresce e necessita muito de residências para a população, sendo que sua construção além de atender um importante problema social, evita por outro lado o aparecimento de favelas no município.





## Casa da Cultura



A implantação da CASA DA CULTURA no município, veio a incrementar os movimentos culturais em Lençóis Paulista, proporcionando oportunidade de revelação de artistas locais e de exposição de trabalhos de autores diversos. Essas atividades têm sido ampliadas ano a ano, atin-

gindo seu ápice em 1991, quando inúmeros artistas plásticos puderam exibir os seus trabalhos, sendo assim organizadas apresentações teatrais, recitais de dança e de música e diversos outros projetos.

A CASA, como é conhecida entre seus usuários, promove paralelamente

inúmeras outras atividades artesanais, entre donas de casa e outros interessados. Hoje em dia pode-se afirmar que são intensas e totais as horas semanais de atividade.

Homenageando a Mestre de nossa Música, Dna. Maria Bove Coneglian, foi dado o seu nome à Casa da Cultura, ela que durante tantos anos ministrou ensinamentos musicais aos jovens lençoenses e que hoje acompanha com vivo interesse todas as atividades culturais ali realizadas.

## A meta é a Fundação Cultural

Num projeto mais ambicioso, procura-se alcançar um grande objetivo: o da criação da FUNDAÇÃO CULTURAL, com encaminhamento de minucioso projeto à Câmara Municipal, projeto esse que deverá ser muito bem embasado em sólidos alicerces, criando incentivos em benefício da cultura lençoense. Um projeto que poderá trazer grandes benefícios à nossa cultura, mas que, repetimos, tem que ser estudado, discutido e se aprovado, dentro de um critério que não deixe somente ônus ao município ou que não passe de mais uma Lei a ser aprovada.

## Total apoio às atividades esportivas

### Criação da Unidade Municipal de Esportes

Em 4 de novembro de 1981, atendendo sugestão e justificativa do então Coordenador da Comissão Central de Esportes, o prefeito Ézio Paccola criava a UNIDADE MUNICIPAL DE ESPORTES, pela Lei de nº 1.634. Esta Unidade recebeu o símbolo U.M.E. e suas cores seriam as mesmas do município: verde, amarelo, azul e branco.

A criação desta Unidade, visava substituir a C.C.E., modernizando a administração esportiva local, tanto na sua estrutura como com relação à dotação de verbas. Sua primeira diretoria teve como presidente Nelson Faillace, sendo todos seus componentes, pessoas ligadas diretamente ao esporte. Seu mandato iniciaria com a posse do prefeito e terminaria com a saída do mesmo, podendo ser substituído a qualquer momento pelo prefeito municipal.

O art. 7º da Lei 1.634, estipulava que a U.M.E. não receberia percentual inferior a 1% do orçamento do município, ficando facultado a ela captar recursos fi-

nanceiros junto a empresas, em festas, e diversas outras promoções.

Ezio Paccola também criou o "Carro Chefe" do esporte lençoense, baseando nas modalidades de atletismo, voleibol e basquetebol, que devem sempre ter uma verba igual, podendo ocorrer pequenas variações em razão da maior ou menor atividade de cada uma.

## Esporte e Recreação

### Prioridade ao jovem e a iniciação

As quadras e pistas de atletismo deverão ser utilizadas pela juventude lençoense na iniciação esportiva e nas competições em geral. A prioridade absoluta é do esporte e a sua difusão no âmbito municipal.

O prefeito Ezio Paccola repassou no ano de 1991, para utilização nos esportes do município, um percentual muito superior ao 1% determinado no Decreto 50/82 e na Lei 1.634/81, para que a U.M.E. aplicasse somente nas modalidades esportivas, principalmente atletismo, basquetebol e voleibol, sem descuidar-se das demais modalidades.

Além da verba diretamente dirigida às modalidades, a Prefeitura utilizou ver-

bas para a reforma da pista de atletismo, sempre tão solicitada não somente pelos atletas, mas pela própria comunidade, iluminando-a. Por outro lado, trocou todos os holofotes do Centro de Lazer dos Trabalhadores (TONIQUINHO), reformando sanitários e vestiários do TONICÃO. Além disso, a Prefeitura cedeu para diversas viagens esportivas, o ônibus da municipalidade, cobrindo todas as despesas.





# FACILPA - a nossa grande Feira

Foi no ano de 1980 que o prefeito Ézio Paccola, em sua primeira gestão, entregou ao povo de Lençóis o recinto do Largo da Prata, especialmente construído, juntamente com o lago artificial, para ser a sede permanente da nossa FEIRA AGRO-COMERCIAL E INDUSTRIAL, que se realiza anualmente.

Com esta grande obra, a Feira tomou grande impulso e vem alcançando sucesso que se repete a cada ano.

Nesta gestão novos melhoramentos foram introduzidos no recinto da feira, hoje denominado José de Oliveira Prado, o que proporcionou maiores espaços e melhor comodidade aos expositores e ao público em geral, até aos próprios artistas que apresentam seus shows.

Foram as seguintes as melhorias introduzidas pela atual administração, de 1989 até hoje, no recinto da feira:

- Construção de 35 box para pequenos comerciantes.
- Construção de um galpão para exposição de gado, com 270 m<sup>2</sup> de área.
- Construção de um galpão para exposição de ovelhas, com 180m<sup>2</sup> de área.
- Construção da CASA DO VETERINÁRIO, com 150m<sup>2</sup> de área, constituída de sala, refeitório, dormitório, cozinha e vestiários.
- Construção de um novo palco para shows, mais alto e mais amplo, que impressionou a todos, inclusive os artistas nos seus shows.

## Grandes shows marcaram 1992

Foi uma das melhores feiras. Um grande público sempre se fez presente, totalizando cerca de 160 mil pessoas, nos nove dias de festividades, mesmo com uma chuva que persistiu durante vários dias, dá bem a idéia da grandiosidade do evento.

Para completar a alegria dos rodeios, da mesa da amargura, os pegas e as emocionantes montarias além das amazonas, grandes nomes da nossa música estiveram presentes. Teodoro e Sampaio na abertura. As três integrantes do Banana Split, numa eletrizante apresentação. A novíssima e aplaudidíssima dupla Jean e Marcos. Renê e Ronaldo. O sambista Djalma Pires com toda a sua simpatia



e suas mulatas, dominando totalmente a platéia presente. As apresentações da prata da casa e de outras atrações, para culminar tivemos os nomes famosos de Zezé Di Camargo e Luciano, num encerramento memorável, com mais de 30 mil pessoas presentes no recinto da feira.

### SUCESSO NA EXPOSIÇÃO DOS MANGALARGAS

Entre os animais expostos nesta que foi a XV Feira da história, os da raça mangalarga superaram as espec-

tativas. Criadores de renome nacional trouxeram animais de ponta, destacando-se os criadores locais, José de Oliveira Prado (JOP) e Luiz Carlos Prioli (HIP).

Completaram a exposição nessa área bovinos das raças nelore, gir, holandesa e jersey.

Os cavalos quartos de milha também fizeram sucesso, aliando-se as provas do Circuito Nacional do Cavalo de Trabalho.







Vista parcial da cidade

# **banespa**

**A FORÇA DA NOSSA GENTE**

*Há 43 anos acompanhando o progresso  
de Lençóis Paulista*



# Esporte e Lazer



## Reforma do Estádio Munic. Archângelo Brega

Não somente a reforma geral, mas também a ampliação de suas instalações, tanto no setor de arquibancadas, quanto nos setores de administração, alojamentos, comércio, etc., quando construiu-se arquibancada de cimento coberta para 1.500 pessoas, mais a instalação de arquibancadas de estrutura de ferro, aumentando-se a capacidade total do estádio para 7.200 espectadores. Construção de alojamento com 7 quartos e um apartamento, sanitários, mais cozinha e refeitório reformados, além de 6 salas para instalação de comércio e da Liga Lençoense de Futebol Amador.

## Área para o CAL

Proposta do Executivo, aprovada pela Câmara Municipal, foi concretizada a doação de uma área de 18.000m<sup>2</sup> ao Clube Atlético Lençoense, no Parque Residencial Rondon, para ensejar ao clube a construção de sua sede social e poliesportiva, doação esta que deverá obedecer as normas da Lei Orgânica Municipal, para sua cessão definitiva.

## Construção do Vestiário e Iluminação da Pista de Atletismo

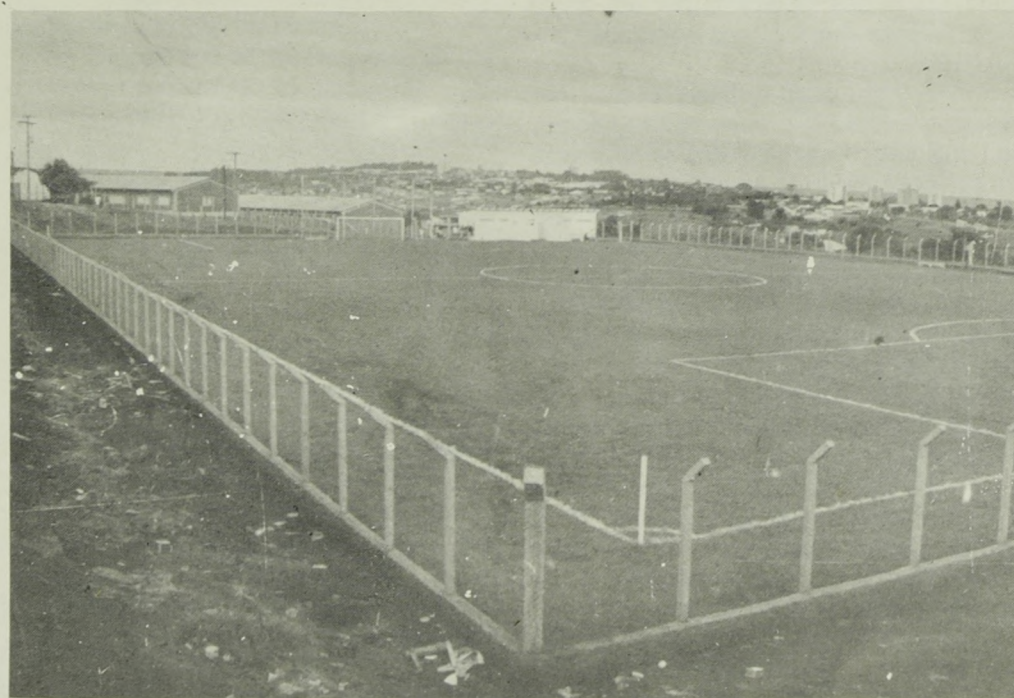
Foram construídos amplos vestiários, com área de 107,78m<sup>2</sup>, feminino e masculino, com respectivos banheiros e sala de repouso, para servir os frequentadores da pista de atletismo municipal, dando maior conforto aos atletas que ali praticam seus esportes. A essa construção, alia-se a

nova iluminação da pista, permitindo o seu uso por atletas e cidadãos, até depois do anoitecer.

Foi ainda iluminado o calçadão ao lado do ginásio de Esportes Antonio Lorenzetti Filho.

## Cecap ganhou um novo Estádio Distrital

Uma obra de grande significado para os moradores do Bairro da CECAP foi realizada pela Administração Ezio Paccolla: a construção do Estádio Distrital Eugênio Paccolla, com campo de futebol gramado, com 7.776m<sup>2</sup> de área, todo cercado de alambrado, com vestiários para jogadores e para os árbitros.



Estádio Distrital Eugênio Paccolla

## Reforma e ampliação do Estádio Municipal Zeferino Sobrinho

Foi executada uma ampla reforma no Estádio Municipal Zeferino Ribeiro Sobrinho, em Alfredo Guedes, com construção de quadra de bochas, reforma total dos vestiários dos atletas, construção de vestiário para árbitros, reforma do gramado e colocação de novo alambrado em toda a extensão do campo.

## Construção da Quadra Poliesportiva no "Virgílio Capoani"

Uma obra que causou ótima repercussão no meio estudantil, foi a da construção da quadra poliesportiva na EEPG VIRGÍLIO CAPOANI, quadra essa por demais reclamada por alunos e professores e que sensibilizou o Chefe do Executivo que a executou em curto prazo e a entregou aos jovens do "Virgílio Capoani", tendo este melhoramento recebido o nome de Professor José Alfredo Corradi, com toda a justiça a esse dedicado mestre da educação física.

## Quadra Poliesportiva na Vila Cruzeiro

Junto à praça recém construída, a Prefeitura construiu também a Quadra Poliesportiva da VILA CRUZEIRO, adequada à prática de esportes pelos moradores daquele bairro.



# SAAE prioriza abastecimento



Novos reservatórios do Núcleo H. Luiz Zillo

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Lençóis Paulista foi fundado em 1969 pelo Sr. Antonio Lorenzetti Filho, então prefeito, e é uma autarquia municipal totalmente subordinada ao prefeito, incluindo o valor da sua tarifa e seus sessenta funcionários.

A equipe de funcionários garante a nossa cidade o 17º lugar no ranking de abastecimento de água em todo Brasil, e procura chegar a lugares melhores com a construção de poços, reservatórios, aquisição de equipamentos, veículos e ampliação da rede. Aliás quando da gestão anterior do prefeito Ezio Paccola Lençóis chegou a ser a 1º do ranking.

A boa qualidade da água, segundo boletins da CETESB e do Instituto Adolf Lutz, chega aos munícipes por um preço 50% inferior aos valores cobrados pela SABESP.

O tratamento químico é feito por técnicos treinados e supervisionados por um engenheiro químico, que se encarrega da correção das irregularidades apresentadas pela água no seu estado de coleta. A população lençoense recebe diariamente o volume de 10 milhões de litros. O esgotamento da fonte está muito longe de acontecer, pois a captação é feita diretamente no Rio Lençóis, sem contarmos com o reservatório que existe no sub-solo e o manancial do Rio da Prata, ainda não explorado.

O surgimento de novos bairros, todos com água e esgoto, faz com que o SAAE trabalhe acima de sua capacidade normal e a grande solução vista pela atual administração foi a perfuração de poços artesianos, que apesar dos seus altos custos, deixa a população tranquila, pois não haverá escassez do líquido vital à vida. Além disso o prefeito Ezio Paccola está in-

vestindo pesado na construção de reservatórios que após a construção de todos, dobrará a capacidade de armazenamento de água em Lençóis Paulista.

Para melhorar o atendimento à população, o SAAE implantou o sistema de contas controladas por computador, o que dinamiza o serviço e facilita ao consumidor o pagamento, que hoje já ultrapassou 11.000 (onze mil) ligações.

## Confira o que a Administração atual está fazendo por você

- Perfuração do poço artesiano da Cecap - capacidade 10.000 l/hora.
- Perfuração de um poço artesiano em A. Guedes - cap. 40.000 l/hora.
- Perfuração de um poço artesiano no Núcleo Luiz Zillo - cap. 250.000 l/hora.
- Reaproveitamento do poço artesiano da Sidelpa - cap. 35.000 l/hora.
- Reaproveitamento do poço artesiano da Rua Manoel Amancio - cap. 50.000 l/hora
- Construção do reservatório da Cecap - cap. 50.000 l/hora.
- Construção do reservatório da Vila Cruzeiro - cap. 100.000 litros.
- Construção do reservatório da Cecap II - cap. 500.000 litros
- construção do reservatório na V. Ubirama - cap. 1 milhão de litros.
- Construção do reservatório do Núcleo Luiz Zillo - cap. 1 milhão de litros.
- Ampliação do reservatório existente no Núcleo Luiz Zillo - 100.000 litros.
- Construção do reservatório na Vila Cruzeiro capacidade de 1.600.000 litros.

Com isso o SAAE aumentou a sua capacidade de litros por hora em 385.000 e a capacidade de armazenamento de 5.350.000 (cinco milhões e trezentos e cinquenta mil) litros, dobrando a capacidade de armazenamento de nosso município.

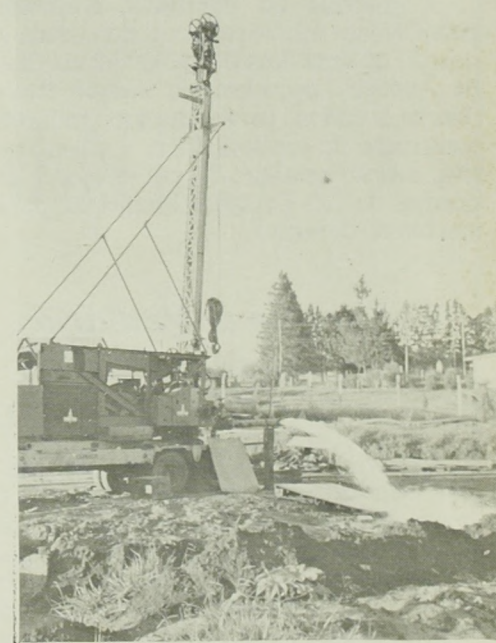
### O SAAE ainda adquiriu:

- Complexo bomba de recalque da Cecap;
- Equipamento do poço artesiano do Núcleo Luiz Zillo;
- 2 tanques com capacidade de 7.000 litros cada, com motor e bomba;
- 1 carro pipa, para melhor atendimento ao sistema de esgotos;
- sistema de computação próprio;
- rádios transeptores para os veículos;
- 1 caminhão pesado D 12.000;
- 1 caminhão médio D 4.000;
- 1 automóvel Gol;
- 1 retroescavadeira;
- reforma e reaproveitamento dos veículos deixados pela administração anterior;

O SAAE providenciou a instalação de hidrômetros em todas as residências de Lençóis e substituiu os hidrômetros quebrados ou parados.

Procurando sempre melhorar a qualidade da água o SAAE está utilizando o sistema de floculação com polímeros orgânicos, cloração e fluoretação em todos os poços da cidade, em Alfredo Guedes e Borebi.

A rede de água foi ampliada em 18.558 metros e de esgoto em 12.460, além da substituição de 1.250 metros da rede de água e 1.050 metros da rede de esgoto.





# OPERAÇÃO CIDADE LIMPA

(Um marco da Administração Municipal)

A inexistência de locais apropriados levava os munícipes a despejar sobras diversas nos logradouros públicos, acostamentos de rodovias e terrenos baldios, gerando uma situação imprópria sob o ponto de vista de visual e principalmente quanto ao saneamento.

Duas outras questões aguardavam solução: a coleta do lixo nas ruas do centro e a instalação de lixeiras públicas.

Buscando soluções práticas, a Administração Municipal lançou a "OPERAÇÃO CIDADE LIMPA", que subdividiu em quatro etapas: implantação das caçambas para coleta de entulhos, coleta noturna do lixo no centro, instalação das lixeiras e aprovação do Código de Limpeza Urbana.

## Coleta gratuita de entulhos.

Adquiridas pela prefeitura, as caçambas prestam serviço gratuito à população, coletando entulhos e sobras diversas. Colocadas defronte aos locais indicados, nelas são depositados diretamente os materiais a serem despejados pelos próprios interessados. Os caminhões da Prefeitura retiram essas caçambas cheias e encaminham os despejos aos locais previamente determinados. Inclusive o particular pode também levar os seus entulhos até esses locais e ali os despejar. Assim praticamente eliminou-se o despejo aleatório desses materiais, melhorando em muito a limpeza e a estética da cidade.

Esse serviço mostrou-se mais eficiente e econômico que o anterior, quando eram utilizados uma pá carregadeira, um basculante, um motorista, dois trabalhadores braçais. Hoje, somente com um motorista e um caminhão próprio, todo o serviço é realizado e de maneira muito mais prática, eliminados todos os transtornos que a situação antiga ocasionava.

O serviço conta com 40 caçambas, sendo 21 feitas em Lençóis, por Casagrande & Irmão. Resultado: calçadas desobstruídas, ausência de poças d'água ocasionada pelos entulhos, mais limpeza e um novo visual.

## A coleta noturna do lixo domiciliar

Na segunda etapa foi implanta-



do o serviço de COLETA NOTURNA DO LIXO DOMICILIAR DOMÉSTICO. Já conhecido em outras cidades de maior porte, foi introduzida por esta administração, na área central da cidade, com vantagens evidentes: eliminou-se o transtorno ao trânsito, ocasionado pelo próprio caminhão de coleta. O lixo não mais precisa ser colocado pela manhã nas calçadas, o que não causava bom visual, sendo muitas vezes espalhados pelos famosos "vira-latas".

Paralelamente à coleta noturna, a Prefeitura implantou também a modernização da varrição de rua, após 17 anos de existência desse serviço. Essa modernização consistiu na substituição de carrinhos de fibra de vidro por outros de chapa de ferro, adaptando neles sacos plásticos, onde o lixo coletado já vai sendo armazenado e que, depois de cheios, são colocados em pontos estratégicos para serem recolhidos pelos caminhões de lixo. Esse sistema aumentou em 50% o rendimento dessa varredura e coleta de lixo das ruas da cidade, aumentando em muito a sua eficiência.

## A colocação das lixeiras

As lixeiras para recebimento de lixo nas ruas, foram colocadas em pontos estratégicos como, junto a escolas, no Fórum, Velório Municipal, cruzamentos de diversas vias públi-

cas, totalizando 32 lixeiras na fase inicial. Visando incentivar o seu uso, o Setor de Educação Municipal desenvolve projeto junto aos alunos das redes estadual e municipal, mostrando aos jovens a necessidade de sua utilização, na manutenção de uma cidade cada vez mais limpa.

Dois pontos são fundamentais para esse mister: a vontade administrativa e a colaboração da população, como um todo.

## O Código de Limpeza Urbana

Para culminar a "Operação Cidade Limpa", o Executivo enviou à Câmara Municipal, sendo aprovado, o projeto de lei que instituiu o "Código de Limpeza Urbana" no município e que veio a ser a Lei nº 2.260, de 10.03.1992. O principal objetivo dessa Lei foi a de regulamentar tudo aquilo que se refere à limpeza da cidade, disciplinando o bom uso das condições oferecidas pela municipalidade, criando meios de reprimir os abusos, trata da educação ambiental, regula o modo de tratar o lixo urbano, fala da coleta seletiva e dá diversas outras providências.

Com esse Código, fica completado o primeiro ciclo da "Operação Cidade Limpa", que se consolidará a partir da inauguração próxima da Usina de Compostagem e Reciclagem do Lixo Domiciliar Doméstico.



# A implantação da "Usina de Lixo"

A destinação final do lixo domiciliar urbano foi sempre um dos problemas mais graves do município, na área ambiental. O lixo está sendo depositado em aterros sanitários, procedimento comum em todas as cidades, o que fatalmente provoca a indesejada poluição ambiental em diferentes níveis. Esse inconveniente está para acabar, pois a partir do próximo mês de novembro já estará funcionando a USINA DE RECICLAGEM E COMPOSTAGEM DO LIXO DOMICILIAR URBANO, de Lençóis Paulista.

Com esse grande passo, não mais serão enterrados materiais passíveis de reciclagem industrial e os gastos com transporte serão reduzidos drasticamente, pois todo o lixo será encaminhado a uma distância constante e bem menor que a atual.

Outro grande resultado desta Usina, é eliminar a possibilidade de surgimento dos famosos "lixões" que, além de ilegais, ocasionam graves problemas de saúde e ambientais, proliferação de ratos, insetos e outros vetores, mau cheiro e mau aspecto, contaminação de mananciais, além de aspectos sociais degradantes.

É comum animais domésticos também procurarem alimento nesses "lixões", provocando doenças como cisticercose, com resultados perniciosos, além da hepatite, raiva, leptospirose, disenteria em pessoas que entram em contato com esses materiais despejados ao ar livre.

Esses lixões e aterros sanitários têm vida limitada e suas áreas não podem ser usadas para construção de moradias, conforme Lei Federal nº 6.766/79.

## AS VANTAGENS NA CONSTRUÇÃO DA "USINA DE LIXO" EM LENÇÓIS

- Investimento reduzido, facilmente amortizado com a venda

do material reciclável e do composto orgânico produzido.

- Área reduzida para implantação: menor gasto com desapropriação e tempo de vida ilimitado.

- Baixo custo operacional: a Usina de Lixo, como um todo, é de grande simplicidade operacional, o que resulta diretamente em um baixo custo, pois não exige mão-de-obra qualificada, requerendo um mínimo de manutenção.

- Diminuição dos Custos de Coleta: o saturamento rápido dos aterros e lixões exige novas áreas cada vez mais distantes, ocasionando o aumento constante dos custos de transporte.

- Aproveitamento do Material: são rejeitados somente os materiais inertes que, eventualmente, não encontrem mercado.

- Preservação do Meio Ambiente: a atividade é não poluidora, eliminando todos os problemas dos aterros sanitários e dos lixões.

- Concorre para evitar riscos de epidemias e de doenças na população.

- PRODUÇÃO DE COMPOSTO ORGÂNICO DE ALTA QUALIDADE: o fertilizante pro-

duzido pela usina, apresenta essas características:

1 - Aumenta a capacidade de retenção de ar e de água pelo solo.

2 - Facilita a formação de flora microbiana, que torna o adubo mais assimilável, reduzindo o seu consumo em até 1/3.

3 - Favorece o surgimento de minhocas, besouros e outros seres que revolvem a terra e adubam o solo, tornando-o mais arável, pela formação de grumos.

4 - Fomenta o desenvolvimento do sistema radicular, sendo fonte de substâncias nutritivas.

5 - Reduz e recupera as áreas destruídas por erosões.

6 - Não exala mau cheiro, não atrai moscas, ratos e outros vetores.

7 - Não contém ovos de parasitas nem bactérias patogênicas.

## ECONOMIA DE DIVISAS PARA O PAÍS

Essa economia é possível, pois o aproveitamento do material reciclável reduz a necessidade de materiais como plásticos, cobre, chumbo, zinco, níquel e magnésio, dos quais o Brasil não é auto-suficiente.

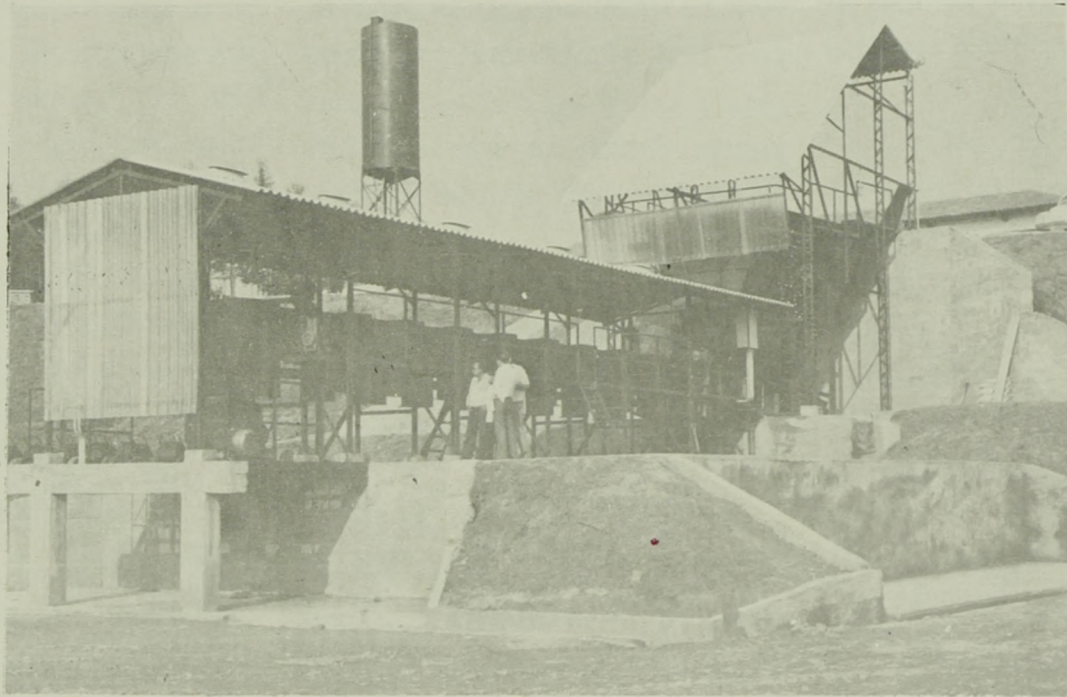




# Parabéns, Lencóis Paulista! Pela instalação de sua Usina de Tratamento de Lixo

A **MAQBRIT**, constituída em agosto de 1974, começou desenvolvendo projetos e equipamentos para britagem e mineração.

Partindo do conceito de que *saneamento é vida* e investindo em pesquisas, aparelhamento técnico e também em recursos humanos, a **MAQBRIT** iniciou em 1985 o desenvolvimento racional de tecnologia genuinamente nacional para o tratamento de água e efluentes sanitários e industriais.

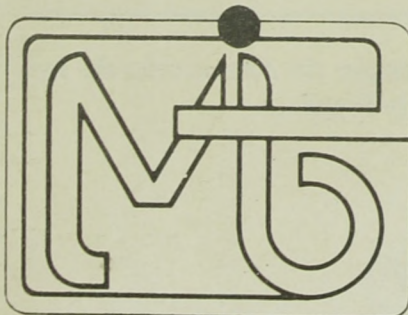


• Atualmente, a **MAQBRIT** oferece projeto, fabricação e instalação:

- Usina de Reciclagem e Compostagem de Lixo de 10 a 210 t/dia por linha de triagem;
- Incineradores Pirolíticos para Lixo Hospitalar, Industrial e Urbano de 5 a 900 kg/hora;
- Estações Compactas de Tratamento de Água e Efluentes Sanitários, Industriais, etc;
- Centrais de Britagem e Mineração;
- Fabricação e Fornecimento de:

- \* Alimentador Vibratório
- \* Britador de Mandíbulas
- \* Peneira Vibratória Apoiada
- \* Peneira Rotativa

- \* Grelha Vibratória
- \* Transportador de Correia
- \* Moinhos, Elevadores
- \* Painéis Elétricos



# maqbrit

COM. E IND. DE MÁQUINAS LTDA.

ADMINISTRAÇÃO: RUA CLÉLIA, 1743 - CEP 05042-001  
LAPA - SÃO PAULO - SP  
TEL. (011) 864-6211  
TELEFAX (011) 864-6283  
TELEX (11) 83-722

FÁBRICA: RUA FLORIANÓPOLIS, 800  
SANTANA DO PARNAIBA - SP  
TELS. (011) 424-1136 e 424-1140  
CEP 06500-000



# O Distrito Industrial

Após ampliar a área do Distrito Industrial lençoense, houve uma preocupação da administração municipal em implantar a infra-estrutura necessária a tornar mais viável o projeto, que constou da instalação de energia elétrica e de rede de água para atender as indústrias já instaladas e em fase de instalação.

Vinte e três empresas receberam terrenos para instalação de suas indústrias no Distrito Industrial, na atual administração municipal, instalação esta que vem acontecendo paulatinamente, principalmente em virtude dos momentos de crise econômica por que passa a Nação.

No entanto, empresas como Concremas Engenharia de Concreto Ltda., Joaquim de Oliveira Lima (recauchutagem), Indústria Mecânica Novinox Ltda., Serraria Novo Mundo, já estão em fase de implantação e funcionamento.

Outras que estão se preparando para ingressar no Distrito Industrial: Galdim e Galdim; Paulo Cesar Bodo; Indústrias Metálicas Lençóis Ltda., Reciplas Ind. e Com; e Distribuição de Plástico Ltda., Silas Donato Boranelli, João Luiz Aquino - ME, Maumir Prestação de Serviços em Montagens Industriais S/C Ltda., Ramos & Ramos Ltda., V.P.M. Ind. e Comércio Ltda, Desidério Moraes, Nativa Produtos de Limpeza Ltda., Ind. de Recuperação de Plásticos Industriais e Domésticos (Manuel A. Minetto), Damasceno

e Souza, Ind. e Com. Fortes, Ind. de Móveis Forte Ltda., Marino Grandi & Cia., Wanderlei Romani-ME, Daniel A. Toniolo.

Tudo indica que com o equilíbrio de nossa situação econômica, o Distrito Industrial venha a sofrer um grande impulso, pois está plenamente preparado para receber estas e outras empresas, dentro da área especialmente reservada para tal finalidade.

## NA PAVIMENTAÇÃO FOI DADO UM GRANDE PASSO

Somente pela área asfaltada, 90.000m<sup>2</sup> nestes quase quatro anos de administração, mais 40.000m<sup>2</sup> restaurados, tem-se clara a dimensão do trabalho executado nesta área. Lençóis teve nada menos que 1.700 casas populares construídas nestes 4 anos, o que representa nada menos que 80.000m<sup>2</sup> de vias a serem pavimentadas. Por isto o serviço de pavimentação deve ser contínuo, para que não ocorra uma grande defasagem que torne difícil um

acompanhamento "pari-passo", pela municipalidade.

## ASFALTO EM RODOVIAS

Lençóis Paulista viu realizar-se uma reivindicação antiga: a pavimentação da estrada vicinal LEP 60, ligando diretamente à Usina São José no município de Macatuba. Obra feita com o trabalho conjunto da Prefeitura Municipal, e empresas Açucareira Zillo-Lorenzetti e Lwart-Lwarcel.

Mais 6 km da LEP-40 foram também pavimentados, início de uma estrada que ligará Lençóis à rodovia João Mellão, acesso a Avaré.

A duplicação da rodovia Marechal Rondon, que está em fase de conclusão pelo Estado, proporcionou ao nosso município nada menos que 10 acessos, mais duas obras de arte sobre a rodovia FEPASA e sobre o rio Lençóis. A prefeitura conseguiu praticamente todos os acessos reivindicados e Lençóis é a cidade da região melhor contemplada com esses melhoramentos.

**LENÇÓIS 134 ANOS é uma publicação da Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista.**

**Responsável:** Nelson Faillace

**Redação:** Linderson Masson

**Fotolitos:** Starplus

**Impressão:** Evergraf





*Rua Rio Branco, 18-26 - fone 23-8956 - Fax 34-2272*

*Cep 17.040-480 - Bauru - SP*



